Apresenta-se à Polícia o Tenente Bandeira

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.322 — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MAIO DE 1952 — *PREÇO UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel,
VENTOS — De Norte a Leste moderados.
MAXIMA — 31,8.
MINIMA — 18,3.

Depôs e Continua Suspeito

Negou Sua Culpa, Mas Não Convenceu ao Delegado Hermes Machado — Compareceu Acompanhado de Seu Advogado

VAI SAIR O AUMENTO

Todos os Partidos Homenageiam Dutra

Consagradoras manifestações de apreço e solidariedade vão ser tributadas hoje ao general Eurico Dutra, a pretexto da passagem do seu aniversario natalicio. A Câmara e o Senado participarão oficialmente das homenagens, representadas por comissões ontem designadas. Nas duas casas do Parlamento precisamente um ano depois de ter sido votada no Palacio Tiradentes a transcrição nos anais de um discurso do sr. Getulio Vargas de criticas violentas contra o seu antecessor, e antigo Presidente da Republica foi exaltado ontem por oradores de todos os partidos politicos, inclusive do PTB. O Clube Militar, com o general Estillac à frente, decidiu participar das manifestacões e o orador da festa na residencia do general Dutra, na rua do Redentor, será o general Canrobert Pereira da Costa.



Eurico Dutra

NA CAMARA

Onze oradores desfilaram ontem pela tribuna do Palacio Tiradentes para enaltecer a pessoa e o governo do general Eurico Dutra. O sr. Armando Falcão, pessedista do Ceará, traçou um retrato do homem, da sua conduta e das suas qualidades. Depois de evocar cenas da mocidade do homenageado, ressaltou o que considera um dos episodios mais expressivos da vida do ex-presidente da Republica. Referia-se, assim, à coragem com que, general e ministro da Guerra, Eurico Dutra arriscou a propria vida para defender a vida do sr. Getulio Vargas e de pessoas da familia do presidente por ocasião do assalto integralista ao Palacio Guanabara.

(Conclui na 2.ª página)

Num Raio de Cem Metros os Destroços

Informam os enviados especiais das "Folhas" ao local onde caiu o avião "President" que as últimas noticias transmitidas pelo prefeito do Porto Nacional, sr. João Querido, adiantaram haver destroços do aparelho num raio de 1.000 metros.

DESCERAM OS TÉCNICOS

Técnicos da Pan American Airways deceram anteontem à clareira aberta na mata em um helicóptero que conduz tropa armada nos Estados Unidos. O deputado Lino de Matos que chefia a turma de pára-quedistas de São Paulo desceu igualmente para a clareira, não tendo até o momento enviado qualquer mensagem aos jornalistas. 10 homens partiram para a margem esquerda do Araguaia, via Ponta da Mata, a fim de alcançar o local.

PROTESTO

Os enviados acrescentam terem remetido mensagem ao sr. Lino de Matos, revelando a intenção de abandonar a missão, caso continuem com seus direitos tolhidos. A chegada ao local depende apenas de se concluir a abertura da picada, trabalho já iniciado.

REABASTECIMENTO AÉREO

O helicóptero em uso não tem podido transportar todos os que desejam alcançar os destroços, pois mal tem dado para levar mantimentos e os combustiveis de que necessita para o retorno.

Segunda-Feira, Mas Sem os Autárquicos

Até agora a nova Comissão oficial que estuda o aumento dos servidores públicos anunciou uma única alteração no anteprojeto já aprovado pela sua antecessora: a exclusão do pessoal das autarquias.

Segundo os seus cálculos, os trabalhos de revisão deverão concluir-se na segunda-feira próxima, remetendo-se o relatório final, com o anteprojeto, à Presidência da República.

A FÓRMULA

Manteve a nova comissão inclusive o critério de não aconselhar nenhuma tabela, deixando que esta se faça através da obscura fórmula de lambda e delta proposta pelo sr. Melo Flores.

Também não ousaram os seus membros excluir os diaristas de obras e o pessoal da verba 3.

PORQUE DEMOROU TANTO

Malgrado as noticias de que tudo se conservou mais ou menos nos mesmos termos em que estava antes, não será de estranhar que a Comissão reserve alguma surpresa para o funcionalismo, de vez que não se justificaria uma demora de tantos dias mais, depois de tudo feito, somente para se afastar os dois únicos legitimos servidores que haviam colaborado nos estudos (sendo que o sr. Cardoso de Paiva foi o responsável pela realização de todos os levantamentos). Algum motivo de interesse contrário ao funcionalismo deve ter imposto, também, a escolha do sr. Joaquim Silverio dos Reis para integrar a Comissão, de vez que a sua colaboração não se explicaria por outra forma. O trabalho já estava concluido e o anteprojeto seria certamente aprovado por maioria, apesar da oposição do sr. Licio Hauer.

QUEREM UNANIMIDADE

Alguns entendidos nos segredos do Ministério da Fazenda alegam que os srs. Joaquim dos Reis e Heitor Marçal entraram apenas para que o anteprojeto seja aprovado por unanimidade. O argumento parece futil, mas, não deixa de ser aceitavel.

Não obstante, os novos membros pediram vista dos estudos, para satisfação de sua curiosidade sobre a matéria que vão aprovar. O sr. Simões Lopes recomendou-lhes a entrega dos seus votos no maximo até hoje, pois já está assegurada a conclusão dos trabalhos em tempo "record": nunca uma comissão irritou tanto a paciência do funcionalismo, durante tanto tempo, num trabalho meramente preparatorio.

ATIVOU-SE A CAMPANHA

O golpe do sr. Simões Lopes compondo sua comissão de criaturas doceis e prestantes serviu para alertar grande numero de servidores que ainda se conservavam alheios à luta pelas reivindicações da classe. Desde então diversas novas subcomissões foram criadas em locais de trabalho, muitas associações de servidores hipotecaram sua solidariedade ao Movimento, criou-se, com grande êxito, um Departamento Feminino para atender ao numero cada vez maior de funcionarias que se ofereciam para colaborar.

Entre as novas subcomissões contam-se as de CRIFA, do Ministério da Agricultura, do Ministério do Trabalho, da Casa da Moeda, do IAPI, da Fabrica de Material de Transmissões do Ministério da Guerra, da Guarda Civil, do Ministério da Educação, estando em vias de constituir-se a da Central do Brasil.

Hipotecaram seu apôio ao Movimento a União Beneficente dos Guardas Civis, a Associação dos Comissarios de Policia, a União dos Portuarios do Brasil e a União Geral dos Servidores Publicos do Brasil.

EXTENSÃO NACIONAL DO DEP. FEMININO

Após a assembléia que realizará segunda-feira, às 18 horas, o Departamento Feminino do Movimento ampliará suas atividades dando-lhes carater nacional, através da criação de departamentos semelhantes em todas as Comissões Estaduais.

A COMISSÃO DO IAPI

Ficou assim constituida a Comissão local do IAPI, ontem escolhida, em carater provisorio presidente, Maria Nazareth C.

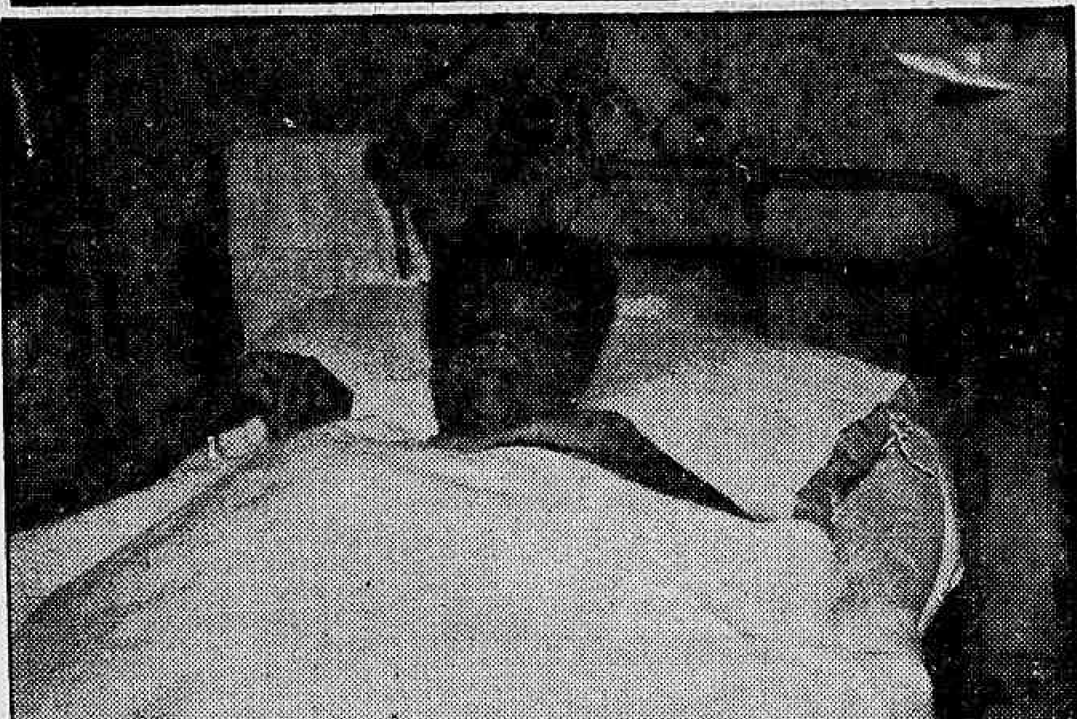
(Conclui na 2.ª página)



O tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, na Delegacia do 2.o Distrito, e o delegado Hermes Machado

Droga Milagrosa Para Tuberculose

Há Esperança de Cura Mesmo Para os Casos Desesperados



Esta doente, em estado grave, acusou melhoras surpreendentes em três dias de tratamento

Maravilhosas curas da tuberculose, mesmo em estado adiantado, estão sendo obtidas por novas drogas, cujas propriedades têm o poder de deter a evolução do bacilo de Koch. Depois do advento de antibioticos como a estreptomicina, os pesquisadores intensificaram seus estudos, resultando na descoberta da aplicação dos "hidrácidos isonicotinicos", entre os quais o preparado "Nydrazid".

OS RESULTADOS

Resultados extraordinarios conseguidos nos hospitais da Europa e dos Estados Unidos levaram alguns dos nossos maiores tisiologistas a experimentá-lo em suas clinicas.

Conhecem-se agora os primeiros resultados da experiencia. São francamente animadores.

UM CASO

Falando, ontem, sobre as propriedades curativas dessa droga, o dr. Roberto Simonard, diretor do Hospital Nossa Senhora das Dores, de Cascadura, teve oportunidade de ressaltar o fato de haver ministrado as primeiras doses desse medicamento à uma jovem de 22 anos, cuja gravidade do processo pulmonar provocou um parto prematuro há uma semana. Essa jovem, que ali se encontra internada

(Conclui na 2.ª página)

O Depoimento do Tenente Bandeira

Depondo secretamente perante o delegado Hermes Machado, o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, embora assistido pelo seu advogado, não conseguiu desvencilhar-se da condição de suspeito número um no crime do Sacopã.

O TENENTE E O ADVOGADO

O namorado de Marina, a mocinha apontada como figura central determinante do homicidio do bancário Afranio, apresentou-se na Delegacia, apresentando a maior calma, sorridente mesmo, e fazendo questão de depor perante a reportagem. Era acompanhado do advogado e deputado estadual fluminense Romeiro Neto, que foi contratado para a defesa do tenente pela mãe deste, logo após o crime, quando Franco Bandeira nem era ainda tido por suspeito, como DIARIO CARIOCA então noticiou em primeira mão. Foi muito notada a presença do advogado Leopoldo Heitor.

EM SEGREDO

O delegado Hermes Machado preferiu tomar o depoimento do tenente Bandeira em segredo de justiça. Sabe-se que o suspeito manteve-se na negativa, afirmando-se igualmente que as provas de inocencia apresentadas não pareceram satisfatorias àquela autoridade.

Noticiário completo na 12º página.



O advogado Romeiro Neto, que negara ser o patrono do tenente, chega à Delegacia para assisti-lo

Getúlio Interveio

O sr. Getulio Vargas indicou o sr. Jango Goulart para a presidência do PTB, pondo termo assim às aspirações dos trabalhistas do norte, que se articulavam em torno da candidatura do sr. Frota Moreira.

Pela primeira vez o chefe do govêrno se decidiu a uma intervenção direta na crise do PTB. Sua sugestão foi levada ao conhecimento do partido, numa reunião da Comissão Executiva, realizada ontem à tarde sob a presidência do sr. Danton Coelho. Foi essa, aliás, a primeira reunião presidida pelo sr. Danton, desde a irrupção da crise ainda não resolvida. O sr. Dinarte Dorneles, superado pelos acontecimentos, retirou sua candidatura.

LETRA "O" PARA OS MÉDICOS

A Diretoria da Associação Médica do Rio de Janeiro, comunica por nosso intermédio aos médicos que na próxima sexta-feira, dia 23, comparecerá à Câmara dos Deputados para debater com a Comissão de Saúde os problemas relativos ao aumento de vencimentos da classe médica.

Nessa oportunidade, a Diretoria fará empenho junto à Comissão de Saude Pública no sentido de obter o seu apoio para a transmitação, sob regime de urgência, do projeto 1.082-50.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

STERLING HAYDEN
VIVECA LINDFORS
THOMAS MITCHELL
em
Chocante! ELE TRANSFORMOU SUA FÉ NUMA DOUTRINA DE ÓDIO!
LUZ na ALMA
"JOURNEY INTO LIGHT" COMPS. NACIONAIS
DRAMÁTICO!
CRUEL!
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
PALACIO MIRAMAR AVENIDA SÃO PEDRO ICARAI
2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10

O Brasil Falta ao Seu Dever



Danton JOBIM

O BRASIL está dando ao mundo o triste espetáculo de uma nação desgovernada, incapaz de manter seus compromissos internacionais. Essa a conclusão a que somos levados ante a incapacidade revelada pelas autoridades da Aeronáutica, na execução de uma tarefa que lhes cabia executar por fôrça de um acôrdo internacional.

Diante do desastre ocorrido com o "Stratcruiser" da **Pan-American**, o nosso Ministério da Aeronáutica portou-se desidiosamente, emprestando pouca importância ao salvamento dos possiveis sobreviventes. Partiu da fácil premissa de que não os havia, embora a existência de vitimas ainda com vida, se não provável, era, pelo menos, admissivel. Depois, pretendeu-se impedir o acesso ao local de expedições particulares, medida absurda e odiosa, desde logo abandonada ante os clamores da opinião pública. Mexeram-se afinal os responsáveis pelo salvamento de vitimas de desastres aéreos, mas não antes que o sr. Ademar de Barros, num show sensacional, enviasse a sua expedição privada ao local dos destroços.

O episódio veio pôr à mostra a maneira por que cumprimos nossos deveres de país-membro do Conselho da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO).

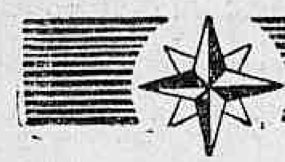
O Conselho da ICAO, autorizado pela Convenção de Chicago, firmada em 1944, impôs a todos os 58 paises signatários daquele acôrdo a formal obrigação de aparelhar seus aeroportos internacionais com dois helicópteros, pelo menos.

Possui o Brasil cinco aeroportos internacionais e em nenhum deles o Ministério da Aeronáutica mantém um único autogiro! Muito embora a FAB tenha especialistas em helicópteros, inclusive o coronel Miranda Corrêa, que está em Belém à espera de um aparelho emprestado pela Fôrça Aérea Americana. Estamos, pois, na situação humilhante de ter de aguardar por auxilio estrangeiro para satisfazer nossas obrigações contraidas em tratado.

Aliás, na conferência aérea há pouco realizada em Buenos Aires a displicência brasileira em face de nossos deveres foi objeto de uma recomendação, no sentido de que aparelhássemos os nossos aeroportos. Radar, fonia, escuta e sinalização noturna aperfeiçoada, além de autogiros, tudo isso somos obrigados a possuir, mas os nossos serviços de segurança e salvamento são precarissimos.

Ainda a pouco, vimos o brigadeiro Cunha Macedo, deputado federal, apresentar, contra a vontade do Govêrno, um projeto abrindo um crédito de 30.000.000 de cruzeiros para equipar convenientemente os nossos aeroportos. Essa proposição foi aprovada, afinal, mas o Govêrno até agora não a utilizou.

Não é preciso pôr mais na carta para caracterizar a leviandade com que são encaradas, na alta administração federal, as questões mais sérias, como a do cumprimento de obrigações solenemente assumidas, perante o mundo, em nome do Brasil.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Atacado a Tiros o Consul Norte-Americano em Tunis

Atingido Por Vários Projéteis o Automóvel de John Gernegan

TUNIS, 16 (A.F.P.) — Durante a noite de ontem, entre La Goulette e La Maroa, arrabalde de Tunis, o consul dos Estados Unidos em Tunis, Sr. Gernegan, que não se apercebera de uma barragem "queimando-a", foi visado por tiros de metralhadoras. Diversos projéteis atingiram o automovel do cônsul norte-americano. Em consequência desse infeliz incidente, o sr. Gernegan foi recebido, hoje de manhã, pelo Sr. de Hauteeloque, residente geral.

NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 16, (INS) — O Departamento de Estado informou que o consul geral dos EE.UU. em Tunis foi tiroteado por soldados franceses quando regressava a sua casa às primeiras horas da manhã de hoje.

O consul geral John Jernegan disse que duas balas atravessaram o seu automovel mas que não houve feridos. Mais tarde, foi informado pelo presidente geral francês que os disparos tinham sido feitos por soldados encarregados de por em vigor o toque de recolher

O residente geral francês informou Jernegan enviara suas desculpas pelo lamentável incidente notificando que iniciara uma investigação.

RECEIO DE NOVOS DISTURBIOS

TUNIS, 16 (U. P.) — As autoridades receiam que alguns cidadãos franceses mais exaltados decidam fazer justiça por suas proprias mãos para impedir que continue a onda de terrorismo a despeito do plano do Bey para que os nacionalistas se acalmen

Os circulos mais chegados ao residente geral declararam haver sinais de que muitos dos 300.000 integrantes da colonia francesa estavam ficando cansados de incessantes ataques a bomba que, com precisão cronométrica, aterrorizam a população. Desde a nova explosão de violência no sabado passado, já foram mortas seis pessoas e feridas muitas na capital, enquanto que através da Tunisia a sabotagem já passou a ser uma ocorrência comum.

ATENTOS OS CIRCULOS ARABES-ASIATICOS

NOVA YORK, 16 (de Jacques Edinger, da France Press) — Os circulos arabe-asiáticos das Nações Unidas acompanham de perto a evolução da situação na Tunisia e há uma tendência para se prestar mais atenção às medidas que as autoridades francêsas poderão tomar em face dos atentados destes últimos dias do que aos proprios atentados.

Tendo noticias erradas circulado na ONU a respeito dessas medidas, as delegações arabe-asiáticas mostram-se circunspectas em seus comentários aguardando estarem de posse de todos os elementos de informação.

Franco de Acôrdo Com os E. Unidos

Diz o General Que Aceita as Propostas Americanas Sem Diminuição da Soberania de Seu País

MADRI, 16 (A.F.P.) — "As circunstancias presentes nos levam a aceitar as propostas dos Estados Unidos" — declarou o generalissimo Franco, nas "Côrtes Espanholas". — "Esse acôrdo com os Estados Unidos comporta — sem a mínima diminuição de nossa soberania — a assistência militar e econômica correspondente à Espanha". — terminou o Chefe do Estado.

AMBIENTE AMISTOSO

BARCELONA, 16 (U. P.) — Em discurso pronunciado ontem, à noite, na reunião anual da Câmara Americana de Comércio na Espanha, o embaixador norte-americano Mac Veagh fez a primeira referência em público às atuais negociações de defesa entre os Estados Unidos e a Espanha, frisando o "ambiente amistoso dentro do qual se realizam as nossas conversações e dizendo que deseja ansiosamente que aumentem e se multipliquem as relações financeiras entre os dois países.

IMPENETRAVEL RESERVA

WASHINGTON, 16 (INS) — Os meios do Departamento de Estado observam uma impenetravel reserva sôbre o andamento que têm seguido as negociações espano-norte-americanas que se realizam em Madri em busca de uma fórmula que regule o projetado plano de trocas de bases espanholas por assistência econômica estadunidense. Afora de confirmar as declarações feitas pelo embaixador dos Estados Unidos perante o govêrno do general Franco, Lincoln Mac Veagh, no sentido de que as conversações que estão sendo levadas a efeito em um ambiente de cordialidade, os funcionários do Departamento anunciam que não se emitirão informes a respeito, até que não se tenha chegado a um acôrdo.

DEMORARA' AINDA

Comenta-se contudo que as conversações provavelmente se dilatarão um tanto, em vista da natural dificuldade que supõe o achar-se um denominador comum para os muitos e complicados problemas técnicos que discutem os negociadores. Por exemplo, é indispensável precisar meios que regulem o acesso às bases espanholas pelas fôrças armadas dos Estados Unidos; determinar condições para a construção de novas instalações e definir satisfatòriamente o status do pessoal espanhol que se destacar nas ditas bases. Por outro lado, também precisa ser solucionado um numeroso grupo de detalhes sôbre os projetos de ordem econômica e que deverá aplicar-se a assistência norte-americana. Em fontes competentes também se considera plausivel que Washington procure concertar com a Espanha um dos modernizados tratados de amizade, comércio e navegação que os Estados Unidos vêm firmando com algumas nações amigas. Esses tratados são considerados de importância pelos homens de negócios e pelo govêrno dos Estados Unidos, dado que neles figuram salvaguardas contra a implantação de medidas desvantajosas para os inversionistas norte-americanos.

Haverá Nova Experiência Atômica, Hoje

LAS VEGAS, Nevada, 16 (AFP) — Nova explosão atômica de experiência será realizada, desta vez no terreno de ensaios de Yucca Flat, amanhã cedo — anunciou hoje a Comissão de Energia Atômica

ADIADA A PROVA

LAS VEGAS, Nevada, 16, (INS) — A comissão de Energia Atômica anunciou que o excesso de radio atividade e o estado do tempo determinando o adiamento da prova atômica que estava marcada para hoje pela manhã em Yucca Flat.

Disse a comissão que os fortes ventos que se produziram depois da explosão de 7 de maio espalharam o cogumelo radioativo na zona de explosão o que provocou o adiamento de 4 dias nos preparativos dos equipamentos atômicos para a nova prova.

A comissão acrescentou que apesar do adiamento da prova o programa continua de pé porque o mesmo foi traçado tendo-se em conta tal adiamento.

NÃO VOLTARÃO SEM OBTER O AUMENTO

Adverte o Chefe Dos Trabalhadores em Petróleo Que a Greve Continuará Até Ser Concedida a Melhoria de Salários

DENVER, Colorado, 16 (INS) — A situação do petróleo no país começou a melhorar mas as exigencias do sindicato para pagamentos retroativa e outros detalhes em relação com as jornadas ainda impedem que se inicie o movimento de volta ao trabalho.

O chefe dos trabalhadores em greve advertiu que o movimento só terminará quando se chegar a acôrdo sôbre aumentos de salários aprovado pela Junta de Estabilização de Salarios.

Salientam que não se espera que os grevistas voltem ao trabalho até que as recomendações da Junta sejam incluidas no contrato de trabalho.

NÃO VOLTARÃO AO TRABALHO

DENVER, Colorado, 16 (United Press) — A previsão feita pelo Govêrno Federal de que a greve dos trabalhadores na indústria petrolifera terminaria "dentro de 24 horas" foi desfeita pelo sr. O. A. Knight, presidente do Sindicato de Trabalhadores Petroliferos, filiado à CIO.

CANCELADOS DIVERSOS VOOS

MIAMI, 16 (United Press) — A "Pan-American Airways" anunciou haver cancelado 52 vôos semanais de sua Divisão Latino-Americana, em cumprimento às ordens do govêrno para reduzir em 35 por cento o consumo de gasolina.

TROCA DE PRISIONEIROS

Em Pan Mun Jom, o general chinês Pien Chung-Wu (à esquerda) arma um difícil e inesperado sorriso, enquanto o coronel Chan Chun San (à direita) olha de soslaio, depois de uma reunião da conferência do armistício coreano, onde se verificou acalorada discussão em tôrno do problema de repatriação dos prisioneiros chineses, pois os comunistas desejam o regresso de todos os soldados aprisionados ao território chinês. (Foto INP—DC)

Eisenhower Vai Começar a Campanha

PARIS, 16, (U. P.) — O gen Eisenhower declarou hoje que espera chegar a Washington a 1 de junho, no mesmo dia em que se afastará do cargo de comandante supremo das forças aliadas na Europa, para empreender ativamente sua campanha para obter a candidatura à presidência dos EE UU pelo partido Republicano.

ILUSÃO AO COMUNISMO

LONDRES, 16, (U. P.)— O gen. Dwight Eisenhower, supremo comandante demissionário aliado na Europa, declarou que a luta das nações livres contra o comunismo é de carater mundial e não pode ser ganha senão com sacrificios. Lembrou que os povos dos EE. UU. e a Inglaterra ajudaram a vencer duas guerras mundias através de sacrificios " e novamente não podem ganhar senão pelo sacrificio".

Essas declarações foram feitas pelo comandante supremo aos jornalistas, antes de tomar o avião que o conduziu de volta a Paris, depois de uma visita de dois dias, de despedida, à Inglaterra.

"Pelo que tange à força militar — disse ele — o mundo livre não se pode concentrar apenas numa zona, tendo que abordar seus problemas em "sentido geografico".

Iminente o Bloqueio de Berlim Ocidental

Espera-se Que as Autoridades Soviéticas Estabeleçam "Formalidades" Que Não Podem Ser Cumpridas

BONN, 16 (A.F.P.) — Informações chegadas de Berlim nestes últimos dias, provocaram a impressão, nos circulos dirigentes de Bonn, de que estamos às vésperas do "fechamento" da Berlim ocidental.

Circulos ligados ao Ministério dos Assuntos Relativos ao Conjunto da Alemanha, não acreditam que os russos recorram a um bloqueio completo dos setores ocidentais da cidade. Mas, de acôrdo com certas informações recolhidas pelos serviços desse Ministério, as autoridades soviéticas de ocupação deixariam ao govêrno da Alemanha Oriental a responsabilidade de medidas restritivas que conduzissem a um "bloqueio parcial".

FORMALIDADES IMPOSSIVEIS

Preve-se, por exemplo, que o tráfego entre os setores do ocidente e do oriente da cidade, bem como as comunicações com a Republica Federal, serão submetidos a formalidades "quase impossiveis de satisfazer".

Certos despachos que relatam os protestos de autoridades locais da zona soviética contra pretensas violações da linha de demarcação são interpretados em Bonn como o preludio da instalação, nas fronteiras da Republica Federal e em torno da Berlim ocidental, de um "cinturão militar de segurança".

Julga-se no Ministério dos Assuntos Relativos ao Conjunto da Alemanha que semelhante medida significaria, praticamente, a transformação das fronteiras de zona em fronteiras de Estado.

Resenha INTERNACIONAL

Vai Recomeçar a Luta na Coréia

TOQUIO, 16 (Leon Prou, da France Presse) — Uma semana após a posição categórica tomada pelos Aliados na Conferência de Pan Mun Jom, espera-se geralmente um reinicio das hostilidades em grande escala, em futuro próximo.

Vence Remon

PANAMA', 16 (United Press) — O coronel José Remon parece haver assegurado o triunfo nas eleições presidenciais de domingo último, pois, de acôrdo com os últimos resultados oficiais, tem 38.660 votos contra 19.490 do candidato da oposição Roberto Chiari.

E' o Rompimento

BERLIM, 16 (De Paul Ravoux, da France Presse) — A assinatura dos tratados de Bonn será considerada pela União Soviética como o rompimento de todos os acôrdos quadruplos concluidos após a capitulação e regulamentando a ocupação da Alemanha, afirmam, sem tentar dissimular sua inquietação, os meios da Alemanha de leste bem informados.

Novo Desafio

MUNSAN, 16 (INS) — Os comunistas voltaram a desafiar os aliados e afirmam que o incidente na ilha de Koje provou a ONU que os prisioneiros querem voltar a territorio comunista e não como afirmam os aliados, que insistem no regresso daqueles que desejam voltar e são contra a volta obrigatória de todos os detidos.

Tito Faz Pressão

LONDRES, 16 (United Press) — A Iugoslávia, como uma resposta às decisões da conferência das três grandes potencias aliadas em Londres sôbre Trieste, deu os primeiros passos destinados a fortalecer seu contrôle sôbre o território da zona iugoslava.

Fugiram da Morte

SINGAPURA, 16 (AFP) — Oito homens, condenados à morte por assassinio, fugiram da sala do tribunal de Chachoengsao, pouco depois da leitura da sentença. Estão sendo procurados, mas até à noite nada se obteve.

"Melhor Solução"

WASHINGTON, 16 (INS) — A Comissão especial de aeroportos, nomeada pelo presidente Truman, propôs que os aeroportos nas zonas metropolitanas se dilatem grandemente, como "melhor solução" tanto para a segurança pública como para atender ao aumento de tráfico aéreo.

Alta do Papel

WASHINGTON, 16 (United Press) — Dois dirigentes da Associação Norte-Americana de Proprietários de Jornais anunciaram que provàvelmente pedirão ao govêrno norte-americano que faça algo para impedir o aumento de 10 dólares por tonelada sôbre o preço do papel de imprensa canadense. Dito aumento será sôbre todo o papel de jornal vendido aos compradores estrangeiros.

Arrepender-se-ão de Ter Nascido

WASHINGTON, 16 (United Press) — O secretário da Defesa, sr. Robert Lovett, preveniu aos comunistas que, se alguma vez usarem na Coréia a guerra bacteriologica ou gases venenosos "eles se arrependerão de ter nascido".

O sr. Lovett qualificou de "abominaveis, malevolas e totalmente falsas" as acusações comunistas de que as forças da ONU usaram bacterias ou gases venenosos na luta coreana.

Nazista Candidato

BREMEN, Alemanha, 16 (U. P.) — A policia estadual, hoje, proibiu todas as reuniões eleitorais do agrupamento neo-nazista Partido Socialista do Reich, ex-general nazista Otto Ernst Remer, que disputará a eleição para o Parlamento Federal, no pleito parcial de domingo próximo. A proibição vigorará até depois da votação, e foi justificada por uma desordem havida num dos comicios desse partido, da qual resultaram ligeiramente feridas cerca de "meia duzia" de pessoas.

E' um Destruidor

ROMA, 16 (George Salerno, da U.P.) — "O comunista é um destruidor. Não quer deixar de pé coisa alguma da antiga ordem de coisas. Não crê em Deus, na religião, na inspiração ou na humanidade. Se alguem disser o contrário, ou é um mentiroso deslavado ou um tolo".

Vão Ver...

ILHA DE KOJE, Coréia, 16 (INS) — O brigadeiro general Haydon Baotner, novo comandante do acampamento de prisioneiros de guerra onde um general americano foi sequestrado e detido como refem na semana passada, disse que os reclusos dentro em "pouco verão quem é que manda aqui".

Despreparados

PARIS, 16 (INS) — O tte. general Alfred M. Gruenther declarou hoje que os aliados não estão em condições de fazer frente a um ataque soviético agora, porém acrescentou que com o progresso que está sendo feito não há duvida de que a Europa pode ser defendida quando as potências da NATO alcançarem seus objetivos.

"Fiasco"

BERLIM, 16 (U.P.) — Uma gigantesca concentração comunista, organizada em sinal de protesto contra o Ocidente, terminou em verdadeiro "fiasco", sob intensa chuva, no setor vermelho, enquanto a policia ocidental, armada, patrulhava a fronteira de Berlim ocidental para impedir qualquer possivel tentativa de invasão.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 ás 18 hs. Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308 Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Conclusões da Primeira Página

Vai Sair o Aumento

Rocha; vice-presidente, Jelta Pereira da Silva; 1.º sec., Francisco S. Leite; 2.º sec., Miguel Rattes; Tesoureira, Maria Nazareth Araujo.

TELEGRAMA AO SR. HEITOR MARÇAL

Entre inumeros telegramas recebidos diariamente pelo Movimento, está o de um servidor residente em Lavras da Mangabeira, Estado do Ceará, dirigido ao sr. Heitor Marçal. O signatario é o sr. Plauto Cunha Colfaz, que relembra seus tempos de infancia, quando o sr. Heitor Marçal era seu amigo e lhe pede informações sobre o prazo provavel de conclusão dos trabalhos.

Todos os Partidos...

O general Flores da Cunha contou com a participação do general Dutra na revolução de 1932, ao lado da legalidade. O sr. José Guimarães, do PR da Bahia, disse que o ex-presidente foi o que mais fez pelo seu Estado. O sr. Heitor Beltrão, udenista carioca, tomou a palavra para dizer que nunca foi à missa do general Dutra, mas hoje irá à missa com o general. O sr. Aral Moreira, da UDN de Mato Grosso, exaltou como matogrossense a pessoa do seu conterraneo. O sr. Aloisio de Castro, do PSD, da Bahia, agradeceu ao general Dutra o que ele fez pela Bahia. O sr. Flores da Cunha voltou a falar, desta vez em nome da UDN, para solidarizar-se com a manifestação. O sr. Jales Machado, udenista de Goiás proclamou que nenhum presidente fez tanto por Goiás, quanto Dutra. O sr. Eurico Sales, vice-lider do PSD, trouxe a solidariedade pessedista. O sr. Plinio Coelho fez um inesperado discurso de louvor do ex-presidente. O sr. Campos Vergal, ademarista, falou solidario. E o sr. Vieira Lins, vice-lider do PTB, procurando retirar o evidente conteudo politico da manifestação, deu à mesma o apoio do PTB.

A Comissão da Camara é composta dos srs. Armando Falcão, Aral Moreira e Plinio Coelho.

A MISSA

A missa de ação de graças pelo aniversario do general Dutra será rezada às 11 horas na igreja da Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

A visita à residencia do general terá lugar às 17,30 horas.

NÃO VIAJARA' DOMINGO

O general Eurico Dutra não viajará mais no domingo para São Paulo, indo somente dentro de dois ou tres dias.

Fala-se na possibilidade de um encontro do ex-presidente com o governador Garcez e com o sr. Ademar de Barros.

UM PRESENTE

Durante a homenagem que receberá em sua residencia, às 17,30 horas, o presente a ser entregue ao ex-presidente, da parte de seu Ministério e suas Casas Civil e Militar, será um artistico relogio, de grande valor.

Droga Milagrosa...

há quatro mêses, resistira a todos os metodos terapeuticos usuais, sem acusar o menor resultado e a mais leve esperança de cura. Continuava acusando febre alta, acessos continuos de tosse, prostação profunda, etc.. Com os primeiros comprimidos de Hidrazida do Acido Isonicotino, a febre caiu de 39 para 37 graus, a tosse diminuiu, a doente reanimou-se, voltando-lhe o apetite, dando, assim, acentuada esperança de cura.

Compareceu...

(Conclusão da 12.ª pagina)

co Bandiera, precisarão ser confrontadas e que as mesmas, longe de o afastar do ról dos suspeitos, deixam sombras capazes de orientar a Policia nas proximas pesquisas.

äohrp

O confronto das impressões palmares requerá ainda tempo e so depois do resultado apresentado é que a policia poderá informa se está ou não numa boa pista.

PRESENTE O CAUSIDICO LEOPOLDO HEITOR

Causou sensação a presença na delegacia do Sr. Leopoldo Heitor, o advogado que disse conhecer o nome do criminoso.

A PRESENÇA DE UM PSIQUIATRA

Foi estranha a presença no cartório do 2.º Distrito do medico-legista e psiquiatra Cláudio de Araújo Lima que, com o delegado de setor Cristovão Cardoso, assistiu ao depoimento do tenente Franco Bandeira.

Ao se concluir o interrogatório, quando deixava a sala, interrogado qual a impressão que tivera do interrogado, declarou o medico Araújo Lima que ali fôra para jantar em companhia do delegado Hermes Machado.

Teses do II Congresso de Municípios

Durante o II Congresso Nacional dos Municípios, a ser realizado em setembro próximo em S. Vicente, S. Paulo, serão debatidas as seguintes teses:

Direito municipal, compreendendo legislação tributária, ensino do Direito e da ciência de administração, leis orgânicas e princípios. Direitos e reivindicações municipais; Economia municipal, organização agraria, organização racional da produção, escoamento da produção, armazens reguladores e entrepostos agricolas, bancos, cooperativas, energia elétrica, imigração e colonização, migrações internas, êxodo rural; Assistência social, ensino primário, profissional rural, assistência médica, dentária e farmacêutica, habitações populares; Planejamento municipal, organização administrativa, planejamento econômico, financeiro e social urbanismo, planejamento e execução de serviços públicos municipais, convênios e acôrdos interadministrativos; Municipio e reforma constitucional.

LIVROS NOVOS

Contos de Fadas — Edmund Dulac — Belo volume das Edições Melhoramentos acaba de ser lançado para a infância. Além da magnífica feitura gráfica, ótimo papel e belíssimas ilustrações a côres, "Contos de Fadas" apresenta uma seleção de contos franceses, belgas, russos, flamengos, sérvios e japonêses. A tradução para o idioma nacional foi feita por Aloysio Ferraz Pereira. São páginas encantadoras que Edições Melhoramentos entrega aos seus pequenos leitores.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb., 5,35	2.as, 4.as e 6.as 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as 6,30	3.as, 5.as e Sáb. 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	1,55
15,55	13,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40



COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES e PARTOS

Av. Rio Branco, 128 sala 915 —

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28 0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 139 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezópolis.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado

Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-3118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578 TELEFONE: 23-0932

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 713/718

Bravo, Desprendido, Modesto — Assim é Dutra

17 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

CUIDADO COM ADEMAR

Um grupo na Câmara: Amando Fontes, Rui de Almeida, Aluizio Alves. Discutia-se o caso dos jornalistas, a necessidade da solução, a responsabilidade pelo conflito — da parte da Mesa, ficou fixado que cabe a sétima parte da responsabilidade a cada um dos seus sete membros. Aluizio Alves, a certa altura, bateu no ombro de Amando Fontes e disse:

— Rapaz, quer saber de uma coisa? Resolvam logo, até amanhã, hoje mesmo, se possivel. Porque se vocês não resolvem, o Ademar vem aí, se mete como pacificador e resolve mesmo. Todo o mundo sabe que êle resolve.

NEREU HUMORISTA

Em outro grupo, defendia-se o sr. Nereu Ramos, sob todos os aspectos. A defesa era tão inflamada que se apresentava como das feições mais caracteristicas do presidente da Câmara o seu bom-humor, a sua bonhomia, a sua cara alegre. E, para exemplificar, contou um deputado:

— Outro dia, um colega nosso estava debruçado sôbre a primeira fila de cadeiras, cochichando ao ouvido de um amigo que estava sentado e, nessa posição, de costas para a Mesa, demorou-se alguns minutos. Demorou-se até que um continuo lhe bateu no ombro, entregando-lhe o seguinte bilhete do Nereu: "Prefiro ver a sua cara".

NÃO ACREDITA EM CAPANEMA

O sr. Vieira Lima, vice-lider do PTB, se recusa a acreditar na informação prestada pelo sr. Gustavo Capanema, de que o sr. Getúlio Vargas rejeitou a emenda trabalhista fixando um prazo de cinco anos para experiência com a fórmula estatal.

PETRÓLEO

Publicamos duzentos nomes: cento e vinte pela solução mista, setenta e cinco pela solução estatal, cinco indecisos. Daqueles cuja opinião não registramos — cento e quatro ainda — a maioria é acentuadamente favoravel à solução mista. Dentro dessa corrente, as tonalidades se desdobram ao infinito, mas na hora da votação todas vão se resolver em tôrno da Petrobrás com a aprovação de duas ou três emendas de segunda ordem. A menos que daqui para lá fatos novos modifiquem o panorama e as opiniões.

Afirma na Câmara Armando Falcão — Comissão de Deputados Para Felicitar o ex-Presidente da República

Os srs. Armando Falcão, Aral Moreira e Plinio Coelho, em comissão, foram incumbidos pelo plenário da Câmara de representá-la nas solenidades comemorativas do transcurso do aniversário natalício do ex-Presidente da República, general Eurico Dutra.

A decisão foi tomada com base num requerimento do representante cearense que ocupou a tribuna para justificá-lo. Depois de se manifestarem membros dos diversos partidos representados na Casa, discursou, em nome do lider da maioria, o sr. Eurico Sales, que se solidarizou com a homenagem, frisando que seu partido — o PSD — apoiara, decididamente, a ação administrativa do govêrno do general Dutra.

DUTRA, UM EXEMPLO

Depois de várias considerações iniciais, o sr. Armando Falcão traçou um rápido esbôço biográfico do ex-Presidente da República, acentuando que:

"O general Eurico Dutra oferece, sem dúvida, a todos os brasileiros um exemplo de patriota, de militar de virtudes públicas e privadas, que aí está e estará sempre pelos tempos em fora a convidar as gerações que se sucedam a caminhar sempre pelos caminhos que êle se traçou — os caminhos da dignidade, os caminhos da correção, os caminhos da honestidade, os caminhos da honradez"

DESDE A MOCIDADE

— Já aos 16 anos de idade, — prossegue o sr. Falcão — criança, portanto, o general Eurico Dutra se entregava ao serviço da Nação, alistando-se como soldado do Exército Brasileiro. Logo após, era transferido de seu Estado natal, Mato Grosso, para o do Rio Grande do Sul, cuja Escola Militar cursou.

Desde os primeiros anos da mocidade, o general Eurico Dutra soube demonstrar as mesmas qualidades que até hoje exornam a sua personalidade. A bravura simples, o desprendimento, a modéstia, foram virtudes que encontramos no ex-presidente da República, e que já encontraríamos naquele cadete da Escola Militar do Rio Grande do Sul, que, com apenas 19 anos de idade, se oferecia, voluntàriamente, para auxiliar a luta contra o incêndio havido na Alfândega do Pôrto Alegre, merecendo, logo após, pela atuação que teve, do seu comandante a seguinte menção especial:

"O cadete Eurico Dutra demonstrou desprendimento e espírito de solidariedade humana, que tiveram, por assim dizer, a sua primeira afirmação pública".

DEFENDEU GETULIO

E assim haveria de ser, sr. presidente, durante todo o curso da existência dêsse eminente brasileiro, do mesmo cadete que, em 1904, se oferecia para combater voluntàriamente as chamas que ameaçavam devorar um grande edifício da Cidade de Pôrto Alegre, no qual só existia um pequeno Corpo de Bombeiro, insufiente para dar combate ao sinistro. Aquele cadete revelaria, muitos anos mais tarde, o mesmo desprendimento, a mesma coragem, a mesma bravura de que dera exemplo ainda tão moço.

Assim foi no último episódio, vamos dizer heróico, da vida do general Eurico Gaspar Dutra, ocorrido em 1938. Quando o Palácio Guanabara era assaltado, certa madrugada, o então Ministro da Guerra, fiel à sua palavra, leal às suas convicções e compromissos, deixando sua residência, para, em pessoa, arrastando-se nas ruas Paissandu e Pinheiro Machado, como qualquer soldado — êle, general do Exército, êle, Ministro da Guerra, — de armas na mão, debaixo do tiroteio, dos tiros dos integralistas, defender a família e a pessoa do então presidente da República, sr. Getulio Varges.

O SR. FLORES DA CUNHA — Sr. Deputado! Ainda antes de 38, quando da dolorosa e malfadada revolução constitucionalista de São Paulo, coronel de Cavalaria, o sr. Eurico Gaspar Dutra, comandou as fôrças legais no setor de Eleutério, onde existiam fôrças riograndenses. Pois bem, comandante do setor, ia, em pessoa, colocar as metralhadoras, a ponto de ser ferido, na orelha, por um dos tiros da revolução. Já aí demonstrou grande bravura e noção de que no cumprimento do dever.

dever se escarar com coragem o perigo.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Muito obrigado a V. Exa. sr. Deputado Flores da Cunha, pelo seu oportuno aparte.

ENÉRGICO E CALMO

Sr presidente, no ano de 1921, o general Gamelin, então chefe da Missão Militar Francêsa no Brasil, expendeu a respeito o general Eurico Dutra, conceitos que as circunstâncias e os fatos vieram confirmar integralmente. Dizia, então, aquele eminente cabo de guerra francês:

"Eurico Gaspar Dutra. Trata-se de um militar de inteligência de primeira ordem, que compreende rapidamente, que concebe com presteza e executa com rápidez. Enérgico, calmo e trabalhador. Além disso, muito instruido. Poderá

(Conclui na 5.ª página)

UM EXEMPLO



Eurico Dutra

Comissão de Senadores Para Felicitar Dutra

Aprovado Unanimemente o Requerimento

Plenário do Senado

Vários senadores pediram a designação de representantes do Senado para a missa que vai ser celebrada hoje, por intenção do General Dutra, pela passagem de seu aniversário.

A Mesa, uma vez aprovado unânimemente o requerimento, indicou os srs. Valdemar Pedrosa (PSD), Joaquim Pires (UDN), Novais Filho (PL), Vitorino Freire (PST) e Sá Tinoco (PSD), para comparecerem ao ato religioso, na Igreja da Cruz dos Militares.

O sr. Vitorino Freire, a propósito, ocupou a tribuna, para o elogio do ex-Presidente.

INTIMIDADE DE ONTEM E DE HOJE

"Jamais — disse o sr. Vitorino Freire — ocupei esta tribuna, para prestar ao general Eurico Gaspar Dutra, enquanto Presidente da República, a homenagem de meu respeito e de minha fidelidade, ao ensejo do transcurso de seu aniversário. Guardei a minha palavra para outras ocasiões, precisamente nos instantes em que o meu silêncio não mais me poderia forçar a reservas, porquanto iria constituir, pela omissão de meu desassombro, a traição ao amigo que nunca me faltou e a quem jamais hei de faltar, nos dias de minha vida de homem público, ou particular".

Pouco depois, disse o orador: "A intimidade de ontem, no Palácio do Catete, é a mesma de hoje, na rua do Redentor".

SERVIR APENAS

Continuou o sr. Vitorino Freire dizendo que o Presidente Dutra, na reclusão a que se obrigou, conhece as dificuldades do atual govêrno e as acompanha, com patriótica vigilância, não se furtando jamais a contribuir com o seu conselho e a sua experiência para a solução dos problemas que desafiam a argúcia dos governantes. O general Dutra — acrescentou — não foi feito para odiar quem quer que seja, mas para servir ao país.

Referiu-se depois ao fato de, a cada dia, à medida que serenam as paixões, irem engrossando as vozes que fazem justiça ao govêrno passado.

Falando sôbre a homenagem de hoje, disse o orador que "se deve ver nestas manifestações — espontâneas e não encomendadas — o reconhecimento da Nação ao cidadão honrado que lhe soube dirigir os destinos com o mais absoluto respeito à letra da Constituição.

O sr. Vitorino Freire fêz depois um rápido retrospecto da vida pública do general Dutra, para pôr em evidência o seu patriotismo e a sua bravura de militar.

PETRÓLEO

O sr. Alfredo Simch manifestou-se favorável à tese estatal, para a exploração do petróleo. Classificou de "hermética e fechada" a fórmula adotada no projeto da "Petrobrás", que permite a transferência clandestina de ações e escapa ao necessário controle que deve ser exercido sôbre uma emprêsa assim.

Para o sr. Simch, a boa solução é a estatal, não apenas para o petróleo, mas também para outros setores de interêsse público: energia elétrica, carvão de pedra, vias férreas etc..

TURISMO

Os srs. Dario Cardoso (PSD), Plinio Pompeu (UDN) e Olavo Oliveira (PSP) irão a Londres, em julho proximo, a convite do Parlamento inglês. A designação dos três turistas foi feita ontem, depois de aprovado o parecer da Comissão de Relações Exteriores sôbre o assunto.

O sr. Mozart Lago indagou da Mesa se não iria um jornalista credenciado no Monroe, de acôrdo com o que ficou decidido numa resolução do ano passado. O sr. Café Filho esclareceu que a Comissão Diretora resolverá oportunamente, sôbre isso.

ECONOMIA ETC...

O sr. Gomes de Oliveira voltou a falar sôbre temas economicos: inflação, alto custo de vida e necessidade de estimular a produção agro-pecuária. Opinou pela criação do Ministério da Economia.

O sr. Hamilton Nogueira celebrou o centenario de Mauricio de Abreu, constituinte de 91 e signatario do manifesto abolicionista de 1870.

O Govêrno deve pedir a Peron que cessem as exportações de mate da Argentina para o Chile — foi o que disse o sr. Othon Mader, esclarecendo que o apêlo deve ser feito em benefício da economia hervateira do Brasil. Nesse sentido, dirigiu-se ao ministro do Exterior.

O sr. Atilio Vivacqua apresentou há tempos projeto emendando o artigo 875 do Codigo do Processo Penal, para permitir a sustentação oral após o voto do relator. Ontem, comunicou o aplauso que recebeu, por sua iniciativa, do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do D. F. e do Instituto dos Advogados Brasileiros.

CONGRATULA-SE COM DUTRA A ASSEMBLÉIA

Assembléia Fluminense

Um requerimento de congratulações com o general Eurico Dutra, por motivo da passagem do seu aniversário, foi aprovado unanimemente na reunião de ontem. O autor da proposição, o deputado Alberto Torres, líder udenista, fêz referências às realizações do govêrno passado, particularmente ao início das obras da Usina Hidrelétrica de São Francisco.

GRUPO ESCOLAR

Seguiu-se com a palavra o deputado Felipe da Rocha, que deu conhecimento à Casa que o sr. Antônio Salgueiro Neto doou terrenos, no distrito campista de Cardoso Moreira, ao Departamento de Engenharia para a construção de um Grupo Escolar.

ANEXAÇÃO

O deputado Taques Horta pediu à Mesa que mandasse juntar ao processo relativo à anexação do distrito de Santa Anésia, que pertence a Piraí, ao município de Barra do Piraí, um protesto contra aquela iniciativa, subscrito por 530 eleitores sediados na localidade. O deputado Alvaro Berardinelli declarou entretanto que a maioria do eleitorado de Santa Anésia desejava a anexação do distrito ao município de Barra do Piraí.

LAGARTAS

Foram aprovados os seguintes projetos: n. 186, abrindo o crédito especial de 400 mil cruzeiros para combater o flagelo das lagartas; n. 45, que isenta dos impostos de transmissão o Ginásio Leopoldo, sediado em Nova Iguaçu.

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

Recuou o PTB-Minas

POLITICA ESTADUAL

Recuou mais uma vez o PTB de Minas, que ameaçara, pela décima vez, de romper com o governador do Estado. Os trabalhistas foram ao Palácio da Liberdade se entender com o sr. Juscelino Kubitschek, e de lá saíram convencidos da impraticabilidade do rompimento. O chefe do executivo mineiro reafirmou o seu desejo de entregar ao PTB a Secretaria do Trabalho, e os correligionários do sr. Getúlio Vargas voltaram a concordar em aguardar a efetivação do prometido.

CLEOFAS VISITARÁ MATO GROSSO

O sr. João Cleofas embarcará para Mato Grosso no próximo dia 25. Na cidade de Campo Grande o ministro da Agricultura assistirá a realização da XIV Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras.

DEIXOU A SECRETARIA DO PARANÁ

O governador Munhoz da Rocha ainda não conseguiu formar um secretariado estável. Constantemente são feitas alterações, e a última delas se refere ao afastamento do sr. Amaral Barcelos da Secretaria do Trabalho. O governador aceitou o pedido de demissão e ainda não escolheu o substituto. O sr. Barcelos é suplente de deputado federal, sendo bem possível que se abra uma vaga na bancada paranaense para que êle possa vir assumir uma cadeira na Câmara.

JUSCELINO VAI HOJE AO PARANÁ

A convite do governador Munhoz da Rocha, o sr. Juscelino Kubitschek viajará hoje para Curitiba. O governador de Minas inaugurará naquela capital o Centro Mineiro.

NOVOS SECRETARIOS NA PARAIBA

Para preencher os cargos vagos de secretário de Educação e diretor do Departamento de Educação, o governador Jose Américo designou, respectivamente, os srs. José Madeira Viana e Dermeval Trigueiro Mendes.

O Dia do "Barnabé"

OS DISCOS

Ninguem sabe o que, para que sèrve, de onde vem, para onde vai. Às vezes, passa ràpidamente; em outras oportunidades dá-se ao desfrute de posar para os fotógrafos.

Barnabé inticou. Essas noticias sôbre os discos voadores deixam-no pensativo. E' capaz de ter sido um dêles que esbarrou no "Presidente".

Vejam só: sai um disco voador no espaço infinito, de um Cada um tinha o mundo por si, tempo e espaço em demasia. lugar ignorado da Terra. Do Rio levanta vôo um avião de luxo. Por que se encontraram?

Barnabé se felicita, pela sua ventura negativa. Nunca pôs os pés num avião. Viajar pelos ares, conhecer outros paises, é sonho que nem lhe poderia ter ocorrido. Seria, portanto, impossivel morrer num desastre dêsses.

O azar é que o homem não se contém, quer experimentar as novidades, viajar pelos Estados Unidos, andar a seis mil metros de altura. Ele, no seu bondezinho firme nos trilhos, já fêz quilômetros e quilômetros. Tudo esticado numa cinta cercando o globo, talvez desse umas dez voltas. E estava ali, seguro de que mais dez voltas haverá de dar.

Renovação

Talvez sim, talvez não; porque o prefeito quer agora tirar os bondes do centro da cidade e progressivamente eliminá-los.

Essa gente tem teia de aranha na cabeça. Tirar os bondes! Só pode ser uma conspiração para azucrinar ainda mais a paciência do pobre.

A coisa é muito simples de ver: um bonde, segundo os dados da Light, conduz cento e cinco passageiros sentados e mais uns oitenta nos estribos, na hora de movimento, fora os "em pé", no meio dos bancos. E' facil de calcular-se: 65 sentados no elétrico, mais sessenta em pé e trinta pingentes, são 155 passageiros. Um reboque leva 40 sentados, 30 em pé, 20 pingentes, são 90. No total, com um abatimento, ficam duzentos *e quarenta passageiros* por bonde.

Um "trolley bus" leva 43 passageiros sentados e 27 em pé, ou sejam 70 no máximo.

Quer dizer: cada bonde tirado tem de ser substituido por três "trolley bus" superlotados. Como circulam no Rio 640 composições de elétrico e reboque, serão precisos mais ou menos uns mil e novecentos "trolley bus" para substituí-los. Vamos dizer que sendo os ônibus elétricos mais rápidos, consigam fazer o serviço com um número de veículos menor. Dando de barato, pela metade. Em conta redonda, mil. Onde é que o prefeito vai botar mil "trolley-bus" nesta cidade que já está saturada de veículos?

E' verdade que o govêrno fala em adotar primeiro apenas cinquenta, tirando os bondes apenas do centro. Os que vierem da zona norte retornarão da Praça da República. Os procedentes da sul, ficarão com o fim de linha na Lapa. Então, cada bonde, chegando, lança seus duzentos e quarenta passageiros nos "trolley-bus", na proporção de um bonde para três "trolley-bus". Os cinquenta veículos novos terão de se distribuir de modo que haja sempre uma perspectiva de 25 na Lapa e 25 na Praça da República. Quer dizer: se chegarem mais de oito bondes enquanto os 25 "trolleys" estão distribuindo os seus passageiros pelo centro, os passageiros ficarão sem condução.

Custo da Vida

Ora, as passagens serão vendidas por um preço único, dando direito à baldeação. Claro está que, nessa mudança de regime, o preço tem de subir. O resultado é evidente: a maioria dos passageiros terá de pagar a passagem mais cara e ir a pé para o trabalho.

E os passageiros da Central? Quantos "trolleys" seriam necessários? Aí é que vai ser engraçado. A Central lançando gente e mais gente em cima dos "trolleys", só se for para ir no bôlso do trocador.

Saudade

O ruído de um bonde ativa as recordações do Barnabé. Histórias do seu tempo e de outros sabidos na tradição. A revolução havida no Rio quando, primeira na América do Sul, inaugurou linhas de bondes, indo da cidade para a Tijuca. A Botanical Garden Rail Road deitando trilhos, mais tarde, para o Largo do Machado.

O bonde era o "chic". Havia-os de distinção, para batizados e casamentos, levando noivos, padrinhos e convidados, puxados, a passo, por parelhas de burros escolhidos. O condutor vestido de sobrecasaca azul, botões dourados, cartola com roseta, seguia, solene, de braços cruzados, na face traseira do carro. Se eram noivos que levava, ornava-se o veículo de rendas brancas e flores de laranjeira.

Negros eram os bondes mortuários. Festivos os bondes-ceroula, vestidos para as temporadas líricas.

Contavam os antigos a história do dr. Maximino Maciel, chamado dr. Vila Isabel-Engenho Novo porque, médico e advogado, usava os dois anéis simbólicos, ostentando nas mãos as côres do bonde cuja linha lhe deu o apelido.

Lá para 1926 — disso Barnabé se lembra — começaram a surgir as linhas de ônibus. Havia a emprêsa do Lopes, a Nacional, com ônibus verdes. A Light logo depois criou um serviço que não resistiu à concorrência. Da Lapa à Leopoldina corriam ônibus de dois andares, que os namorados gostavam de tomar sòmente para passeio.

Foram-se êsses tempos. A ingratidão dos homens chega hoje a culpar os bondes pelo congestionamento, acusa-os de servirem sòmente para atrapalhar.

PROVIDÊNCIA

Barnabé interrompe sua cisma, vai ao quarto, apanha seu sovado par de sapatos, examina-os detidamente e chama o filho:

— Marco Arthur!

— Já vou, pai!

— Leva isto no sapateiro e manda pregar uns ferrinhos na sola.

Nereu Não Respondeu ao Apelo do General Flores

Armando Falcão Deu Entrada no Projeto Que Permite o Livre Acesso de Jornalistas ao Plenário

O sr. Flores da Cunha dirigiu um apêlo ao presidente da Câmara no sentido de que solucione o dissídio que afastou do plenário da Câmara, a imprensa de todo o país. Depois de acentuar que tinha havido um "entorpecimento dos trabalhos legislativos, o representante gaúcho definiu a imprensa como "o pulmão através do qual o Parlamento respira".

NÃO RESPONDEU

Tinha apôsto sua assinatura ao projeto Armando Falcão sem que êste fato envolvesse qualquer menoscabo à Mesa ou ao seu presidente; no seu entender, o projeto era uma fórmula pela qual a Mesa poderia solucionar o "impasse". "V. exa. — concluiu o orador — amanse a grandeza do seu coração e faça voltar ao recinto os rapazes da imprensa, reabrindo-se assim o debate, único meio de se chegar a uma fórmula conciliatória".

. . . sidia a sessão, anunciou, sem maiores formalidades, o projeto seguinte da pauta, deixando sem resposta o apêlo do deputado Flores da Cunha.

AMEAÇA AO REGIME

Antes dêste episódio, o sr. Armando Falcão encaminhou ao funcionário da Mesa encarregado de receber proposições, o projeto de resolução que revoga a deliberação da Mesa firmado por 160 deputados. Logo após, o representante cearense foi procurado pelo lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, que lhe pediu retirasse a proposição, uma vez que no seu entender esta constituia uma ameaça ao regime.

Em face da formal negativa o sr. Armando Falcão, a Mesa, representada pelos srs. José Augusto e Amando Fontes, está apelando pessoalmente para os deputados no sentido de que retirem suas assinaturas. Escoltados por aqueles dois parlamentares, apenas oito deputados riscaram seus nomes quando a proposição já se encontrava em poder da Mesa. São êles: Tenório Cavalcanti, Napoleão Fontenele, Agripa Faria, Ponciano dos Santos, André Fernandes, José Bonifácio, Jorge Jabour e Francisco Aguiar.

MORATÓRIA PARA COTONICULTORES

A Câmara concedeu regime de urgência para o projeto que concede moratória aos cotonicultores, suspendendo o vencimento de todas as suas obrigações até 30 de novembro de 1952 e estabelecendo a forma de pagamento das dívidas.

Dada a relevância da matéria que visa regularizar a vida econômica de numerosos produtores, notadamente do Estado de S. Paulo, a proposição deverá descer a plenário dentro de 48 horas, com ou sem parecer das comissões técnicas, para imediata discussão e votação.

200 MILHÕES PARA CASA POPULAR

No final dos trabalhos, que, aliás, foram prorrogados por uma hora, aprovaram-se várias proposições constantes da Ordem do Dia, dentre as quais se destaca a que abre um crédito de 200 milhões de cruzeiros para dar cumprimento ao programa de trabalho da Fundação da Casa Popular.

PACIFICADOR

Flores da Cunha

A Educação Afasta-se da Realidade Material

Conferência pronunciada pelo doutor Euvaldo Lodi, na Faculdade Nacional de Filosofia, em 15 de maio de 1952.

Euvaldo Lodi Fala Aos Alunos da F.N.F. Sôbre a Importância Das Relações Entre a Educação e a Economia

Considero alta distinção e auspiciosa oportunidade ocupar a tribuna que fidalgamente me ofereceis. Daqui desta colméia de cultura, abrangemos com o pensamento as perspectivas de nosso futuro espiritual, certos, como devemos estar, de que as conquistas do progresso e da civilização, por mais admiráveis, não bastam para assinalar na História o destino das grandes nações: é mister, ainda, que, para sobreviverem, acresçam aos esplendores da evolução material os traços profundos da cultura do espírito, recolhendo, fecundando e perpetuando os tesouros da ciência, da filosofia e das artes.

Bem feliz seria eu se, correspondendo à gentileza de vosso apêlo, pudesse contribuir, não direi para enriquecer, mas para avivar os aspectos do palpitante problema, visceral para nós, das relações da economia com a educação, — problema que se multiplica em outros, todos de grande premência no que diz respeito à definição e estabilização de nosso caráter de nação civilizada e cristã.

O problema fundamental da política econômica dêste país, como de grande parte das áreas do mundo, é o de lhe acelerar o desenvolvimento econômico, elevando os padrões gerais da vida. A intensificação do ritmo de crescimento material implica, porém, de um lado, em alterações nas condições sociais e institucionais, e, de outro, as pressupõe. A educação, como técnica, processo, modo sistemático de influir no comportamento humano, transmitindo a experiência acumulada e habilitando a resolver os problemas que a realidade física e social propõe, é uma dessas implicações e um dêsses pressupostos. Requer a expansão econômica do país, não só mais educação, no sentido quantitativo, como adaptações nos seus objetivos e nos seus meios, isto é na natureza e na qualidade da educação ministrada. A elevação da renda nacional, que é a expressão global do progresso econômico, se permite dedicar mais recursos ao processo educativo, resulta, também, em transformações sociais que, por sua vez, reclamam educação que integre os indivíduos na cambiante vida social, proporcionando-lhes, à medida que os prepara para exercerem função efetiva na sociedade de que participam, condições para a formação equilibrada de sua personalidade.

No Brasil, sem nenhuma intenção deliberada, ocorreu, e está ocorrendo, a intensificação e diversificação da atividade econômica. Todavia, assim como acontece com outras instituições sociais, a educação sistemática, de um modo geral, antes de concorrer para imprimir maior rapidez àquele processo e para promover os ajustamentos entre o indivíduo e as novas condições sociais emergentes, parece, mais por omissão do que por participação, ter nele papel negativo ou positivamente despiciendo. Afigura-se, com efeito, haver, deste ponto de vista, notória inadequação funcional entre a educação intencional que se dispensa no país e a realidade material e social.

Descrevamos e analisemos, brevemente, nos aspectos essenciais, o processo de crescimento da economia nacional, indicando suas principais tendências atuais, com seus efeitos mais flagrantes sôbre a estrutura social. Em segundo lugar, tentaremos demonstrar que a educação nacional não se tem coadunado com aquele crescimento, contribuindo para orienta-lo e intensificá-lo, e examinaremos as razões mais ponderaveis dêsse divorcio.

I — Traços da Evolução Econômica e Social do Brasil

Podemos distinguir, em rapida apreciação do processo de crescimento da economia nacional, nos ultimos 150 anos, três fases tipicas, definidas idealmente por caracteristicas econômicas e sociais peculiares. São elas, do ponto de vista das condições objetivas, a fase pré-industrial (1808-1890), dominada pela produção primaria de exportação; a fase de transição (1890-1939), de expansão da produção para abastecimento do país, e a fase industrial propriamente dita (1939), de predominio do mercado interno.

A FASE PRE-INDUSTRIAL

Com a liberdade do comercio, decorrente da abertura dos portos, e com a independencia politica não superamos simultâneamente o "status" de uma economia colonial. As flutuações da atividade econômica dependiam integralmente do comportamento dos mercados externos — e a superestrutura comercial e financeira se assinalava pela predominância dos capitais e firmas estrangeiras. Destarte, continuou debil ou praticamente nulo, malgrado a soberania politica, o poder de contrôle interno da economia nacional.

A economia do país assentava na exploração de dois ou três produtos da exportação, matérias primas ou artigos de alimentação. Constituia-se de alguns centros produtores independentes entre si, formando, como já se denominou, verdadeiro arquipélago econômico, voltados não para a satisfação das necessidades internas, mas para o suprimento do mercado internacional. Na realidade, não havia propriamente um sistema econômico nacional coincidente com a área politica do país, grande parte da qual não se subordinava aos estimulos, motivações e mecanismos da economia monetaria.

As unidades produtoras eram as fazendas, que apresentavam quatro caracteristicas essenciais. Em primeiro lugar, eram propriedades latifundiárias; em segundo, baseavam-se, até quase o fim do século, no trabalho escravo; em terceiro, reclamavam uma tecnica produtora simples apoiada na exploração extensiva, em regra predatoria da terra, e, finalmente, do ponto de vista das relações internas de trocas, podiam considerar-se economias "fechadas", com subsistência propria.

A população, muito pequena para a vastidão do territorio, era dispersa. Na penultima década do periodo considerado, a área de maior concentração demografica já era esta cidade do Rio de Janeiro, com pouco mais de 250.000 habitantes, correspondentes a 2,7% da população total. Com efeito, as cidades, centros administrativos, localidades, via de regra, na orla maritima, viviam em torno do porto, isto é, direta ou indiretamente ocupadas nas operações de importação e exportação.

A esse tipo de estrutura econômica correspondia determinada organização social, cujo esquema se pode facilmente descrever. Em tal ordem social, definida pelo patriarcado rural, existem duas classes distintas, réplica das condições de produção dominantes: o proprietario rural e o escravo, com funções econômicas e sociais prefixadas. Mal existia uma indefinida classe intermediaria, formada de funcionários, homens das profissões liberais, aqueles dedicados aos serviços ligados ao comercio externo, e escassos artífices, agregados ou clientes, imigrantes ou escravos libertos.

A estrutura social caracteriza-se pela rigidez. Por mais que um escravo suba, jamais se tornará um senhor patriarcal; êste, por mais que desça, em posição e fortuna, nunca virá a ser um escravo. Os elementos dinâmicos dessa sociedade, marginais às suas pilastras básicas, não dispõem ainda de força bastante para alterar-lhe a composição. Nesse sistema, fundado na produção primária e no trabalho escravo, não eram necessárias tecnicas nem qualificações muito variadas.

A FASE DE TRANSIÇÃO

A organização economica e social, cujo tipo ideal apenas esboçamos, não póde resistir à influência transformadora de fatores internos e externos. Com efeito, é impossivel, em primeiro lugar, desconhecer os efeitos que nela teria a proibição do trafico africano. Antes de tudo, importou em "liberar capitais consideráveis" aplicados na importação de escravos. "Os capitais que eram empregados nessas ilicitas transações — salienta um relatório oficial da epoca — afluiram à praça, do que resultou uma baixa consideravel nos descontos; o dinheiro abundava e uma subida extraordinaria teve lugar nos preços das ações de quase todas as companhias". Depois, a proibi-

(Conclui na 9.ª página)

Objeto de Investigação a Penetração Comunista

Longos Debates na Comissão de Segurança

Comissões da Câmara

Foram travados ontem, na Comissão de Segurança, longos debates em torno da indicação do sr. Dario de Barros, apresentada em plenário, e relatada naquele órgão técnico pelo sr. Oscar Passos, instituindo uma Comissão Parlamentar de Inquérito, de cinco membros para investigar a amplitude da penetração comunista no país, e sua infiltração nas Fôrças Armadas. O relator foi favorável à propósito, indo aliás mais longe, não sòmente aumentando de cinco para quinze o número dos membros da comissão de inquérito, mas tambem acrescentando um parágrafo, no sentido de, em suas conclusões, apresentar projeto de lei capaz de assegurar tranquilidade do povo e sobrevivência do regime.

OS DEBATES

Falando a respeito da indicação, o deputado Lima Figueredo apontou a mesma como verdadeira moção de desconfiança ao zelo das Fôrças Armadas, frisando que não podia, de maneira alguma, aprovar semelhante coisa pelo menos como estava. Tambem falaram os Sr. José Guiomar e Paulo Couto, contra, sendo que este último manifestou a sua desilusão quanto aos resultados das comissões de inquérito, principalmente as parlamentares. Inspiradas pelos debates, foram apresentadas várias emendas sendo uma delas excluindo a referência as Forças Armadas. Não foi, porem votada a matéria em virtude do pedido de vista do Sr. André Fernandes, que também não está de acordo com a indicação, na parte que se refere as Forças Armadas.

MARCHA O PETROLEO

Enquanto a comissão de Finanças iniciava a votação do projeto da Petrobrás, aprovando-o em princípio, e iniciava as deliberações em torno das emendas, a Comissão de Economia prosseguia em seus traba-

(Conclui na 5.ª página)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MAIO DE 1952 — N.º 7322

A Nossa Opinião

Vitória da Liberdade Sôbre a Mistificação

CERTAS pessoas de influência neste país entendem que governar é fazer propaganda oficial. São discípulos de Mussolini e Hitler, que apoiam sua tese na experiência do nosso Estado Novo.

Essa gente labora, porém, num equivoco elementar. E' que a coisa só dá bons resultados em regimes de fôrça, sem liberdade de imprensa, nem de tribuna. Os jornais, o Congresso, o rádio, os comícios populares são formidáveis elementos de esclarecimento da opinião pública. Dêste modo, não passam em julgado as mentiras dos DIPS. Ao contrário, submetidos à critica independente, os atos do Govêrno terão de valer por si mesmos e não pelos efeitos produzidos através de uma publicidade dirigida.

Veja-se o que ocorre, no momento, em relação ao general Dutra. Todo o povo o cerca de respeito, admiração e simpatia. A nação faz a devida justiça ao seu patriotismo e ao seu sentimento público. E não possui o eminente brasileiro propaganda tècnicamente organizada. No entanto, os que a têm, gastando rios de dinheiro, estão perdendo, dia a dia, o seu prestígio popular, o seu conceito na sociedade.

Enquanto cresce o movimento de apoio e solidariedade ao Presidente Dutra, cai verticalmente a estima e a consideração pelos que monopolizam os recursos do Estado na exaltação de sua conduta governamental. E' a vitória da liberdade sôbre a mistificação.

Palestra Dipiana do Sr. Lafer

O MINISTRO da Fazenda afirmou que o cruzeiro está valorizado. No exterior se reconhece êsse fato e, internamente, muito breve se fará o mesmo.

Parece, à vista da declaração do sr. Lafer, que só o Govêrno não acredita na valorização de nossa moeda. Na verdade, se a situação é tão forte, por que mantem o contrôle cambial, fixando a taxa de Cr$ 18,70 para o dólar? Que significa, então, essa paridade estabelecida oficialmente? E como explicar o fato de custar um dólar, no câmbio livre, mais de trinta cruzeiros?

Evidentemente é bastante baixo o poder aquisitivo da moeda nacional. Isso não significa, porém, que não haja outras em piores condições, como acontece em vários países da América do Sul. Mas afirmar que o cruzeiro se encontra muito firme no exterior só porque o peso argentino ainda está mais fraco, como o fêz o titular da Fazenda, certamente constitui verdadeira pilhéria, que compromete a série de palestras dipianas do sr. Horácio Lafer.

No interior, então, o cruzeiro não vale o peso da liga da moeda que o representa simbolicamente.

Sugestão Oportuna

O JUIZ de Menores acaba de enviar ao Ministro da Justiça uma representação, acompanhada de um anteprojeto de lei, no sentido de preencher uma lacuna do nosso Código Penal. E' a que se refere aos indivíduos que se servem de menores para fins criminosos, levando-os, dessa forma, à corrupção e ao desvirtuamento de caráter.

Segundo alega o sr. Waldyr de Abreu, êsses indivíduos utilizam menores e adolescentes, principalmente, nos casos de jôgo de bicho. Diz, na sua representação, o referido magistrado, que a punição apenas abrange a natureza do delito, isto é, à prática da contravenção penal, mas não se estende ao uso de menores para o objetivo criminoso.

E' essa falha que o juiz pretende corrigir mediante uma lei especial que vise o assunto diretamente, conforme já se adotou em outros países.

A proteção oficial aos menores abrange vários aspectos. E um dêles, sem dúvida, deve ser o especificado pelo juiz Waldyr de Abreu. Empregar a juventude, como elemento para o crime, é um abuso inqualificável, é, em si, um crime, que merece, incontestavelmente, ser coibido, como tal, por uma legislação oportuna.

Comunistas Expurgados

NO Partido Comunista não ha lealdade, nem reconhecimento aos serviços dos seus membros. Os velhos batalhadores do partido, periodicamente, são afastados das fileiras, acusados de simpáticos a outros grupos vermelhos. Segundo os telegramas, o Partido Comunista da Alemanha Oriental acaba de expulsar, numa ampla medida de expurgo, 156.000 membros, colocando em "inatividade" 18.180.

Os vermelhos não levam em conta os serviços prestados pelos que se aliam às suas hostes. O rejuvenescimento dos quadros afasta aquêles que são considerados suspeitos ou inúteis. Assim é que êles agem. Violentamente, sem contemplações. Que os comunistas do Brasil se mirem nesse espelho, inclusive o próprio secretário-geral de Stalin em nosso país, o sr. Luis Carlos Prestes.

Essa gente, entretanto, está fanatizada. Para êles, os expurgados são traidores. E êsses expurgados devem se dar por muito felizes se não acabarem seus dias na forca ou diante de um pelotão de fuzilamento. Essa é a técnica vermelha.

A Fórmula CDL e o Mercado Negro

AO que parece, segundo anuncia o sr. Benjamin Cabello, pretende o Govêrno recriar, e de modo generalizado, o *mercado negro*. Em todos os setores. Sem dúvida, êsse será o resultado do congelamento total dos preços.

Reunido com os ministros da Fazenda e do Trabalho, o presidente da COFAP está estudando um grande plano para congelar na base do que chamam "fórmula CDL", ou seja, custo, despesa e lucro.

O único ponto que ainda não foi esclarecido é o relativo à extensão da medida, que talvez não venha a ser total, para abranger sòmente os gêneros e serviços de primeira necessidade e os "instrumentos fundamentais da produção".

Evidentemente, a lição mais recente foi com rapidez desaprendida pelos responsáveis pela administração pública, ou pretendem êles, propositadamente, lançar os fundamentos de nova e apavorada crise.

Diz-se nova, porque a crise anterior, de carência, em grande parte foi resolvida após os atos de liberação que o govêrno praticou.

Exemplo típico e convincente é o do caso da carne.

Quando o produto se encontrava sob contrôle, havia a maior dificuldade em obtê-lo, no mercado carioca. Os açougues estavam permanentemente vazios. Em conseqüência, verificava-se a compensação inevitável e perfeitamente clara, em face dos princípios fundamentais da economia política, a alta do preço. E como existia a tabela da extinta C.C.P., a solução era a venda no "mercado negro".

Sendo maior a procura do que a oferta outra coisa não poderia acontecer.

Sucedeu, porém, que num rasgo excepcional, em matéria de orientação econômica, o govêrno resolveu, um dia, liberar a carne.

O que aconteceu, tôda gente sabe. Ninguém se terá esquecido, tão recente é o caso.

A carne, dos preços fabulosos, que variavam entre trinta e quarenta e oito cruzeiros, e mais, pois em alguns dias chegou o "mignon" a sessenta cruzeiros, baixou a vinte e vinte e dois cruzeiros, e mesmo a de melhor qualidade é comprada a menos de trinta cruzeiros.

Êsse ensinamento dos fatos, todavia, ao que parece, de nada serviu. Em vez de adotar uma política de liberação progressiva de todos os produtos, o govêrno quer voltar ao primitivismo do congelamento total.

Quer o govêrno implantar o regime do "mercado negro". Talvez lhe convenha, para fins demagógicos, criar uma situação incômoda para a população, incompatibilizando a indústria e o comércio com o povo. Talvez seja um recurso de inteligência... a fim de pôr em evidência os "jurinhos", criados como instituição essencial do "trabalhismo" do sr. Getulio Vargas. Talvez, como já se disse, seja apenas para possibilitar o "mercado negro" que permitia e sempre permite aos exploradores lucros bem mais compensadores do que o regime da livre concorrência.

INFERNO TUNISIANO

J. Guilherme de Aragão

RECRUDESCEU quase inopinadamente, o movimento terrorista e anti-francês da Tunisia. Em quarenta e oito horas, ocorreram quatro explosões, sendo que o último atentado aconteceu no recinto de um cinema, onde se achavam centenas de pessoas. Além disso, cresce a onda de atos terroristas de tal modo que a imprensa francesa deu emprêgo corrente à expressão "inferno tunisiano". O govêrno francês e, de modo particular, o residente geral Hauteclocque estão considerando de forma mais concreta e pragmática o problema da Tunisia. Dai a pressão que vêm exercendo junto ao Bei para o fim de decretar a lei marcial no protetorado convulsionado, ou apelar para o povo no sentido da restauração da tranquilidade pública.

Até agora, o Bei optou pela última solução. Para isso, lançou pelo rádio uma proclamação em que exorta os tunisianos ao restabelecimento da ordem e ao respeito à lei. Recordou, então, o Bei, que, em março, fizera apêlo semelhante e fôra atendido, mas temporariamente. Chegou, pois, o momento da obediência integral, já que "atos criminosos contra a população inocente são cometidos dia após dia".

Não parece que a exortação tenha produzido os esperados efeitos de tranquilidade, porque já há notícia de mais um atentado terrorista. Dêsse modo, exacerba-se cada vez mais o nacionalismo antifrancês da Tunisia, ao mesmo tempo que decai a autoridade do Bei, e o govêrno francês cada vez mais tende para a adoção de medidas repressivas drásticas. Há, mesmo, algo a justificá-las, argumentam os círculos franceses interessados. A paz temporária da Tunísia reinou após uma providência de mão forte, a saber, o aprisionamento do ex-ministro Chenik e seu compulsório afastamento do meio político fermentado de desordens.

DOS CORREDORES DA CÂMARA

Congressistas Embaixadores

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Por indicação do sr. Mozart Lago, foi ouvida a Comissão de Justiça do Senado sôbre a hipótese de ser um congressista nomeado embaixador ou ministro plenipotenciário, para pôsto de caráter permanente. Pode aceitar? — perguntava o senador carioca. A Comissão respondeu negativamente: não pode. E o plenário, na sessão de anteontem, aprovou essa conclusão. Não sabemos se foi examinada a sanção constitucional aplicavel, mas está fora de dúvida que é a pêrda do mandato, como aqui sustentamos, oportunamente.

ANTES TARDE

Sim, porque essa questão, agora proposta pelo sr. Mozart Lago, já teve o seu momento, há alguns anos, quando o sr. Batista Luzardo, sendo deputado, aceitou esta mesma Embaixada que agora exerce, junto ao seu dileto amigo, o general Perón. Perdeu o mandato, ou melhor, deveria perdê-lo, como determina o art. 48 § 1.º da Constituição da República. Levantada, porém, a questão, a Câmara fechou os olhos e não deu pela inconstitucionalidade da aceitação do cargo. Nem mesmo quando o sr. Batista Luzardo experimentou a prova de que era demissível "ad nutum" deixou de comparecer à Câmara, votar e receber, exatamente como se ainda fosse deputado, quando, na verdade, se tornara um intruso.

Nas duas oportunidades, na ida e volta do embaixador Luzardo, lembramos, nesta seção, a perda do seu mandato, sem conseguir despertar maior atenção da Câmara, já não diremos para o próprio mandato, mas ao menos para a tese, que se deixou cair, como se nada houvera.

Agora, porém, examinando o assunto sem ser sob a pressão dos acontecimentos políticos, a Comissão de Justiça do Senado nos dá razão e o plenário da mesma Câmara Alta aprova as conclusões da Comissão. Firma-se, assim, a boa doutrina, finalmente reconhecida, sendo de esperar que em outros casos concretos o Congresso tenha em vista o que o Senado acaba de estabelecer, fixando as normas para a aplicação correta do art. 48, em seus incisos e parágrafos, que, aliás, não dão margem a dúvidas e hesitações. Antes tarde do que nunca, e o Senado já resolveu tarde.

Insista-se, porém, em que os casos pessoais não importam, salvo como precedente a ser invocado contra a evidência do texto. A deliberação do Senado, entretanto, é suficiente para desfazer os efeitos nocivos do precedente, firmando a doutrina que tem por si a clareza dos textos e, ainda, os princípios do regime.

OS TEXTOS

O dispositivo que, desta vez, se interpretou corretamente é o seguinte:

"Art. 48 — Os deputados e senadores não poderão:

I — desde a expedição do diploma:

a) celebrar contrato com pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, sociedade de economia mista, salvo quando o contrato obedecer a normas uniformes;

b) aceitar nem exercer comissão ou emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público.

II — desde a posse:

.. ..

b) — ocupar cargo público do qual possa ser demitido "ad nutum".

.. ..

§ 1.º — A infração do disposto neste artigo... importa perda do mandato, declarada pela Câmara, a que pertença o deputado ou senador, mediante provocação de qualquer dos seus membros ou representação documentada de partido político ou do Procurador Geral da República".

E' claro o dispositivo e não deixa margem a dúvida. Mas é preciso cumpri-lo como nele se contém.

Ciência ao Alcance de Todos

Atrofia de Sudeck

Durante muitos e muitos anos, a humanidade tem lido em literaturas médicas um número incalculavel de transtornos considerados sem relação entre si. Temos como exemplo o caso da atrofia de Sudeck (osteoporosex postraumática), a impotência dolorosa do ombro, a mão atrófica edematosa, sendo que esta se acha associada com a osteoartrite cervical e mais algumas perturbações clínicas. Nêste grupo iremos incluir e estudar o chamado sindrome do ombro e da mão.

Verificou-se inicialmente que não obstante aparecer como distinta a etiologia de todos êstes sindromes os mecanismos neuro-vasculares que os ocasionam devem ser obrigatòriamente os mesmos.

Certas manifestações clínicas comuns aos ditos estados foram chamadas por Takas, distrofias reflexas o que quer indicar principalmente o transtorno vaso motor e trófico caracteristico provocado por reações neuro-vasculares, sendo elas derivadas de um estímulo complexo do simpático local, pelos quais inúmeros autores designaram o têrmo "simpático" a estes sindromes.

O mais recente de todos os sindromes já descritos é o chamado: sindrome de ombro e da mão, o qual consiste em uma combinação especial de impotência dolorosa do ombro, acompanhada de dôr e edema homolaterais da mão.

Para que se realize um diagnóstico dêste mal, é necessário que se divida, convencionalmente em três fases, em cada uma das quais as manifestações são sensivelmente diferentes.

Na primeira fase temos que ela pode durar de 3 a 6 meses e que consiste geralmente na aparição de dores e impotência do ombro junto ao edema e rigidez da mão e dos dedos. O início pode ser gradual ou súbito e a dor é a limitação dos movimentos do ombro evolucionam de modo semelhante a uma periartrite. Ao passo que o edema da mão está distribuido uniformemente com aparência firme e coloração, às vezes rosada, e, segundo progride o processo, tende a uma cianose. A temperatura cutânea de todo o membro afetado pode ser elevada; a corrente sanguinea sendo os estudos oscilométricos e pletismográficos, acha-se aumentada. Neste momento as chapas radiográficas demonstram ligeira osteoporose.

Na fase segunda, iremos verificar que pode durar de 3 a 6 meses, igualmente à primeira fase, distinguindo-se desta por apresentar um alivio gradual da disfunção dolorosa de ombro e pela desaparição sistemática do edema da mão. Sem dúvida, a rigidez e a deformidade na flexão dos dedos aumenta nos casos com tendência progressiva, assim como a atrofia dos tecidos subcutâneos e dos músculos, indo aí se observar pela primeira vez modificações na pele. A seguir, vemos que a temperatura que antes achava-se elevada, começa a baixar e a circulação diminui acentuadamente a sua velocidade.

Examinando-se a terceira fase, verificar-se-á imediatamente que apresente uma duração de vários meses e tendência irreversível e mais, que se distingue pela progressão acentuada dos transtornos tróficos da mão. A pele aparece tenra e sem rugas, porém com típica aparição de hipertricose. A atrofia dos interósseos é por demais aparente o que comanda a imobilidade das articulações metacarpofalângicas e interfalângicas, é neste período que se iniciam as contrações dos tendões flexores especialmente do lado cubital. A ostereoporose da cabeça do úmero Por vêzes se registram subluxações. A osteroporose da cabeça do úmero se estende se por acaso a imobilidade articular prolongou-se. Tôdas estas manifestações tendem a apresentar se em forma completa ou incompleta com numerosas variedades e formas clínicas.

E de suma importância diferenciar-se tôdas as formas de distrofia reflexa no úmero grande das afecções que lhes são parecidas. Em certas formas de fibrosite periarticular do ombro deve-se cuidar da mão, para que, no caso de transtorno da mesma se suspeite o caso da distrofia reflexa.

A aparência principal do sindroma do escaleno anterior manifesta se na sensibilidade dêste músculo. Nos casos raros em que se conhece o sindroma do escaleno anterior, junto aqueles da mão semelhante que são os chamados sindroma do ombro e da mão. Estes sinais da mão, podem aparecer como sintoma associado da artrite reumatoide atípica unicamente no princípio. Nela, o edema é periarticular em vez de difuso e a sensibilidade se estende mesmo assim aos tecidos.

Outro fato digno de nota é o ter se sempre em conta a prolonga a ausência de sindromas em outras articulações, o qual costume ser raro nas manifestações artríticas. Além do mais, o sindrome da mão e do ombro, pode comumente, confundir-se com a gota e o escleroderma, o qual acarreta um estudo profundo destas condições em casos suspeitos.

Apoio às Pesquisas Científicas no Brasil

PARIS, 16, (AFP) — O programa de pesquisas cientificas empreendido pelo Brasil vai receber um auxilio mais considerável de parte da Unesco que já manifestou interesse pelos esforços realizados nesse dominio pelo mesmo país.

O professor Paulo de Berrodo Carneiro, delegado permanente do Brasil junto à UNESCO, e o sr. James Torres-Bodet, diretor geral da referida organização, assinaram um acôrdo segundo o qual a UNESCO enviará um Bio-fisico à Universidade do Brasil, para participar das pesquizas relativas à utilização da flora e da fauna brasileira na farmacologia. Esse acôrdo prevê igualmente a concessão de cinco bolsasaos especializados nesses estudos e que quiserem prosseguí-los no estrangeiro, figurando no quadro do acordo geral que prevê a participação da UNESCO nos trabalhos do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil.

EFEMÉRIDES

17 DE MAIO

1811 — Nasce em Minas Gerais, na cidade do Serro, Cristiano Benedito Otoni, uma das maiores notabilidades da engenharia brasileira.

1842 — Inicia-se a revolução liberal em São Paulo, que teve como seus chefes o brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar e o padre Diogo Antonio Feijó.

1896 — Morre no Rio de Janeiro Cristiano Benedito Otoni.

1903 — Morre no Rio de Janeiro Valentim Magalhães, poeta, jornalista e escritor um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

O Brasil na Organização Mundial de Saúde

GENEBRA, 16, (AFP) — O Brasil, Canadá, Dinamarca, Nova Zelândia, Irã e Inglaterra foram eleitos membros do Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Recorda-se que os doze outros membros desse Conselho que conta com 18, são a França, Chile, Libéria, São Salvador, Italia, Grécia, Tailândia, Libano, Cuba, Paquistão, Ceilão e Bélgica.

Ensino Secundário

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Todos os anos, por ocasião dos exames vestibulares para o ensino superior, queixam-se os examinadores da deficiência de preparo com que se apresentam os candidatos. Por outro lado verifica-se que de ano para ano aumenta o número dos que pretendem seguir o curso superior.

Essa ânsia de elevação do nivel de cultura é também verificada no número crescente de estudantes do curso secundário. Enquanto até certo período a relação entre os que concluem o curso primário e os que buscavam o secundário era de 3 para 1, mais recentemente essa relação é de 2 para 1. Isso significa, em outros termos, que metade das crianças que completam o curso primário buscam hoje elevar seu nivel de conhecimento permanecendo nos estudos e seguindo o curso secundário.

Dai resulta a quantidade crescente de estabelecimentos de ensino secundário que se nota no país.

O sistema legal ora vigente entrega à União o reconhecimento e inspeção dêsses estabelecimentos em todo o território nacional. Uma inspeção dêsse gênero deveria ser permanente. Teòricamente é. Mas na realidade prática raros são os inspetores que inspecionam com regularidade os respectivos colégios. A consequência é a deficiência do ensino e mau preparo dos alunos.

Será útil que a União tome a responsabilidade dessa inspeção?

Em outras palavras: não seria melhor entregar aos Estados o reconhecimento dos estabelecimentos de ensino secundário e sua fiscalização?

Ainda sob outra forma: — que será melhor para a eficiência do ensino secundário — a centralização atual ou a descentralização?

O anteprojeto de lei de diretrizes e bases da educação, que o govêrno passado enviou ao Congresso, adotou o regime da descentralização.

Que se pode arguir contra ela? O temor de que as autoridades estaduais malbaratem o reconhecimento e na inspeção permanente se deixem dominar pelo interesse político.

E' um temor fundado. Mas na verdade são as influências políticas que se fazem sentir no reconhecimento dêsses estabelecimentos de ensino e na nomeação dos respectivos inspetores pela União. O Govêrno dos Estados fica de fora, sem a menor responsabilidade oficial. Se a tivesse, é muito possível que cuidasse com mais atenção do problema, maximé instituido o exame de Estado que o anteprojeto de lei prevê e criada a possibilidade de, a qualquer tempo, ser cassado pelo Conselho Nacional de Educação o reconhecimento concedido pelo Estado.

Por essas razões, creio que é uma experiência a tentar o confiar aos Estados essa responsabilidade.

O reconhecimento, para ser registrado no Ministério da Educação, deve obedecer às exigências da lei de Diretrizes e Bases. E' uma intervenção do Poder Central. Mas ficando a responsabilidade com os Estados, estes hão de prestar atenção ao processo de reconhecimento para não ser-lhe o espírito negado pelo Ministério e ao desenvolvimento do ensino, para não ver o Conselho de Educação cessar o reconhecimento.

Atualmente, a União está muito longe dos interesses locais que giram em torno de cada estabelecimento. Sua inspeção é precária. Mais vale entregá-la aos próprios Estados, interessados em ver prestigiado o ensino secundário de sua região.

O Que Se Diz

... QUE o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, mandou o seu gabinete informar à imprensa, ontem, que ele Segadas tinha declarado que considera encerrada sua carreira política...

o o o

... QUE a estranha comunicação refere-se apenas aos cargos eletivos, pois o dito Segadas quer fazer saber que sua vocação é continuar no Ministério até o fim, servindo incondicionalmente...

o o o

... QUE, ao ter notícia de que os deputados Rubens Ferraz e Arino d Matos (PSD-As. Fluminense), que votaram em Getúlio nas últimas eleições presidenciais tinham apoiado com entusiasmo um requerimento do udenista Alberto Torres, de congratulações com o general Dutra por motivo do seu aniversário, o pessedista Pedro Gomes perguntou: — "Será que êles descobriram que o Dutra vai ser Presidente de novo?"...

A Opinião do Leitor:

LUTA NA CLASSE

Um grupo de operários em construção civil dirigiu-se a êste jornal para queixar-se amargamente de concorrência desleal que lhe fazem outros trabalhadores, exercendo a sua profissão sem as condições que a lei impõe.

Primeiro, fazem uma observação justa:

"Podemos citar o caso dos operários em construção civil, que sofrem a desleal e ilegal concorrência de elementos não legalizados, como sejam empreiteiros que constroem nas costas e sob a responsabilidade de certos engenheiros, não pagando como construtores os impostos devidos, nem cogitando de dar o repouso remunerado aos que para êles trabalham a salário e que igualmente não fazem o recolhimento aos Institutos".

Além da circunstância de desrespeitarem a lei, usufruindo vantagens indevidas, os construtores dessas condições não podem oferecer garantia técnica suficiente, se bem que haja inúmeros, em atividade nesta Capital, que entendem do seu ofício. Há corretivos para isso e nenhum fato social impede que sejam aplicados.

Em outro ponto, no entanto, a queixa dos operários assume um aspecto antipático, pois atinge outra classe de trabalhadores, levados ao desespero por uma aflitiva situação econômica:

"Um verdadeiro escândalo é, por exemplo, a concorrência que sofrem os proprietários de pequenas oficinas e os operários em construção civil por parte dos empregados das oficinas da Central do Brasil, cujos vencimentos já estão garantidos na função pública e que, não satisfeitos com isso, trabalham fora da sua função, fazendo biscates, trabalhando em construções, fabricando móveis para os estabelecimentos comerciais da cidade, com grave prejuizo para as oficinas regulares e lesando o Fisco".

O protesto do grupo de operários, que nos escreveu, tem procedência, mas não foi orientado de maneira aceitavel. Os empregados nas oficinas da Central não se submetem a fazer biscates porque o tempo lhes sobre, ou porque pretendam enriquecer. Longe disso, fazem-no forçados pela miséria, para fugir à fome certa, pois os seus vencimentos e salários não bastam para manter a família, não atendem ao mínimo necessário para suprir as exigências de alimentação e vestuário.

O govêrno, que não lhes paga o mínimo, carece de autoridade para exercer sôbre êles qualquer fiscalização. E os demais operários, se pretendem livrar-se dessa concorrência, devem é manifestar-lhes sua solidariedade, organizando um grande movimento de trabalhadores em geral, em apoio da campanha, que os servidores públicos estão levando avante, por um tratamento humano da parte do govêrno, o patrão que tudo lhes tem negado.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação

Avenida Rio Branco n.º 25

— Sede própria —

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6165
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4613
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5629
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-3914
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-5239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que o Ministério da Fazenda estaria cogitando de rebaixar consideravelmente o limite atual de redesconto, a fim de "atenuar as consequências inflacionárias das emissões para financiamento do algodão"...

o o o

... Que se estima entre cinco e seis bilhões de cruzeiros a quantia que deverá ser emitida para permitir a compra de tôda a safra pelo Banco do Brasil...

o o o

... Que a referida compra, apesar de autorizada, ainda não se iniciou uma vez que em Marilia e outros centros algodoeiros do interior as agências do Banco do Brasil até ontem não tinham recebido ordem de efetuar pagamentos aos lavradores...

o o o

... Que a CEXIM teria concedido licença para grandes importações de alho da Argentina e do Chile, em benefício de importadores improvisados que se instalaram recentemente em "salinhas" com mesa e máquina de escrever...

BRAVO,...

(Conclusão da 3.ª página)

ser empregado em qualquer lugar e em qualquer circunstância".

SOLDADO DA LEGALIDADE

Para muitos que não conhecem de perto o general Eurico Dutra, foi uma surpreza a maneira por que S. Exa. se conduziu à testa do Govêrno da República. Soldado da legalidade, — êle que fora o último a abater sua espada na revolução de 1930, — o general Eurico Dutra, soube ser, de 1946 a 1951, guardião valente da Constituição da República. A Constituição da República foi o seu catecismo; e isto, num país como o nosso, em que, vez por outra, às circunstâncias levam a pensar na quebra da legalidade, é fato altamente importante, que, precisa ser ressaltado em tôdas as oportunidades, para que cheguemos à conclusão de que ainda temos homens capazes e prontos a defender a legalidade, a defender o regime, a defender a Constituição, mantendo bem alto o facho e o brazão da lei.

RECONHECIMENTO PÚBLICO

Estou certo de que a Câmara, pela unânimidade de seus votos, aprovará o requerimento que tive a honra de apresentar, com mais de 60 assinaturas de diversos ilustres representantes pertencentes às mais variadas correntes partidárias que integram esta Casa do Parlamento Nacional.

O SR. HEITOR BELTRÃO — Sr. Deputado, eu nunca fui à missa do sr. Dutra; mas acho, agora, que todos os patriotas devem ir...

O SR. ARMANDO FALCÃO — E' um testemunho altamente valioso que V. Exa. acaba de prestar à Câmara. Assim fazendo, nós os representantes do povo estamos cumprindo também nosso dever, que inclui a obrigação de manifestar o reconhecimento público, de manifestar o apreço e acatamento a todos aqueles quê, passando pelos altos postos da República, souberam engrandecê-la. E' o caso do sr. general Dutra que, como disse antes, aí está como exemplo de estadista, de homem público que no exercício das funções, das atribuições e pesados encargos cheios de dificuldades que o povo brasileiro lhe colocou nos ombros, deixou o Palácio do Catete merecendo a frase do sr. Getulio Vargas, em fevereiro de 1951: "O sr. general Dutra saiu do Palácio do Catete merecendo o respeito e o acatamento de toda a Nação".

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA·APERITIVA
FORTIFICANTE

Reagem os EE. UU. Contra a Bolívia Devido ao Projeto Sôbre o Estanho

WASHINGTON, 16, (INS) — Os EE. UU. resolveram não reconhecer o governo revolucionário da Bolivia por tempo indefinido devido o estudo do novo governo boliviano da nacionalização da indústria do estanho.

Em fontes do Departamento de Estado se diz que o reconhecimento futuro dependerá de que se dê ou não proteção e compensação adequada aos inversionistas norte-americanos caso suas propriedades forem nacionalizadas.

O governo boliviano de Paz Estensoro designou uma comissão para estudar a questão da nacionalização do estanho e esta comissão deverá prestar informações num prazo de 20 dias.

De fato de que Paz Estensore não tenha garantido que a Bolivia cumprirá com suas obrigações internacionais fêz com que os EE. UU. no momento, não consideram o seu reconhecimento.

Nas ultimas eleições gerais, das quais uma junta militar assumiu o contrôle, Paz Estensoro, obteve o maior número de votos entre todos os outros candidatos mas não conseguiu a maioria exigida por lei.

Numa revolta no país, a junta militar foi derrubada e Paz Estensoro que estava exilado na Argentina regressou para ocupar o poder.

Atualmente, não está dominado nem pelos comunistas nem pelo presidente argentino Peron.

Elementos influentes em seu gabinete, no entanto, exprimiram pontos de vista mais radicados do que o seu lider.

A principal exigência é a nacionalização das minas de estanho até agora em poder de três grandes companhias. Os inversionistas americanos têm interesses importantes numa das firmas, a Hochshild Company, e se teme que a nacionalização da indústria pudesse se estender a outros campos nos quais os EE. UU. se sentiriam prejudicados.

A questão se complica pela negativa dos produtores de estanho boliviano em vender o metar aos EE. UU. a preços mais baixos do que no mercado mundial. No entanto, os EE. UU. puderam atender às suas necessidades de defesa com o estanho da Malaya e Indonésia, comprados a preços mais baixos do que na Bolivia.

Como a economia da Bolivia depende da produção de estanho em algumas fontes existe a esperança de que se poderá negociar com os EE. UU. e assim ser evitada uma crise econômica.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52.41 60	51.46 40
Dolar	18 72	18.38
Peso uruguaio	7,29 82	7,04 21
Peso argentino	1,34 00	1,31 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruanos	1,20	
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2 73 53	2,63 60
Franco suíço	4,35 00	4,23 66
Florim	4,93 08	4,84 13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20 8) 76.

CAMARA SINDICAL

Em 15 do maio registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0.05 33
Nova York	18 72
Suécia	3.62 09
Suiça	4,35
Portugal	0,66 66
Uruguai	7,32 68
Dinamarca	2.73 53
Belgica	0,37 78
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, foi moderado, notando-se que os titulos em atividade não apresentaram melhoria alguma. Funcionaram estaveis as apolices da Prefeitura, as de São Paulo e as de Minas, de sorteio e de renda. As da União continuaram fracas, com as Obrigações de Guerra de mil cruzeiros sustentadas e as de cinco mil, frouxas. Tudo ficou como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cruzeiros
Apólices Gerais	
245 Uniformizadas	730,00
263 D. Emis. pt.	725,00
26 Idem	730,00
3 Idem Emp. Antigos	678,00
20 Idem	680,00
75 Reajustamento	755,00
Obrigações:	
2 Guerra Cr$ 200,00	154,00
600 Idem Cr$ 500,00	385,00
13 Idem	386,00
1.715 Idem Cr$ 1.000,00	778,00
90 Idem Cr$ 5 000,00	3.900,00
Estaduais — Apls:	
6 Minas 1934 1.ª Série	140,00
1 Idem	143,00
46 Idem 2.ª Série	126,00
60 Idem 3.ª Série	130,00
10 Pernambuco	52,00
26 Rod. E. Rio	543,00
104 S. Paulo	205,00
1 Idem	206,00
7.900 Idem Unificadas 6%	630,00
6 Idem Uniform. 8%	845,00
63 Idem C/ Juros	850,00
Municipais do Distrito Federal:	
130 Dec. 2097	189,00
3 Emp. 1917 pt.	170,00
100 Dec. 3264	189,00
Bancos: — Ações:	
139 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
100 Lowndes Cr$ 200,00	200,00
100 Mauá Cr$ 200,00	200,00
40 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,00	330,00
Companhias:	
1.700 Comercial e Industrial da Bahia Cr$ 1.000,00 — C/ 20% amortizados	1.000,00
44 Mesbla Cr$ 200,00	290,00
251 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
10 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.750,00
Debentures:	
140 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00
5 Cia. Telefônica do Esp. Santo 9% Cr$ 1.000,00	1.000,00
L. Hipotecárias:	
100 Bco. da Prefeitura do Dist. Federal Cr$ 1.000,00 7%	780,00
Vendas Judiciais: — D. Pública:	
10 Obrigs. Guerra Cr$ 100,00 6%	76,50
7 Idem Cr$ 200,00	154,00
5 Idem Cr$ 5000,00	336,00
1 Idem Cr$ 1.000,00	775,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	3.890,00
D. Particular:	
300 Fab de Tecidos Esperança — Cr$ 200,00 C/ Dirt.	400,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e bem colocado, registrando-se alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 165,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

Tipo 3	175,10
Tipo 4	172,70
Tipo 4	170,03
Tipo 5	167,90
Tipo 7	165,50
Tipo 8	161,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum Cr$ 16,45; Idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	5 045
Central	—
Reg. Esp. Santo	2 974
Est. de Rodagem	—
TOTAL	8.019
Desde o 1.º do mês	66.021
Desde o 1.º de julho	4.874 436
Idem ano passado	4.116.029
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.161 140
Embarques:	
América do Norte	6 500
TOTAL	6 500
Desde o 1.º do mês	71.180
Desde o 1.º de julho	4.397.323
Idem ano passado	3 805 548
Existência	682.191
Idem ano passado	623.765
Consumo local	1 050
Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	33.813

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp
Maio	168,50	168.20
Junho	170,50	169,70
Julho	171,30	171,10
Agosto	171,30	171,00
Setembro	171,50	171,00
Outubro	171,90	170,80

Vendas 6.000 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp
Maio	168,50	167,50
Junho	170,00	168,80
Julho	170,70	170,00
Agosto	170,70	169,60
Setembro	170,70	170 00
Outubro	171,50	169,50

Vendas nada4 Mercado — calmo.

A Ç U C A R

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 553 sacos do Estado do Rio e sairam 12.500, ficando em depósito 57.943 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

A L G O D A O

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 300, ficando em depósito 19.592 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	370,00	375,00
Seridó (tipo 4)	355,00	360,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	310,00	316,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 5)	204,00	205,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	9.950	10.230
Farinha, sacos	—	1.230
Açúcar sacos	336	1.865
Banha, caixas	—	500
Charque, fardos	180	280
Feijão, sacas	1.514	2.110
Milho, sacos	600	1.320
Cebola, caixas	3.310	—
Manteiga, quilos	791	—
Azeite, caixas	10	—

(Conclui na 8.ª página)

OBJETO DE...

(Conclusão da 3.ª página)

lhos relativo ao projeto criando recursos para a campanha nacional do petróleo. Aprovou êste orgão técnico emenda do Sr. Euzebio Rocha, ao artigo primeiro, alterando o preço do imposto sobre a gazolina, que taxou em quarenta e cinco centavos por litro, permanecendo a mesma base quanto aos derivados.

LUCIO BITTENCOURT RELATOR DA AUTONOMIA

Instalou-se ontem a Comissão Parlamentar de Emenda Autonomista, sendo o Sr. Heitor Beltrão escolhido seu presidente e ratificou a escolha que fez do Sr. Lucio Bittencourt para relator da proposição. O orgão especial voltará a se reunir logo que o parecer esteja concluido.

Na comissão de Legislação social foi aprovado o projeto que considera ferroviarios, para os efeitos das leis do trabalho e de previdência social, os empregados em carros restaurantes.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Nos EE.UU.: Maior Consumo de Café Africano

Segundo estatísticas dadas agora à publicidade pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, as importações Norte-americanas de café cru durante o mês de março passado foram inferiores às de fevereiro e às de março de 1951. As importações procedentes de países sul-africanos continuaram sendo superiores em volume às do ano passado, e o café procedente da República Dominicana e do Haiti, acusou também um aumento extraordinário.

As importações totais de café cru pelos Estados Unidos em março elevaram-se a 269.505.546 libras-pêso, no montante de 138.085.349 dólares, comparadas com 302.514.646 libras-pêso, no valor de ...... 153.937.056 dólares correspondentes ao mês de fevereiro. As importações em março do ano passado alcançaram 308.680.979 libras-pêso, avaliadas em 152.410.912 dólares.

O café cru procedente do Brasil durante o mês de março último atingiu o total de 127.377.110 libras-pêso, no montante de 64.374.680 dólares, enquanto que, em fevereiro passado, elevou-se a 138.090.130 libras-pêso, no valor de 68.199.335 dólares, e em março de 1951. êsses totais foram .... 168.720.042 libras-pêso e 83 354.134 dolares.

As importações procedentes da Colombia, que em importância, é o segundo país abastecedor dos Estados Unidos, depois do Brasil, alcançaram em março 41.789.086 libras-pêso, no valor de 23.826.659 dólares, enquanto que em fevereiro foram de .... 53.310.509 libras-pêso, avaliadas em 30.318.062 dólares, e em março do ano passado chegaram a .... 44.544.050 libras-pêso, no montante de 23.118.823 dólares. As remessas dos principais provedores africanos em março último, comparadas com as do mesmo mês de 1951, foram as seguintes:

Angola — 6.526.957 libras-pêso, avaliadas em 3.010.150 dólares, contra 3.312.652 libras-pêso, no valor de 1.314.941 dólares.

Africa Ocidental Portuguesa — inclusive as ilhas atlanticas — 1.995.978 libras-pêso, avaliadas em 933.619 dólares, contra 299.499 libras-pêso, no valor de 116.947 dólares.

Congo Belga — 5.239.729 libras-pêso, no valor de 2.668.804 dólares, contra 1.363.725 libras-pêso, avaliadas em 672.845 dólares.

Etiopia — 5.786.689 libras-pêso e 2.668 804 dólares, contra 699.489 libras-pêso, avaliadas em .... 2.225.669 dólares.

Africa Oriental Britânica — 6.061.062 libras-pêso e 2.839.186 dólares, contra 4.329.950 libras-pêso, no valor de 1.818.934 dólares.

Comércio Com a Suiça

A circunstância da Suiça importar da Holanda quase 80% de todo o café que consome (a Holanda importa do Brasil) contribuiu, sem dúvida, para que o comércio suiço-brasileiro apresentasse um saldo de 117,0 milhões de francos a favor do país europeu. Segundo informações da Câmara de Comércio Suiço-Brasileira, sediada em Lausanne, a importação de artigos brasileiros elevou-se a 86,0 milhões de francos e as exportações para o nosso país atingiram a 203,0 milhões. O Brasil exportou principalmente café (via Holanda), milho (devido à quebra da safra argentina), cacau e fumo; e importou máquinas, relógios, produtos farmaceuticos, anilinas, instrumentos e aparelhos de precisão.

O problema das re-exportações de café via Holanda poderia ser facilmente resolvido: bastaria que o Brasil vendesse o café à Suiça pela mesma moeda com que a Holanda nos paga as suas importações.

LONDRES, 16 (U.P.) — O jornal "Financial Times" diz hoje que os meios do comércio de cereais nutrem "fortes duvidas" quanto à possibilidade de prorrogação do Acôrdo Internacional do Trigo, em condições que valham a pena para a Inglaterra e os outros países importadores. Em seguida a uma recente reunião, em Londres, o Conselho Internacional do Trigo anunciou que suspendia seus trabalhos até julho, de modo a dar tempo a uma comissão para examinar a possibilidade de estabelecer um regime de preços "mais flexivel", em virtude do qual os preços variariam automaticamente de acôrdo com os niveis de preços das outras mercadorias.

Entretanto, o "Financial Times" cita o "Corn Trade News" para o efeito de que o Conselho suspendeu seus trabalhos em consequência das profundas divergências em matéria de preços, e que a delegação norte-americana pediu que qualquer novo acôrdo fixe 2.50 dolares por alqueire ("Bushel igual a 28 quilos de trigo) como preço máximo e 1,90 dolares como mínimo.

"Aparentemente — diz o jornal, — os EE. UU. não estão dispostos a continuar subvencionando as exportações de trigo em escala que se possa comparar com a presente, implicita no pagamento pelo governo da diferença entre os preços vigentes no mercado interno norte-americano e o preço-teto fixado pelo pacto". Acrescenta que "o preço-teto, nos termos do atual acordo, é de 1,80 dolares por alqueire e os meios informados do mercado cerealeiro opinam que 1,80 ou, no máximo, 1,90 por alqueire representam um máximo justo com vistas à prorrogação do acordo".

"Nessas condições, segundo o "Financial Times", parece improvavel que qualquer escala movel, indice de "paridade", aceitavel para os EE. UU. tenha atrativos para as nações importadoras" e conclúi que "ha urgênte necessidade de diversificar as fontes mundiais de trigo, encorajando a produção fora da America do Norte".

A Soccony e a Texas Retiram-se da Argentina

A Soccony Vacuum e a Texas Oil Co. encerraram suas operações na Argentina. As duas companhias norte-americanas eram proprietárias da firma local Ultramar S. A. que acaba de ser vendida por 125 milhões de pesos ao estado argentino.

A Ultramar operava uma refinaria com a capacidade de 6.000 barris diários, importando o petróleo bruto. Em vista de dificuldades cambiais os proprietários decidiram liquidar a empresa, sem embargo de haverem obtido, para o ano em curso, licença de importação de 250.000 toneladas de óleo crú.

A refinaria da Ultramar compreende uma instalação de refino pelo processo de "cracking", uma unidade de produção de lubrificantes e outra para a fabricação de graxas; instalações portuárias e material de transporte local, um pequeno navio-tanque fluvial e depósito nos principais centros de consumo do país.

Ao que informam as autoridades de "YPF" a compra da refinaria proporcionará consideravel economia em divisas, uma vez que, de agora em diante, passará a refinar petróleo de produção nacional.

Permanecem ainda na Argentina os grupos da Standard Oil (New Jersey) e da Royal Dutch que, além de refinarias, possuem também campos de produção.

Mais de Oito Milhões de Sacas de Café

Com os elementos coletados pelos agrônomos regionais de São Paulo, a Divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura organizou o quadro de terceira previsão das safras paulistas. Nenhuma operação substancial ocorreu em relação às duas safras anteriores, confirmando-se, na maioria dos casos, com ligeiras modificações, o volume anunciado. Algumas dessas previsões são as seguintes, em números redondos: café, 8 milhões, 75 mil sacas de 60 quilos; milho, 16 milhões e 60 mil sacas de 60 quilos; amendoim, 1 milhão e cem mil sacas de 25 quilos; feijão da sêca, 630 mil sacas de 60 quilos; batata da sêca, 2 milhões e 45 mil sacas de 60 quilos; cana de açucar, 9 milhões e 770 mil toneladas; uva, 43 milhões e 970 mil quilos; tomate, 1 milhão e 860 mil quilos.

TOMATE-Produção do Brasil em 1000 toneladas

1947	8	9	0	1951

(escala: 50 — 100 — 150)

Dentre os produtos que figuram na pauta da produção agricola brasileira, o tomate se apresenta como dos que têm apresentado maior desenvolvimento.

Em 1951, segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, elevou-se a 160 mil toneladas a quantidade produzida, contra 136 mil, no ano anterior. Pernambuco e São Paulo se destacam como os principais produtores com quantidades superiores a 60 mil toneladas cada, seguindo-se Minas Gerais com pouco mais de 16 mil.

A área cultivada passou de 11 mil hectares em 1947 a 15 mil em 1951.

A cultura do tomate tem a Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil concedido financiamentos que se elevaram de 10,5 milhões de cruzeiros em 1947 a 27,3 em 1951. Este total é superior aos financiamentos concedidos a outros produtos mais importantes para a economia nacional, tais como o agave, cacáu, fumo, frutas, juta, mandioca e outros.

PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RAPIDAS — Aberta Todos os Dias
A DOMICILIO — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

REFORMA NO SISTEMA FISCAL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 9 (Do correspondente) — Através da Lei n.º 760, de 1951, foram introduzidas algumas modificações na legislação tributaria do Estado. Demonstrando que aquela lei não contêm inovações radicais e são injustificadas as criticas à ela feitas, a Secretaria das Finanças divulgou os seguintes esclarecimentos:

A discriminação de rendas consagrada na Carta Politica de 1934, e que operou a partir de 1936, transferiu aos Estados o direito à cobrança do imposto "sobre vendas e consignações efetuadas por comerciantes e produtores, inclusive os industriais, ficando isenta a operação do pequeno produtor, como tal definido na lei estadual".

Esse tributo, aliás, dada a sua natureza e a utilização que do mesmo pode ser feita, ficava tecnicamente mais bem enquadrado dentro do campo tributario do Poder Central, dada a nossa condição federativa.

Regulou de inicio a cobrança do imposto sôbre vendas e consignações a lei mineira n.º 34, de 1935, que o fazia incidir "sobre o valor das operações comerciais de qualquer natureza, realizadas pelos negociantes, industriais ou produtores", gravando "as mercadorias, objeto de transação, para os efeitos de ser exigido do proprietario, comissario ou consignatario" (art. 22 e seu paragrafo unico).

Posteriormente, o Codigo Tributario disciplinou as três formas tradicionais de arrecadação do tributo; mediante selagem de livros e documentos, através do lançamento previo e por verba, em casos especiais.

A primeira reforma substancial feita, logo depois, na legislação tributaria mineira, não alterou, praticamente, quer quanto à area de incidencia quer quanto à forma de percepção, os principios normativos gerais anteriores, continuando sujeitos ao tributo os comerciantes, produtores e industriais, mencionando, tão somente, dentre estes, de forma expressa, os construtores e respondendo ainda pelo onus fiscal "o dono possuidor, comissario ou consignatario" (decreto-lei 67, de 1938, artigos 17 e seguintes).

Posteriormente, através do decreto-lei 893, de 1934, aboliu-se a incidencia do imposto sobre as operações feitas pelo produtor rural, incidencia essa só restabelecida por força da Lei 133, de 1947.

Desse ligeiro apanhado, abrangente da historia do imposto sobre vendas e consignações desde sua transferencia para o Estado até 1950, inclusive, deduz-se:

O tributo em apreço foi sempre exigido dos comerciantes, industriais e produtores, quanto aos ultimos com a interrupção assinalada:

sempre se possibilitou a efetivação de sua cobrança do "detentor atual" da mercadoria ou produto (dono ou possuidor, comissario ou consignatario).

A Lei 760, consolidar normas relativas à incidencia desse tributo, mencionou expressamente ser ele "devido por comerciantes, construtores, industriais e produtores" (art. 1.º), vale dizer, pelos mesmos quatro grupos de contribuintes mencionados em toda a legislação que vimos de analisar.

No tocante à responsabilidade pela satisfação do imposto, tambem a Lei 760 não se afastou da orientação seguida nas que a antecederam.

Regulando o funcionamento dos postos de fiscalização, o diploma legal em apreço dispôs quanto a orgãos fiscalizadores que sempre existiram no Estado, bastando dizer-se que, já em 1893, através do Decreto n. 603, era aumentado o numero dos mesmos.

Igualmente quanto à Lista de Valores, elaborada periodicamente para efeito de cobrança do imposto sobre vendas e consignações de mercadorias ou produtos que circulem desacompanhados de documentação fiscal, nada mais fez o legislador que seguir a orientação já traçada no Codigo Tributario de 1935 (art. 272, II, § 1.º letra "b").

A Lei 760, aliás, com relação ao imposto sobre vendas e consignações, o que contem de importante é uma serie de medidas destinadas a facilitar aos contribuintes o recolhimento do tributo e suavizar a penalidade fiscal.

Assim é que restabeleceu o processo de lançamento previo, mais à altura da realidade do pequeno comercio e da industria de menor vulto, isentando de multa o recolhimento da diferença verificada, ao final de cada exercicio, entre o valor estimado e o real das operações feitas e assegurando a restituição do excesso acaso existente entre aqueles mesmos valores, permitiu aos empreiteiros, sub-empreiteiros e construtores o pagamento do mesmo tributo por verba e reduziu, em todos esses casos, a multa de 50%, para pagamento em prazo novo aberto ao contribuinte após a constatação da diferença a recolher.

Disso se conclui, com facilidade, que têm a solidez dos "castelos sobre a areia" as criticas segundo as quais a Lei 760 através das normas relativas ao imposto sôbre vendas e consignações, veio asfixiar o contribuinte mineiro e concorrer para a elevação do custo da vida.

A Taxa de Serviços de Recuperação Economica foi criada pelo decreto-lei n. 2.152, de julho de 1947, para atender à realizações em beneficio da coletividade mineira.

E' notorio que o programa administrativo, a cujas despesas ela se destinava, era amplo e de realização em tempo dilatado; assim, não houve oportunidade, senão, de se iniciar a sua execução.

Acrescida a esse fato a circunstancia de desejar a atual Administração realizar ampla tarefa no setor energia e transporte, tornava-se imprescindivel fossem aumentados os recursos transitorios reclamados ao povo mineiro com esses objetivos.

Através da Lei 760, por isso, aumentou-se a incidencia da Taxa sobre Serviços de Recuperação Economica, até 31-12-1956, de 0.60% para 1.40%, cuidando porem, o citado diploma legal de vincular expressamente a majoração, igual a 0,8%, da seguinte forma:

a) 4/14 do fundo de Eletrificação criado pelo § 3.º do artigo 14 do Ato das Disposições Constitucionais transitorias do Estado;

b) 3/14 às obras de pavimentação de rodovias;

c) 1/14 às obras de construção e pavimentação de campos de pouso.

Nessas condições, o aumento verificado se destina, exclusivamente, à obras de tipico carater reprodutivo e capazes, desde o inicio de execução, de ressarcir, com vantagem, a mesma de contribuintes em geral.

As duas tarifas diferentes dessa taxa — 2.80% e 4.20% — se justificam como fruto da observação da realidade em torno da circulação da riqueza em Minas Gerais.

Vinha o fisco constatando, de fato, que, em virtude de um deficiente sistema rodoviario e do alto custo dos veiculos de transporte pesado, tornara-se comum o sistema de adquirir o transportador o produto no centro criador da riqueza para revenda após o transporte, no centro de consumo, feita a remessa em nome do proprio produtor, com o que se sonegava a operação do intermediario-transportador.

A taxação de 2.80% nessas operações atende ao principio de igualação do transportador-comerciante ao comerciante comum, que sofria com a desleal concorrencia daquele.

Igualmente o mesmo fenomeno se verificava quanto à transferencia revestida das condições previstas na legislação especifica da União mas, em verdade, simuladora da operação normal de compra e venda.

Estabelecendo a taxação de 2,80% para essas operações, a Lei 760 buscou o caminho menos aspero para coibir a fraude permanente e consumada, sem todavia causar o menor prejuizo ao contribuinte normal do imposto.

O mesmo fenomeno de lesão ao legitimo interesse do fisco é que também ditou a instituição da taxa de 4,20%.

De fato, principalmente quanto aos dois produtos de maior resistencia economica em Minas Gerais — o café e o gado, verificou-se o seguinte: o comprador do litoral aqui negociava aquelas riquezas e as recebia mas com uma condição: o produtor deveria fornecer o documento fiscal que acompanhasse o produto até o destino, libertando com isso o comprador de pagar legitimamente a Minas o que ao Tesouro Publico devia.

Partindo dessa realidade e aceitando a inconcebivel hipotese da venda direta, a lei vem ao encontro da realidade logica dedutivel: o produtor elimina o intermediario e opera diretamente, com ganho maior; logo, dentro do principio classico da proporcionalidade de onus fiscal, deve contribuir mais.

Essa taxação, aliás, dispensa maiores comentarios desde que se saiba que, por ter sido bem compreendido seu objetivo, não provocou qualquer reação, ressalvado como ficou na 760 o legitimo comercio direto do produtor da orla fronteiriça especialmente no caso dos legumes, hortaliças, leite, etc..

A taxa do café sempre existiu na legislação tributaria mineira, dada a nossa condição de Estado produtor, (veja-se a tabela n.º 13, anexa ao decreto-lei n. 67, de 1938).

Em 1947, através do decreto-lei n.º 2.126, foi fixada em Cr$ 14,00 por saco do produto, quando este não alcançava mais de Cr$ 300,00 pela mesma unidade; elevando-se essa cotação até a quatro vezes aquela importancia, cuidou-se de alterar a forma de incidencia da taxa de modo a ajusta-la, sempre, à cotação atual do produto, a qual, quanto mais alta, melhor suporta o onus que não obstante foi limitado a Cr$ 50,00 por saca.

As taxas rodoviarias, aí compreendidas às taxas de registro de veiculos e conservação de estradas, eram cobradas em Minas Gerais em bases empiricas (tabela n. 12, anexa ao decreto-lei 67 e decreto-lei 151, de 1938), sem se atender ao detalhe tecnico da maior utilização em função de maior tonelagem do veiculo e a maior capacidade contribuitiva presumida em função da cilindragem crescente.

Era irrisorio, por exemplo, que um veiculo de carga com capacidade para 2.500 quilos pagasse a mesma quantia que um capaz de deslocar 10 toneladas, sabendo-se que o ultimo exige praticamente estrada especial e provoca um desgaste quatro vezes maior.

Além disso, na mesma proporção varia o rendimento do transporte.

Assim a nova tabela da taxa rodoviaria, longe de conter injustiça, distribui equanimemente o onus fiscal, fazendo desaparecer a profunda disparidade constante da lei anterior.

Quanto à taxa de três centavos por passageiro-quilometro, exigivel relativamente aos veiculos de transporte coletivo, constitui inovação em nosso sistema tributario.

O Govêrno, todavia, considerando os varios angulos da questão, concluiu de pronto que ela não poderia ser cobrada sem previa regulamentação, a qual, para ser feita requeria alteração no proprio texto da lei 760.

Não foi, por isso, iniciada sua cobrança, à espera da oportunidade de se solicitarem as necessarias providencias preliminares ao poder competente, o Legislativo.

A unica novidade, assim, constante da lei 760 ainda não pode ser objeto de critica, de vez que não se conhecem os seus efeitos, pela razão primeira de não se ter feito, até agora, a respectiva aplicação.

A Lei 760, pelo exposto, não traz em seu conjunto novidades; foi fiel à tradição do sistema tributario do Estado e, em sua elaboração e discussão, esta com a intervenção das mais prestigiosas entidades de classe de grau superior, propiciou ensejo a que se atendessem velhas aspirações dos contribuintes dentre elas a de supressão do selo de reconhecimento de firma (art. 47), e de tributação racional nos casos de formação, alteração e dissolução de sociedades comerciais (art. 48), a de extinção da parte cedular da taxa de assistencia hospitalar sobre as profissões liberais (art. 21); a de redução de multas (art. 18), a de uniformização da penalidade fiscal (art. 39), etc,.

Do ponto de vista de aumento de tributação, vale a pena, por mais expressiva, uma comparação aritmetica:

a) valor tributavel da operação — Cr$ 1.000,00 — carga tributaria segundo a legislação anterior à Lei 760; vendas e consignações — Cr$ 14,00; recuperação economica — Cr$ 6,00; assistencia hospitalar — Cr$ 1,00; total — Cr$ 21,00;

b) valor tributavel da operação — Cr$ 1.000,00 — carga tributaria segundo a Lei 760: vendas e consignações — Cr$ 14,00; recuperação economica — Cr$ 14,00; assistencia hospitalar — Cr$ 1,40 — total Cr$ 29,40.

A elevação de tributação decorrente da Lei 760 foi, assim, de Cr$ 8,40 por Cr$ 1.000,00 ou sejam Cr$ 0,84 por Cr$ 100,00 (oitenta e quatro centavos por cem cruzeiros), isto é, um aumento inferior a um por cento sobre o preço da mercadoria ou produto vendido no Estado.

Note-se, além disso, que essa carga tributaria total de Minas (Cr$ 29,40 por Cr$ 1.000,00) é ainda inferior somente ao imposto sobre vendas e consignações (Cr$ 30,00 por Cr$ 1.000,00) cobrado na Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

A Lei 760 pelo exposto, sintoniza-se perfeitamente no sistema tributario mineiro e é um seguimento de tudo o que aqui já se fez em beneficio do Tesouro Publico.

O que se impõe seja reafirmado mas que as criticas teimam em ocultar, é que a Lei 760 em materia de providencias de carater estritamente fiscalizador, armou o fisco, como pedira o Executivo, "de normas claras de trabalho em cuja eficacia encontre o necessario apoio não só para evitar evasão de rendas como, tambem e principalmente, para combater a sonegação de tributos, sempre em crescimento, dada a sua organização e os varios pontos de apôio de que se tem valido".

E se essa ação fiscalizadora mais intensa deflui, inclusive, da necessidade de observancia do principio de igualdade de todos perante a mesma lei, não é evidentemente o melhor, quer do ponto de vista juridico quer do moral, o partido tomado pelos criticos habituais.

Esses criticos refletem, tão somente, um ponto de vista politico apaixonado, que fere a Minas em seus legitimos interesses antes de atingir aqueles que agora detêm o Poder por indicação livre do povo mineiro.

(DIVULGAÇÃO DA SECRETARIA DAS FINANÇAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS)

PRIMEIRO PLANO

O DEPUTADO Jorge Lacerda, de Santa Catarina, é autor de um parecer a um projeto do sr. Osvaldo Orico criando um Prêmio Nacional de Literatura. Pelo parecer, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara concluiu por um substituto, em que são criados três grandes prêmios: um de Literatura, um de Ciência, um de Arte.

Dias depois, o sr. Jorge Lacerda recebe de São Paulo uma carta confidencial e registrada (sic), de que transcreveremos aqui alguns trechos:

"Ilustrado Patrício e Amigo Dr. Jorge Lacerda.

Cumprimentos efusivos, respeitosos e cordiais.

Tive notícias, pela leitura dos jornais daqui, da sua brilhante atuação no sentido de que haja dos poderes públicos certo bafejo e proteção para os verdadeiros intelectuais, que, infelizmente, no Brasil, costumam morrer a fome, coisa louca.

A emenda de V. Excia. ao projeto de seu ilustre colega Osvaldo Orico, grande Escritor, que sempre leio com carinho e respeito, é emenda luminosa, meu velho.

Imagine só, meu simpático, que tenho de minha autoria formidável trabalho científico, filosófico, religioso, musical, artístico e moral, em 100 substanciosos capítulos substanciosos, já pronto e acabado faz mais de 10 anos, mas que não aparece, nem por nada, porque não disponho de fundos, o que em regra ocorre com todos os indivíduos absorvidos pelo estudo, nem acho editor ,menos ganancioso e cadelo, que se disponha a coadjuvar-me nessa empreitada, humana, gloriosa e humanitária.

Dos capítulos, 50 se dedicam à primeira parte, PARTE METAFÍSICA, DEUS E A ESPIRITOLOGIA, e outros 50 à segunda, PARTE CIENTÍFICA — A VERDADEIRA E FALSA MATEMÁTICA, todos subordinados a títulos e subtítulos atraentes e simpáticos, que chamam a atenção e a curiosidade.

Não seria possível que o ilustre amigo conseguisse do executivo federal a impressão de meu fantástico trabalho nas oficinas da Imprensa Nacional, de onde já tem saído tanta porcaria rabiscada por oficiais de poucas luzes do nosso caríssimo mas eficiente exército?

Tenho metido a cara em vários concursos, mas os prêmios são concedidos a intelectuais infinitamente inferiores a mim. Tenho escrito a milhares de pessoas, mas a maioria nada me responde, tomando-me até como um alienado, tal a ignorância jesuítica, que desabotinadamente lavra dentro do Brasil. Escrevi também a meu preclaro coestaduano Dr. Getúlio, mas o homem parece estar amedrontado, tomando-me também como ANORMAL, cruzes! Só, por certo, de ver o título do catatau: "Deus, Espiritologia, Música e Falsa Matemática", meu negro!!!

Se V. Excia. quiser ler, para julgar se mereço, ou não, a sua valiosa proteção, fica desde já às suas ordens 5 cópias, que estou tirando, com auxílio do papel carbono, meu Anjo querido?

V. Excia. é um grande brasileiro, um dos homens mais inteligentes do Brasil. De que Estado é V. Excia. Filho ilustre, benquisto e bendito, hein? Estou desconfiado de que seja de Pernambuco, o Leão do Norte, título de uma das 23 esplendidas marchas-canções, que compus, com melodia e versos meus, aos Estados do Brasil, ao Acre, ao Distrito Federal e ao Brasil em conjunto , tudo bonito, variado e perfeito. São tão bom Poeta como Músico. As minhas 23 marchas-canções são iguais ou parecidas umas às outras, como um ovo a um cobertor, só existindo de comum entre elas as palavras BRASIL, rimando com as outras em IL, e CORAÇÃO, rimando com outras em AO. De maneira que esgotei quase tôdas as rimas Portuguesas em IL... A cada uma dei um nome característico, em acôrdo com a índole e as aptidões do povo respectivo. Coisa também para lá de boa, meu simpaticozinho!!!! Bolas, se isso não é demonstração de sentimento patriótico, não sei... o que seja amor ao Brasil!!!! Compus tudo com o mesmo carinho, porque sou Brasiliense, não somente Gaucho sem luxo, mas que aguenta o repuxo, caramba!

Quem lhe está falando é um jovem ancião já quase sexagenário, mas de coração moço e muito quente, onde cabe não só o Brasil, mas toda a humanidade, Exmo.. Ultimamente. o puzoni, copista das rádios difusora e tupi, me furtou todas as músicas e sem autorização minha, nem de ninguém, as está despejando por aparelho ultra-potente, importado dos EE. UU., mas que não pude localizar.

A falsa e falida e ciência alemã é toda baseada na mentirosa e fracassada ciência oficil alemã... de zebroides chapados, prost. Mas quantos filósofos produziu até hoje o Brasil? NENHUM, senão o pseudo-Filósofo Farias Brito, que estudou muito bem todos os sistemas estrangeiros, virou, mexeu... e nada trouxe de novo. Mas EU TRAGO, Exmo. Derrubo toda a ciência do ocidente, pregando o retôrno aos santuários vetustos do antigo oriente. Se V. Excia. me amparar, irá para a história, como disse Euclides da Cunha. O seu nome aureolado sairá na dedicatória, com formidável elogio traçado por mim mesmo, deixe por minha conta, meu adorado JOJOZINHO!!!! Sou talvez o primeiro crânio Gaúcho da atualidade, sem mentira nenhuma. Mas, por favor, leia o meu livro, meu simpático Amiguinho. Um afetuoso abraço do sempre admirador José Guaiba, Engenheiro Civil".

M. C.

A GUERRA DOS TRINTA ANOS NO SALÃO

ANTONIO BENTO



Muita gente compareceu à abertura do I Salão Nacional de Arte Moderna, enchendo inteiramente o recinto. Isso vem comprovar que o interesse do público pelas manifestações da arte moderna continua a crescer, fenômeno perfeitamente justificavel, após a intensa curiosidade despertada pela I Bienal de São Paulo e pelas duas exposições feitas aqui, já este ano, pelo Museu de Arte Moderna.

Por sua vez, aumentou o número de prêmios no Salão, havendo ainda a possibilidade da aquisição de obras, pois a lei em vigor prevê um auxílio maior aos artistas. A compra de quadros, esculturas, desenhos e gravuras é uma forma prática de auxílio, ao mesmo tempo que não exige nenhuma subordinação dos expositores a qualquer possivel influência oficial em matéria de criação artística. A Comissão Nacional de Belas-Artes, presidida por um homem da envergadura moral e do valor intelectual de Rodrigo Melo Franco de Andrade e integrada de pessoas todas elas esclarecidas e dignas de apreço, certamente estudará o problema, tendo em vista os resultados deste e do Salão Nacional de Belas Artes.

Mas, essa é uma questão que comporta exame atento, pela sua natural complexidade. Todos ou quase todos os expositores são concorrentes à possivel venda de trabalhos, de modo que, positivamente, a tarefa não é facil para aquele órgão técnico.

Examinando rapidamente o Salão, neste primeiro contato com suas diversas seções, não se pode deixar de concluir que vamos progredindo sensivelmente em matéria de arte. E é curioso constatar que este I Salão autônomo se instala quando se está comemorando o trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna. Em 1922, o público ignorava praticamente o movimento que se vinha processando na Europa, desde o começo do século. Nos anos que se seguiram até 1931, o modernismo não existia no Salão. Só depois de 1932, começaria a batalha dos modernos pelo seu ingresso ao Salão Nacional, em pé de igualdade com os acadêmicos ou antimodernistas. Essa disputa que se desenrolou com alternativas, durante os últimos 20 anos, terminou com a separação do Salão, consagrada por uma lei votada pelo Poder Legislativo.

Já agora não há mais possibilidade de perseguição oficial a qualquer artista ou a qualquer manifestação de arte. Todas as tendências do modernismo estão representadas neste I Salão como coisa perfeitamente normal. Esse é um progresso evidente. Mas, só foi obtido após longo periodo de lutas e dissabores que, felizmente já constituem uma página volvida na história do Salão Nacional. Está assim terminada esta verdadeira guerra dos Trinta Anos com a vitória dos modernistas e, naturalmente, do princípio de liberdade artística.

NUM JANTAR

A senhora do presidente Getúlio Vargas em companhia do diretor do "Correio da Manhã", sr. Paulo Bittencourt, durante um jantar. (Foto da revista SOMBRA)

"Trem de Luxo"

E' o nome da revista de Freyre Junior e Valter Pinto que Zaquia Jorge está apresentando no Teatro Madureira.

Evilasio Marçal — Valter Machado e outros secundam-na no elenco.

Teatro Infantil no Regina

Amanhã, em sessões às 10,30 e 14 horas, o Regina apresentará "A menina do chapeuzinho vermelho", peça infantil de Paulo Magalhães.

Serão esses os ultimos espetaculos, pois no dia 1.º de junho novo cartaz para crianças será ali oferecido.

A MODA DE PARIS

Alguns Pontos Importantes da Nova Moda

De Simone Pascal, da France Presse

Um dos detalhes mais sugestivos apresentados nas novas coleções parisienses consiste, sobretudo, na introdução de motivos sugestivos, leves, alegres, para complementar o decote, a linha do pescoço dos costumes fantasia.

Dos exemplos desta tendencia, que são legião, escolhemos dois: Trata-se, primeiramente, de um costume de lã crespa, de saia inteira e finamente plissada, casaco cruzado de mangas 3-4 e dupla gola. Completa-o uma gravata de nó inteiramente original, em tafetá de tom constrastante.

O outro, modelo de Balenciaga, é um costume de alpaga azul-marinho, de saia reta e ajustada, casaco sabiamente ajustado à cintura por meio de recortes e mangas soltas, tambem 3-4. O decote, amplo e arredondado, abre-se sobre um peitilho em laço, realizado em surah estampado, brilhante, de cores vivas.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

TEATRO ★ Sábato Magaldi

ACABA DE SER FUNDADO UM "CLUBE DE TEATRO"

O Que Será o Teatro da Semana — Três Jovens, os Fundadores — O Bom Repertório Moderno — 230 Sócios — Estréia em Junho

Creio que se pode dar como uma boa nova: teremos um clube de teatro. Três jovens, que participaram da excursão do Teatro do Estudante pelo norte do país, resolveram fundá-lo, com os melhores propositos. Seus nomes são Marcelo Aguinaga, Cristóvão Filho e Paulo Francis, e chamaram ao clube Teatro da Semana.

Todos sabemos a falta que faz ao nosso teatro um grupo experimental, um laboratório cênico. O Teatro Duse, na residência de Paschoal Carlos Magno, procurará preencher essa lacuna. Essa, também, é uma das finalidades do clube, que se reservará para o repertório de gôsto, que as companhias profissionais geralmente consideram arriscado. Só êsse propósito, entre nós, é uma bôa nova.

O QUE E' O CLUBE?

Foi Paulo Francis quem falou:

— "Pensamos fundar um clube que fosse mantido por sócios. Assegurada uma bôa quota mensal, poderiamos trabalhar seriamente, sem as injunções que prejudicam as iniciativas de fundo comercial. Até o momento, comprometeram-se 230 pessoas. Acho que é o suficiente para começar. Já estamos ensaiando "Romeo e Jeannette", de Anouilh, e estrearemos em junho".

— Onde trabalharão?

"No início, sòmente às segundas-feiras (essa uma das razões do nome), num dos melhores teatros da cidade. Com o tempo, procuraremos profissionalizar-nos, para oferecer normalmente espetáculos diários.

O GRUPO INICIAL

Paulo Francis informa que o Teatro da Semana se comporá somente de elementos novos.

— "Ao nosso lado, estão Maria Clara Machado, jovem professora do Serviço Nacional de Teatro, e com um curso feito em Paris; Ligia Nunes, que terá desempenho no Festival do Autor Novo; Tarquinio Lopes, que viveu o Pai, de Stundberg, no Teatro Universitário, e Beatriz Veiga, do Teatro do Estudante.

— Quem dirigirá os espetáculos?

— Silva Ferreira, que estudou na França e encenou peças para a excursão do TE, fará a direção da peça de Anouilh, traduzida por Lucia Benedetti,. Anisio Medeiros é o autor dos cenários. Desejamos contratar outros diretores de valor".

REPERTÓRIO

Anouilh iniciará as atividades do Teatro da Semana. Paulo Francis presta outros esclarecimentos sôbre o repertório:

— "Queremos fazer teatro sério. Como é difícil, por muitas razões, a montagem do repertório antigo, vamos experimentar sempre o moderno: O'Neill, Patrick Hamilton, Lilliam Helman, Priestley e muitos outros".

O grupo tem bôa orientação. Excelentes propósitos. Ao que parece, não haverá o menor problema financeiro. Está credenciado, portanto, a desempenhar valioso papel em nosso meio. Dentro de um mês, possivelmente no Regina, teremos a primeira prova. Que tenha êxito — é o augúrio de quem deseja a permanente renovação dos nososs valores.

GOLOVINE NO "BALLET" DO MARQUÊS DE CUEVAS

Serge Golovine forma, ao lado de George Skibine, a dupla masculina de maior destaque do "Grand Ballet" do Marquês de Cuevas. A figura invulgar dêsse francês de origem russa, em pleno vigor de sua carreira, tem sido ressaltada pela crítica mundial como um dos expoentes da Dança contemporânea, não sòmente pela esmerada formação técnica que lhe é peculiar, mas sobretudo em virtude da "estranha poesia e beleza" que sabe emprestar às suas interpretações. "O momento culminante do espetáculo — comentou o DAILY EXPRESS de Londres, quando da última temporada da Companhia do Marquês de Cuevas na capital britânica — foi a aparição de Serge Golovine no "Le Moulin enchanté" de Lichine. Desde a primeira variação, êle demonstrou agilidade, graça e uma prodigiosa elevação. E' o mais admirável dançarino que já vi".

Serge Golovine é responsável pelos principais papéis masculinos de vários ballados do repertório a ser apresentado pelo "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" no Teatro Municipal, a partir de 31 de maio corrente. As assinaturas para a temporada continuam abertas na bilheteria do teatro, terminando amanhã, sábado, a preferência de localidades para os novos assinantes inscritos, que assim devem regularizar imediatamente as respectivas assinaturas.

CONCERTO SINFÔNICO COM MALCUZYNSKI

O êxito alcançado por Witold Malcuzynski nos dois recitais que realizou no Teatro Municipal antecipam a certeza de mais uma vitória, nesta tournée brasileira do eminente pianista polonês, por ocasião de seu anunciado concêrto sinfônico com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Malcuzynski executará nessa audição marcada para o dia 31 de maio corrente no Teatro Municipal, a parte solista do "Concêrto" n.º 2 de Brahms, devendo a Orquestra ser dirigida pelo maestro Eleasar de Carvalho.

ESTRÉIA DE GULDA NA A. B. C.

Será no próximo dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estréia de Friedrich Gulda, na Associação Brasileira de Concêrtos. O pianista interpretará obras de Bach, Mozart, Beethoven e Moussorgski.

Os socios da A. B. C. devem apresentar o ticket n.º 4.

Demais informações todos os dias na sede da Associação Brasileira de Concêrtos, à rua México, 74, sala 601, tel' 22-1076.

A O. S. B., HOJE, SOB A REGENCIA DE AUSTIN

As 16 horas em ponto, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Richard Austin, que contará com a colaboração do violinista Louis Kaufmann. O programa totalmente constituido de obras de Beethoven, será o seguinte: Coriolano (Ouverture) — Sinfonia n.º 6 (Pastoral) — Concêrto para violino e orquestra (solista Louis Kaufmann).

Inscrições Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803 — telefone 22-5342.

Espetáculos Declamados

Há quatro em cartaz: "Os ovos do avestruz", nos ultimos dias, para dar lugar a "Jezabel", peça de Anouilh, na interpretação de Mme. Morineau — Sonia Oiticica — Jardel Filho e outros, no Copacabana.

"Madame sans gêne", apresentação de Alda Garrido, no Rival, em continuado exito de publico.

"O chifre de ouro", que marca o retorno de Jaime Costa ao Gloria, num espetaculo elogiável.

E "A mancha", de Pedro Bloch, que Eva estreou terça-feira, no Rival, sob a direção de Willy Keller.

Hoje, no SNT

"Os Quixotes" voltam a apresentar hoje, às 21 horas, no auditorio do Serviço Nacional de Teatro, o episódio "Antes do grande momento", de autoria de Pericles Leal.

Direção de José Maria Monteiro, e desempenho de Edson Nequete — Valdir Maia — Orlando — Luiz Osvaldo — Milton Marcos e outros.

Estréia a Orquestra Perez Prado

A orquestra cinematografica de Perez Prado passa hoje a figurar em "Ponto e Banca", revista em cartaz no Carlos Gomes com Virginia Lane — Valter D'Avila — Spina — Grande Otelo e outros. Trinta e duas figuras apresenta o criador do "Mambo Jambo".

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.

PALAVRAS CRUZADAS

De Ed. Karlo — Rio.

ED. KARLOS C.E.C. Rio

HORIZONTAIS: 2 — Antes de cristo (abreviatura). 5 — Vaso Pequeno, com asa, para liquidos. 8 — Escolher 9 — Cesto baixo, com tampa e sem asa. 10 — Gradear com arame. 11 — Popa.

VERTICAIS: 1 — Morrer. 2 — Destruir. 3 — Choupana africana e asiática, com o teto forrado de ramos de palmeiras. 4 — Biguá. 6 — Tatú-bola. 7 — Do verbo sais.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Ara. Opaca. Igapará. Orubo. Oco.

VERTICAIS: Arapuca. Aparo. Acabo Ogo. Aro.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

NOTA: nos domingos torneios charadisticos.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Maximo Fernandes Ferreira.
— Vereador Leite de Castro.
— Manoel Luiz Martins.
— Carlos Araujo Barbosa.
— Mario Pires.
— J. Leitão Assunção.
— Djalma Macieira Nascimento.
— Dilo Guarda.
— J. Góis Calmon de Brito.
— Miguel Cardoso.
— Paulo Mendes Domenici.
— Pedro Bloch, escritor.
— Celio Negreiros de Barros.
— A. Guerreiro de Faria.
— Terra de Sena, jornalista.
— Renato Manoel Coelho.
— Paulo Gomes de Souza.
— José Pereira Faria.
— Henrique Spitzman.
— Miguel Curi.
— Mario Sayão de Carvalho Araujo.
— Claudemiro Ciro de Castro.
— Pedro Sergio de Castro.
— Consul Luiz Aranha Pereira.
— Consul Paulo Campos de Oliveira.
— Consul Rodolfo Kaiser Machado.
— Consul Roque Degrazzia.

SENHORAS:

Carmen Denebola Azeredo Coutinho Freire.
— Nair Sampaio.

SENHORINHAS:

Rute Pereira da Silva.

MENINOS:

Paulo Sergio, filho do sr. Norival Teixeira do Nascimento e sra. Iza Rocha Nascimento.
— Renato, filho do casal João Gonçalves Filho-Rute Sampaio Gonçalves.
— Luiz Claudio, filho do sr. Hildebrando Pereira Cardoso e sra. Luiza Lambert Pereira.

MENINAS:

Eunice Angela, filha do casal Martinho Avelar-Zelia Xavier Avelar.
— Mariza, filha do casal Mario Xavier Lopes-Nilza Xavier Lopes.
— Maria Tude, filha do sr. Paulo Pereira Caldas e sra. Maria de Morais Pereira Caldas.
— Suely, filha do sr. Claudionor Coelho e sra. Luiza Coelho.
— Norma, filha do sr. Adelino Nunes Lunet e sra. Rosa Nunes Lunet.
— Selma, filha do casal Haroldo Vieira Murta e sra. Judite Carneiro Murta.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Vilma de Melo Senra, filha do casal Dermeval de Melo Senra e o sr. Hugo Fonseca dos Santos, filho do casal Rui Barbosa dos Santos.

— Comemorando hoje a sua data natalicia, a senhorinha Alzira de Carvalho contratará casamento com o sr. Antonio Braz, sendo oferecida uma mesa de doces aos parentes e amigos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do jovem Milton Salgado Rangel, filho de José Oliveira Rangel e de Maria Conceição Rangel, com a senhorinha Ecila Maria B. de Paiva, filha de Manoel Paiva Filho e Maria Barbosa de Paiva.

Serão padrinhos no ato civil por parte do noivo Manoel Paiva Filho e Maria Conceição Rangel e por parte da noiva, Horacio Ferreira Leitão e Nair .Malta Leitão.

A cerimonia religiosa terá lugar às 15,30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, servindo como paraninfos por parte do noivo José Oliveira Rangel e Maria Barbosa de Paiva e por parte da noiva, Manoel Paiva Filho e Maria Antonieta Rangel.

Após o ato cristão, o jovem par receberá os cumprimentos na matriz, seguindo logo após para a cidade serrana de Petrópolis.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja São Sebastião, o casamento da senhorinha Maria França Autum, filha da viuva Assam Cheri Jorge Autum, com o capitão Geraldo Gumão Coelho, filho do sr. Carlos de Gusmão Coelho e sra. Ariadne Santos de Gusmão Coelho.

— Hoje, às 16 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, realiza-se o casamento do consul Eduardo Mareira Hossanah, filho do sr. Jesus Burlamaqui Hossanah com a senhorinha Eunice Matos, filha do sr. Cristiano Soares de Matos e senhora.

— WALDIRIA DE SOUZA LIMA-ANTONIO RODRIGUES DE MELO FILHO — Realiza-se hoje, o casamento da senhorinha Waldiria de Souza Lima, filha da viuva Ursulina de Souza Lima, com o sr. Antonio Rodrigues de Melo Filho, filho do sr. Antonio Viegas de Melo e da sra. Luiza Dias de Melo.

O ato civil realizar-se-á às 9 horas servindo de testemunhas o sr. Eleuterio Viegas de Melo e senhora.

A cerimonia religiosa efetuar-se-á às 18 horas, na matriz de Cascadura, sendo padrinhos dos noivos, o sr. Paulo Xavier Pinto e a sra. Nair Sales.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Olney, filho do sr. e sra. Geraldo Magela Ferreira Lima.

HOMENAGENS

O presidente da Camara Municipal, verendor Mourão Filho, oferecerá hoje, às 13 horas, em sua residencia, um almoço aos jornalistas acreditados no Comité de Imprensa daquela casa legislativa.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar hoje, das 18 às 21 horas, em seu departamento social, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra de Yoyô.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões do Cruzeiro do Sul:

— Para Vitoria: Mario Alves da Silva — Horace F. Benton — David Teixeira — Vitorino Teixeira Neto — Ari Raffo — Henrique Bergold — Albino Capossi — José Pereira de Oliveira — Valter Alfred Werghem — Zaili Pavan e José Bezerra.

— PARA SALVADOR: William Artur Richrdson — Gualter Monteiro Leão — Manoel Inacio de Mendonça Filho — Edgar Stumf — Carlos Fera — Yeda Fera — Giancarlos Canerana — Elio Pecol — João Joaquim Krohn e Herman Blumer.

— Para Recife: Milton Castro — Herminio Godinho — José Canuto Santiago Ramos — Mario Amazonas.

— Para João Pessoa: Arnaldo Pereira dos Santos Junior — Leonilde Sá dos Santos — Stela Marcia Sá dos Santos — Heloisa Maria Sá dos Santos.

— Para Natal: Ruth Galvão — Antonio de Vasconcelos Galvão — Eliene da Camara Lisboa.

— Para Fortaleza: Frederico Borges — Antonio Chagas Filho — Francisco de Oliveira Brasil — Decio Pereira de Matos.

— Para Santos: Neide Calixto — Ailton Bezerra Nunes — Edu Barauna Botelho.

— Para Paranaguá: Francisco José de Almeida Neto — Lia Faria Alves de Almeida — Sandra Maria Alves de Almeida.

— Para Barreiras: Mario Ferracuti — Luiggi Gallioli — João de Almeida — Paulo Yambani.

— Para Belem: Aroldo Gomes — Aloisio Augusto Pantoja — Andor Bela Ginther — José Fernandes Cortez é Luza Ferreira Couto.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 17 — Pode viajar, fazer mudança, tratar de assuntos juridicos e financeiros e encetar negocios novos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Bom dia para mentalizar negocios para o futuro. A manhã será de possibilidades vantajosas no comercio. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Volubilidade, hipocondria e saude abalada. A tarde será melhor. 13, 14 e 16; 22, 23 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Desanimo e incompreensão. 3, 6 e 17: 23, 70 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Complicações familiares e noticias desagradaveis. 4, 5 e 12. 30, 48 e 120. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 15, 19 e 22; 36, 45 e 108. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Sorte em todos os empreendimentos, com lucros e satisfação sentimental. 16, 17 e 19; 34, 701 e 920. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia conjugal. A tarde será mais favoravel. 19, 20 e 24; 34, 206 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Intoxicação, desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã: a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23: 14, 33 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Obstaculos, luta interior. A noite será de sucessos, com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 45 e 909. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aspectos favoraveis e lucros inesperados. 7, 36 e 19; 93, 117 e 162. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Mânia escreve:

Onde é Que se Namora em Reggio Calábria?

O problema parece mal colocado pois, prescreve a sabedoria popular, que todo lugar é bom para namorar. Mas na CALABRIA, bem na ponta da bota, aquí em REGGIO, as moças que se prezam namoram numa rua só. Numa rua central, larga, iluminada, cheia de cafés destinados às diversas classes sociais, onde os reclames luminosos ajudam a guardar a cara daquele que se declarou apaixonado e conversa ou sôbre a familia, ou assuntos correlatos. E' a rua do "corso" nome que se dá a todas as ruas elegantes e que em REGGIO quer dizer segurança e futuro para as mocinhas casadoiras. Um rapaz bem intencionado leva a namorada para passear no "corso". E' bom sintoma. Mas o interessante da questão não é a preferência pela rua do "corso", o problema em REGGIO é muito mais complexo. Não é que falte vontade, quem sabe a todos os rapazes e moças da cidade, de namorar em outra rua longe do "corso". E' a própria cidade que não permite, explicou-nos um calabrês, Repare só como está traçada a cidade. Só há linhas perpendiculares e paralelas, nenhuma curva, nenhum cantinho escondido. Depois do terremoto de 1908, parece que fizeram de propósito e construiram a cidade de maneira que da esquina de uma rua se vê sempre a rua inteira. E, em campo aberto deste jeito, não é possivel um encontro "fortuito". E tem também a instituição das "persinianas" por onde espiam ameaçadores os olhos das comadres que editam o jornal diário da cidade. E sendo assim, disse o calabrês, as moças não querem se arriscar.

De fato a cidade de REGGIO parece traçada à régua em ruas que descem para o mar e ruas que são paralelas ao mar, não sai deste esquema. A topografia ajuda a manter a moralidade no lugar, como dizem os moralistas e permite às moças distinguirem o trigo do jôio conforme o convite que o pretendente lhe faz para passear na rua do corso" ou longe dela. E a tal rua do "corso" tem mais de dois quilômetros de comprimento e segundo as regras locais deve ser percorrida de fio a pavio o que muito contribui para o bom êxito dos namôros. O cansaço da caminhada amolece a vontade e depois de tanto andar de um lado para outro os apaixonados acabam por se acostumarem uns aos outros e o casamento é certo. Mas como toda lei parece feita exclusivamente para ser burlada, não são poucos os casais que escapam do "corso" e das linguas ferinas e vão para mais longe onde não há ruas retas nem janelas indiscretas.

A emenda é sempre pior que o soneto, nem assim as convenções mudam e a "moral" provinciana melhora. O que interessa, como sempre, são as aparências.

De Paris e Nova York para Você!

Use o pauzinho alaranjado para cuidar das unhas de sua pele, levantando a cuticula gentilmente

Alguns Conselhos Para a Beleza de Seus Pés

Por Helen FOLLETT

A maioria das pessoas que sofrem dos pés são mulheres e isto porque os pés femininos são mais delicados.

Muitas mulheres procuram os serviços do profissional porque mexem nos pés e nos dedos, em casa, nunca tomando as precauções necessárias para evitar o aparecimento de unhas encravadas ou irritações dos dedos do pé.

E, pensando bem, o serviço do pedicuro é dos mais simples. Depois do banho é a melhor oportunidade para isso porque a pele em volta das unhas está macia em consequencia da água quente do banho.

Primeiro passe a lima nas unhas a fim de lhe dar a forma arredondada. A lima é melhor do que a tesoura para esses casos pois evitará ferimentos. Em seguida, use o pauzinho alaranjado para retirar a cuticula. Aplique um creme de cuticula em cada unha fazendo em seguida uma massagem forte. Nunca faça pressão contra as bases da unha.

O esmalte deve ser forte especialmente vermelho. Mas não passe duas vezes o esmalte sobre a unha a fim de não formar uma camada muito grossa.

LEIA SOMBRA

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

IRENE PAPAS NÃO QUER ALI KHAN MAS LANA TURNER VEM AMAR NO RIO

Hoje Música Popular

Agostin Lara chegou e deve ter ficado estupefato. Como era diferente a coisa quando esteve aqui da outra vez! Então, trazia consigo, no lugar dessa magnifica orquestra do Robledo, uma jovem morena e simpatica, de vozinha doce, que êle mesmo anunciava ao microfone, depois de agradecer os aplausos com que era recebido no palco: — Tenho o prazer de apresentar-lhes Anna Maria Gonzalez, que eu não sei se chora cantando ou se canta chorando.

Mas isso foi há muito tempo. Mais de 10 anos. Daquela época para cá o ambiente transformou-se por completo. Dai o acharmos que Agostin Lara deve ter ficado estupefato. Ele, que ao sair daqui levara a certeza de que, no Rio de Janeiro, o bolero era apreciado. Certeza de que a musica de seu país era difundida aqui pelos seus mais ilustres interpretes.

Pois é, meu velho, era assim mesmo, mas há muito tempo que deixou de ser. Até o Pedro Vargas, que um dia foi homenageado com o titulo de "cantor popular brasileiro", não aparece mais por aqui. A praça foi tomada de assalto pelos mistificadores. Nunca mais o carioca teve ensejo de aplaudir Tona La Negra, Luiz Roldan, Tito Guizar, Juan Arvizu, Adelina Garcia, Gonzalo Curiel ou Maria Luiza Landin. Muito pelo contrário; agora, quando aparece um cantor de boleros e corridos numa emissora ou "boite" do Rio, é argentino. Sim, Agostin, os cantores mexicanos que cantam nestas plagas são argentinos. Veja você! E não cantam aquelas coisas bonitas que o Gonzalo Curiel, ● Manuel Acuna, o Gabriel Ruiz, a Consuelo Velasquez, o Nunez de Bourbon, o Tata Nacho e, muito principalmente você, compõem. Nada disso. O repertório dêles está cheio de "tango-bolero", um negocio esquisito, de fabricação suspeita, que ninguém sabe onde êles foram arranjar.

Até um espanhol, Agostin. Sim senhor, até um espanhol que mora em Buenos Aires é mexicano. Chama-se Gregorio Barrios. Usa umas costeletas gozadas e faz umas caras, mais gozadas ainda, quando canta. O pior é que êle tem um público enorme, no Brasil. Não há pessoa de mau gosto que não tenha um disco, ao menos, do Gregorio.

Mas o pior de tudo, Agostin, não é nada disso. O pior de tudo eu só conto se você prometer que não vai repetir a historia lá no Mexico. Não é por nada, não. Mas os seus patricios poderão ficar melindrados com a gente, se souberem. Imagine, Agostin, que tem uma porção de "compositores" nacionais fazendo boleros. Mas, vê lá, hein! Bôca de siri nêsse negócio, que por sinal é muito rendoso e antipatico.

Tudo isso, que estou lhe contando e que você já deve ter percebido, é lamentavel. Lamentabilissimo. Mas o que se há de fazer?

Somente você poderá indireitar a situação. Se aqueles que ouvirem os numeros que você e os seus artistas executam não perceberem a enorme superioridade dêles sôbre os dos cantores que ultimamente têm se apresentado por aqui, então não há mais remedio. A solução é tocar um tango argentino.

S. P.

Enquanto Isso, Judy Garland Vai à Côrte de Justiça — Casos e Coisas no Mundo do Cinema

PARIS, 16 (INS) — A atriz grega Irene Pappas, chegou hoje a Paris por via aérea e procedente de Roma, e mostrou-se indignada com as informações em que a apresentam ligada em interesses amorosos ao potentado muçulmano Ali Khan. A bela sereia do cinema, manifestou: "Nunca disse as coisas que me atribuem". Quando lhe perguntaram se esperava ver Ali Khan em Paris, respondeu: "Enquanto continuem a existir tais noticias, não desejo vê-lo, porém é melhor que o chame por telefone para dizer-lhe que jamais fiz declarações que dizem serem minhas".

Lana com Ezio Pinza

LANA AMA

WASHINGTON, 16 (INS) — Louella O. Parsons, redatora cinematográfica do INS, diz que quando Lana Turner sair de Hollywood, em fins do verão, para rodar o filme "Latin Lovers", no Rio de Janeiro, não regressará durante muito tempo para esta cidade.

Informa Louella que Lana e o seu noivo, o artista argentino Fernando Lamas "permanecerão dez dias no Rio de Janeiro, filmando e que, uma vez terminada a filmagem, Lana Turner pretende ser apresentada à familia de Fernando Lamas".

Acrescenta que depois a artista irá com a sua filhinha Cheryl à Europa, onde permanecerão até depois do Natal.

JUDY NO TRIBUNAL

HOLLYWOOD, 15 (INS) — A cantora e atriz de cinema Judy Garland se apresentou ante uma Côrte, minutos depois que o juiz Louis S. Burke emitisse contra ela uma ordem de detenção.

Na ordem de prisão Judy era acusada de desacato por não ter comparecido ante a Côrte em relação com a demanda apresentada pela atriz de cinema Lynn Bari, contra Sid Luft, prometido de Garland.

Bari denunciou Luft por não ter feito os pagamentos das mensalidades fixadas pela côrte para a manutenção da filha de ambos. Os advogados S. Hahn e E. Lloyd desejavam interrogar a Judy sôbre as comissões que paga a seu agente. Luft tinha alegado que sòmente tinha um convênio oral e que apenas recebia 500 dólares por semana.

O TRIANGULO

NOVA YORK, 16 (INS) — O comentarista Louis Sobel informou que no mais recente triângulo amoroso da Broadway estão envolvidos o artista José Ferrer, a sua segunda espôsa Phyllis Hill e a cantora Rosemary Clooney.

Segundo Sobol, o artista de Pôrto Rico admitiu pela primeira vez que se separou de sua espôsa mas que, no entanto, não pensou em se divorciar.

Ferrer tem feito chamados telefônicos de longa distância à cantora Rosemary que se encontra em Hollywood.

Rosemary, por sua vez, admitiu que é boa amiga de José Ferrer que no ano passado conquistou o "Oscar" com o seu filme "Cirano de Bergerac".

Admitiu, também, que falara com Ferrer por telefone várias vezes mas negou que tivesse tratado de casamento com o artista.

METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. • METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. • METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS. — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE
CONFLITO
TANIA AMARAL, PAULO GERALDO, REGINA LAURA, MAURICIO BARROS
DIREÇÃO DE GUIDO PADOVANI — PRODUÇÃO OCEANIA FILM

HUMANO! DIFERENTE! ESTRANHO!
CINZAS QUE QUEIMAM (On Dangerous Ground)
com IDA LUPINO · ROBERT RYAN
2.ª FEIRA — HORARIO: 2-4-6-8-10 — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H.-LOBO

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"Quando Passar a Tormenta"

FORCE OF ARMS (Warner) é uma pelicula cuja ação tem curso durante a II Guerra, nos dias que precederam à tomada de Roma pelas fôrças aliadas. E' a história de um tenente americano (William Holden) que, nos dias daquele violento avanço sôbre a capital italiana, casa-se com uma jovem do Corpo Feminino do Exército passando os dois, depois disso, a viver momentos de uma inevitável angústia.

O rapaz é destacado para uma missão altamente perigosa e, durante a operação, toma cuidados excessivos, visando proteger a vida. Estas precauções terminam por determinar a morte do comandante da unidade e outros amigos do oficial personificado por William Holden, terminando êste fato por criar um problema de consciência para o protagonista, problema que, de resto, constitui o principal conflito tratado na fita.

"Force of Arms", como se pode depreender das principais incidências do enredo, não é mais do que um melodrama de rotina, dêsses que utilizam a guerra como um mero pretexto para situar os personagens na ação. E' bem dirigido e razoàvelmente interpretado, apesar da natureza fortemente sentimental dos diálogos que os atores têm de dizer. Como espetáculo é fraco. Os personagens principais da intriga são figuras desprovidas de qualquer interêsse psicológico — são caracteres vulgares às voltas com problemas não menos vulgares. Seus defeitos, entretanto, comprometem mais o produtor (Anthony Veiller) e o autor da história original (Richard Tregaskis) do que o diretor Michael Curtiz e os intérpretes.

John Hall e a Linda Marie Windsor compõem o par amoroso de "Tufão", um drama de aventuras e romance.

CONCÊRTOS

HOJE, às 16 horas — O. S. B. Teatro Municipal.
DIA 18, às 10 horas — O. S. B., no Rex.
DIA 20, às 21 horas — Soprano Elizabete Barbato, no Municipal.
DIA 21, às 21 horas — Violinista Danilo Belardineli, na E. N. de Música.
DIA 22, Pianista Friedrich Gulder às 21 horas, no Municipal.

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · IDEAL · TIJUCA · COLISEU · IGUAÇU
COLUMBIA PICTURES apresenta
2.ª feira — HORARIO 2.4.6.8.10 hs
SUZANA — Mulher Diabólica
Fernando SOLER, Rosita QUINTANA, V. Manuel MENDOZA
Dirigido por Luis Buñuel — PREMIADO EM CANNES "o melhor diretor do ano"
PROIB. ATÉ 18 ANOS

NO MAIS LUXUOSO AVIÃO PARTICULAR DE TURISMO VIAGEM-PRÊMIO À ARGENTINA E AO URUGUAI

Estreitando relações de amizade no setor científico-industrial — Simpática iniciativa de importante firma nacional — Repercussão em nossos meios

No clichê acima, junto ao magnifico DC-3, os funcionários da Fontoura-Wyeth quando de seu embarque rumo à Argentina e Uruguai

Conhecidas firmas nacionais vêm dando cumprimento a importantes programas de assistência social, visando o incentivo de seus funcionários, além de estreitar relações de amizade e conhecimentos.

As Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S/A., uma das mais destacadas do país, estão realizando uma série de viagens-prêmio, concedidas aos funcionários que mais se distinguem.

Esta simpática iniciativa tem despertado grande interêsse entre os elementos daquela organização, que são assim fortemente estimulados no desempenho de suas atividades, acrescendo a circunstância de que as caravanas viajam no luxuoso avião de turismo de propriedade do sr. Olavo Fontoura, diretor das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S/A..

Agora, seguiu rumo aos países irmãos, Argentina e Uruguai, mais um grupo de componentes da organização Fontoura-Wyeth, que em viagem-prêmio aos pontos mais atraentes das duas grandes repúblicas terão ainda a oportunidade de estreitar relações com as congêneres organizações no setor científico-industrial da Argentina e Uruguai.

Teatro Para o Servidor Público

"Os Idealistas" dedicarão a terceira recita da peça "Amor à Hora Certa" aos servidores publicos em geral.

Os convites para esse espetaculo, que se realizará no dia 20, terça-feira, às 21 horas, no auditorio do Ministério da Fazenda, poderão ser procurados no próprio local.

Os interessados deverão apresentar qualquer prova funcional.

Amanhã, "E o Circo Chegou"

Prosseguindo a temporada no João Caetano, sob o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, "Os Infernais" apresentarão, amanhã às 16 horas, "E o circo chegou", peça infantil de José Valluzi.

Destacam-se no elenco a bailarina Leonor Orlando e a atriz Lais Peres.

Curso de Teatro Para Crianças

O Departamento de Copacabana do Conservatorio Brasileiro de Musica acaba de ampliar suas atividades com a criação de um novo e original curso: o de Teatro para Crianças.

A direção do mesmo foi entregue a Ricardo Braga, o diretor-cenografo da recente peça infantil "Pinocchio".

Ali, em três aulas por semana, serão cuidadas as vocações infantis para a arte do palco, com o recitativo de trechos especializados exercicios de mimica (em forma de jogos), e todos os demais trabalhos que se aplicam ao aprendizado dos rudimentos da representação teatral.

Para informações e matriculas, dirigir-se à Sede do Departamento de Copacabana, à Avenida Prado Junior, 317, diariamente, das 8 às 18 horas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

EIS A HISTORIA DO MAIS TEMPESTUOSO E PECAMINOSO AMOR DE TODOS OS TEMPOS!
GREGORY PECK — SUSAN HAYWARD
UM ESPETACULO DESLUMBRANTE EM TECHNICOLOR
DAVID E BETSABÁ — "David and Bathsheba."
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
RAYMOND MASSEY · KIERON MOORE — Director HENRY KING
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
SÃO-LUIZ · ODEON · VITORIA · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEON-NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS
2.ª FEIRA — ÀS 1,20 • 3,30 • 5,40 • 7,50 • 10 hs.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Hermínia Silva. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"!, revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O chifre de ouro", comédia de Marcel Achard, em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa" revista de Alberto Flores. Elenco: Aurea Paiva, Coló, Otelo Zeloni e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

QUANDO PASSAR A TORMENTA (Force of Warner) — Romance entre um soldado e uma jovem do Exercito Feminino. A ação tem curso em Roma, nos ultimos dias do segundo conflito mundial. Dirigido por Michael Curtiz. ELENCO: Nancy Olson, William Holden, Frank Lovejoy, Gene Evans, Dick Wesson, Amelia Cova. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, COLISEU e IGUAÇU, ROSARIO e ODEON (Niterol). — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VIDA COMEÇA AMANHÃ — (Tomorrow is another day — Warner) — Historia de um homem que, após cumprir uma longa pena, tenta iniciar uma vida honesta e não consegue. Genero policial, com sensacionais fugas e momentos de "suspense". Dirigido por Felix Feist. ELENCO: Ruth Roman, Steve Cochran, Hugh Sanders, Stuart Randall, Lee Patrick. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, MARACANÃ, BOTAFOGO e PALACE (Niterol), e ICARAI: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DENTRO DA NOITE — (They Drive by Night — Warner) — Melodrama. Segundo as indicações do enredo, George Raft personifica um rude chofer de caminhão amado por duas mulheres: Ida Lupino e Ann Sheridan. Amores e sopapos são distribuidos a granel, pois entra na trama a figura de Humphrey Bogart e o realizador da pelicula é considerado o melhor diretor de entrechos dessa especie. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Humphrey Bogart, Ida Lupino, Ann Sheridan, George Raft, Gale Page, Alan Hale. Nos cinemas: REX, IPANEMA, TIJUCA. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEU DESTINO E' PECAR — (Produção Nacional — Maristela) — Melodrama romantico, fortemente sentimental. Baseado num "best-seller" de autoria de Suzana Flagg. Tem todos os pecados que interessam o grande publico. Dirigido por Manuel Peluffo. ELENCO: Antonieta Morineau, Alexandre Carlos. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, RIAN, LEBLON, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ-LOBO, MEM DE SA' e S. PEDRO (Niterol): — às 14 — 15,00 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FILHAS DO DESEJO — (Vida da Cani — Art Films) — Melodrama romantico, cuja ação tem curso no "bas-fond" de Roma. Aldo Fabrizzi, o grande interprete italiano tem a seu cargo a parte comica da fita. ELENCO: Fabrizzi, Gina Lollobrigida, Tamara Lees. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, PARA-TODOS: às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

FLOR DE SANGUE — (Quebec — Paramount) — Folhetim, narrando a historia da invasão da provincia de Quebec, no século passado. Filmado em tecnicolor. Dirigido por George Templeton. ELENCO: John Barrymore Jr., Corine Calvet, Barbara Rush, Patric Knowles, John Hoyt, Arnold Moss, Nikki Duval. Nos cinemas PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASSIM SÃO OS FORTES — (Acros The Wide Missouri — M G M) — Saga americana que narra as aventuras de um montanhez destemido. O montanhez é Clark Gable. Há conflitos entre indios e brancos, originados pela invasão das terras dos primeiros pelos ultimos. Dirigido por William A. Wellmann. ELENCO: — Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodjak, Adolphe Menjou, J. Carroll Naish. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

Os filmes em 2.ª semana

UM LUGAR AO SOL — (A Place in the Sun — Paramount) — Retrata este vigoroso drama a história de George Eastman — um ambicioso de carater fraco e cuja formação moral tumultuada termina por fazê-lo chocar-se com uma organização social defeituosa, arrastando-o a uma tragédia. Premiado com 6 "Oscars" da Academia. Dirigido por George Stevens. ELENCO: Montgomery Clift, Shelley Winters, Elizabeth Taylor, Raymond Burr, Anne Revere, Kathryn Givney, Sheppard Strudwick, Fred Clark. Nos cinemas PLAZA. — às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

CYRANO DE BERGERAC — (Cyrano de Bergerac — Stanley Kramer, Columbia) — Reapresentação do famoso melodrama de Edmond Rostand, levado habilmente para a tela. Este filme recebeu a consagração da critica no exterior e no Rio, quando lançado há poucas semanas. Voltou oportunamente ao cartaz e vale a pena ser visto por aqueles que não o assistiram na ocasião do lançamento. O ator portorriquenho, José Ferrer tem nele a melhor "performance" de sua carreira no cinema e esse desempenho lhe valeu o "Oscar" referente ao "melhor interprete de 1950". Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: José Ferrer, Mala Powers. No cinema IMPERIO: às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — (The Mask of the Avenger — Columbia) — Folhetim romantico e drama de época baseado num episodio de "O Conde de Monte Cristo", de Dumas. Filmado em técnicolor. Dirigido por Phil Karlson. ELENCO: John Derek, Judy Lawrence, Anthony Quinn, Eugene Iglesias. No cinema PATHE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os filmes em 3.ª semana

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — (Domani è troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonide Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrielle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piane. Nos cinemas SANTA ALICE e LEME. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 3-8548 — "No, No, Nanette".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Sangue e areia".
GUARANI — 32-5551 —
IDEAL — 42-1218 — "Pandora".
IRIS — 42-0763 — "Terrivel ameaça" e "A Voz do morto".
LAPA — 22-2543 — "Bagdad".
MARROCOS — 22-7979 — "Almas em Furia".
MEM DE SA' — 42-2322 — "Meu destino é pecar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhas do desejo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bagdad".
RIVOLI — 42-9525 — "Filhas do desejo".
S. JOSE' — 42-0592 — "Furia no Congo".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Dentro da noite".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "O castelo invencivel".
LEME — 37-6412 — "Amanhã será tarde demais".
PIRAJA' — 47-2668 — "E' proibido amar".
POLITEAMA — 26-1143 — "Areias ardentes".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Veneração".
BANDEIRA — 28-7575 — "Angela".
CATUMBI — 22-3681 — "Abbott e Costelo na Legião Estrangeira".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Sedução tragica" e "A mulata de Cordoba".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Coração materno".
GRAJAU' — 38-1811 — "O netinho do papai".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — Flor de sangue".
MARACANA — 49-1910 — "A vida começa amanhã".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Estrada 301".
SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".
TIJUCA — 43-2518 — "Dentro da noite".
VELO — 43-1331 — "Aguas traiçoeiras".
VILA ISABEL — "Ambição mortal".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Areias ardentes".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Amanhã será tarde demais".
BARONEZA — "Sansão e Dalila".
COELHO NETO — "Mulher satanica".
EDISON — 29-4445 — "A estrada 301".
IRAJA' — 29-8330 — "A vingança dos piratas".
JOVIAL — 29-0562 — "O castelo invencivel".
MADUREIRA — 29-3753 — "Dentro da noite".
MASCOTE — 29-0411 — "Flor de sangue".
MEIER — 29-1212 — "Ave do paraiso".
MODELO — 29-1579 — "Noites de Paris".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Kim".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Meu destino é pecar".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Quando eu te amei".
PARA-TODOS — 29-5181 — "Filhas do desejo".
PIEDADE — 29-6232 — "Calunia".
QUINTINO — 29-8330 — Aguas traiçoeiras".
RIDAN — 29-1639 — "Sêde de vingança" e "Agente de seguros".
ROCHA MIRANDA — "A cortesã".
ROULIEN — 49-5691 — "Casei-me com um morto" e "O renegado".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3330.
VAZ-LOBO — "Meu destino é pecar".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Kim".
MAUA' — "Siroco".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1050.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Quando passar a tormenta".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Meu destino é pecar".

Ilha do Governador

JARDIM — "A raposa do deserto".

CAXIAS

BRASIL — "Paixões tormentosas".
CAXIAS — "Gavião do deserto" e "Cavaleiros do anoitecer".

Niterói

EDEN — "A raposa do deserto'.
ICARAI — "Com os braços abertos".
IMPERIAL — "Lucrecia Borgia".
ODEON — "Amanhã passa a tormenta".
PALACE — "A vida começa amanhã".
PARAISO — "Desventurada" e "Serviço secreto'.
RIO BRANCO — "Duelo sangrento" e "Rosa silvestre".
S. JOSE' — "Sansão e Dalila".
VITORIA — "Joana D'Arc" e "O Super-Homem".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Sinfonia de Paris".
D. PEDRO — "Ambição mortal".
PETROPOLIS — "A vida começa amanhã".

VILA MERITI

GLORIA — "Kit Carson" e "Traidor inesperado".

Prisão Preventiva Para Generoso e Seus Comparsas

MENORES ABANDONADOS

Jimbaúba

Segundo notícias publicadas, o juiz substituto da Vara de Menores, sábado último, acompanhado por comissários do respectivo juizado, esteve percorrendo até às 4 horas da manhã, os cabarés, "boites", escolas de dança e restaurantes dançantes à procura de menores que, contrariando os textos legais, estivessem entregues à boemia. Apenas em um cabaré da Avenida Atlântica foi encontrado um rapazinho de 17 anos tendo sido por isto autuado o dono da casa que consciente ou inconscientemente, deixara-o penetrar naquele lugar frequentado até o romper do dia por mulheres alegres e cavalheiros respeitaveis.

Ninguém deixará de louvar a atitude do juiz, que, sacrificando suas horas de repouso, locomovendo-se de um lado para outro, aventurando-se a visitar lugares nada agradáveis aos que vivem em plano mais elevado, pôs-se em campo em defesa daqueles que, ainda na ante-sala da maioridade já se julgam donos de uma liberdade que ainda não têm, senhores de um arbitrio que ainda não possuem.

E como a defesa do menor de hoje, homem de amanhã, é um serviço de alta valia, ninguém regateará aplausos a quem tudo empreende em prol da juventude que se está estiolando a passos largos e da infância que marcha decisivamente para o crime e para os vicios.

Apenas, o que é estranhavel é o trabalho do magistrado em procurar menores pela madrugada a dentro, em certos lugares elegantes, quando é fácil encontrá-los, desamparados, abandonados, entregues à própria sorte à luz do dia e em pontos movimentados e à vista de todos que passam.

Nas portas das confeitarias, na entrada dos cinemas, nas proximidades dos pontos de estacionamentos de veículos particulares, junto às igrejas, nos botequins e bares dos subúrbios, o juiz substituto da Vara de Menores encontrará, a hora que quiser, centenas de menores estendendo a mão à caridade pública. Encontrá-los-á, também, nos jardins públicos, nos terrenos baldios, nas traseiras dos bondes e ônibus, sujos, maltrapilhos, praticando atos pouco recomendáveis, viciando-se, enlameando-se, usando palavreado de baixo calão, brigando, jogando pedras, depredando o alheio.

Eis aí um campo vasto para a ação profilática do juizado de Menores. E' questão querer ver e agir. E' questão de fôrça de vontade na solução de um problema angustioso até hoje sem solução desejada.

Procurar o menor entre as paredes brilhantes dos "night-clubs" de mistura com taças de champanha ou doses de uisque pode ser muito mais confortavel, mas não é eficiente. A menos que sejamos como a coruja — visão somente à noite...

MAJORADOS OS BENEFÍCIOS DO I.A.P.I.

Havendo o ministro do Trabalho, em face de consulta do IAPI, esclarecido que os novos niveis de salario mínimo, fixados pelo decreto n.º 30.342, vigoram a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, determinou o presidente daquele Instituto, engenheiro Gabriel Pedro Moacir, o imediato pagamento das majorações, correspondentes aos mêses de janeiro e fevereiro, dos beneficios já pagos nesses mêses.

Denunciados Pelo Promotor Sá Peixoto os Investigadores Que Mataram "Carne Crua" — Generoso "Revelou Ferocidade Maior" — Espera-se Para Hoje a Prisão Preventiva

O promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, do Tribunal do Juri, denunciou e pediu ao juiz da 1.ª Vara Criminal a prisão preventiva do investigador Ernani Generoso, acusando-o de homicídio e violência arbitrária contra Jerônimo da Silva Santos, o "Carne Crua".

Juntamente com Generoso foram denunciados seus colegas Venicio Martin Reher e Dalgy da Silva Carneiro, como co-autores do massacre na Delegacia de Vigilância, a 29 de março deste ano.

FEROCIDADE

Mostra o promotor, na denúncia, primeiramente como se deu o fato e as consequências que tiveram: "Carne Crua" agredira o preso Bartolomeu Silva, produzindo-lhe lesões; intervindo o investigador Venicio, "Carne Crua", exaltado, o agredira também.

Então os investigadores, "em represália, por vingança, com requinte de crueldade, com violência arbitrária desnecessária e desumana, passaram a agredir o prêso com palmatórias, pontapés, socos, até deixá-lo desfalecido. Em seguida retiraram-no do xadrez para o corredor com que se comunica e, ainda aí, sem piedade, os três denunciados vibraram na vitima pontapés que atingiram a cabeça, pescoço, pernas, torax e braços.

O primeiro denunciado (Generoso) revelando ferocidade ainda maior, pulava sôbre o corpo inanimado da vítima, a qual expelia sangue pela boca e nariz".

52 FERIMENTOS

— "Em consequência da violência — prossegue o promotor — a vítima sofreu cerca de 52 lesões e faleceu em virtude de fratura da base do crânio, contusão cerebral, hemorragia subdural, subaraquinoidea e ventricular; contusão dos pulmões, do coração, das lojas renais, do estômago, do colon transverso e do ileon, hematoma retro peritonial e mesentérico, como positiva o auto de exame cadavérico".

Estão assim os investigadores, segundo o promotor, incursos nas penas dos artigos 322 (violência arbitrária) e 121, parágrafo 2.º, incisos I, III e IV (homicídio qualificado: pena de 12 a 30 anos de reclusão) do Código Penal.

PRISÃO PREVENTIVA

A prisão preventiva dos investigadores será decretada pelo juiz substituto do Tribunal do Júri, João Claudino de Oliveira e Cruz.

Possivelmente ainda hoje o juiz decretará a prisão, atendendo, assim, ao pedido do promotor. Caso isso aconteça, provàvelmente já na próxima semana o sumário de culpa poderá ser iniciado, com o interrogatório dos espancadores e matadores de "Carne Crua".

BOATO A SAIDA DO DELEGADO DE COSTUMES

Os boatos que ultimamente vinham circulando da saida do delegado de Costumes e Diversões, foram desfeitos de vez por tôdas. O sr. Cicero Brasileiro de Melo, segundo estamos informados, continua a merecer a confiança da Chefia de Policia, não havendo motivos portanto para seu afastamento daquela especializada, onde se tem conduzido de modo a fazer jús à estima geral.

Ameaça de Greve de Motoristas no Estado do Rio

Está marcado para o próximo dia 20 o julgamento do dissidio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviarios e Anexos do Estado do Rio instaurado após o fracasso das negociações para aumento de salarios da classe.

A Delegacia Regional do Trabalho encaminhou o processo de dissidio ao Tribunal Regional do Trabalho, por se achar iminente uma greve dos motoristas.

DIZ-SE DOENTE, MAS BEBE DO BOM UISQUE

Deu um "Golpe" em Belo Horizonte de 91 Mil Cruzeiros — Procurado no Rio e São Paulo

Marco Antonio é o seu nome, tem 40 primaveras, rosto cavado, côr branca, bastante magro e bem falaz-eis o retratinho apressado do homem que a Policia de Belo Horizonte está procurando nesta capital, em São Paulo e outros Estados.

Ainda mais: não trabalha por estar sofrendo de pertinaz enfermidade, mas se diz no entanto, rico, muito rico mesmo, por isso vivia gastando à rôdo, sem preocupações de quaisquer espécie.

Acrescentava o radiograma enviado às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, que Marco Antonio, desde que chegara em Belo Horizonte onde passou a residir com sua familia, na rua Curitiba, 2276, sempre se mostrou um bom bebedor de uisque de famosas marcas inglêsas e americanas. Sua casa foi transformada num "petit" bar onde sobravam bebidas e faltavam bebedores, visto ser ele o único que esvasiava as garrafas. Sua mulher Dinorah e os quatro filhos menores do casal, não suportavam o alcool, tendo pelo mesmo verdadeira alergia. Esta circunstância modificava o gênio de Marco Antonio, que não raro se conduzia inconvenientemente, brigando ou discutindo com os seus.

Aconteceu que no dia 10 do corrente, o homem desapareceu com a familia, viajando de noturno para o Rio. Sua viajem inexperada provocou, evidentemente, alguma desconfiança entre os que participando sem convivio. Essa suspeita se positivaram, depois quese conheceram as falcatruas que praticou.

Na véspera de sua saida, Marco Antonio pagou com um cheque sem fundo de noventa e um mil cruzeiros, um lindo anel de platina com um brilhante de dois e meio quilates e um relogio pulseira do mesmo metal com mais de cem brilhantes pequenos. Ambas as joias de senhora foram compradas na Joalheria Cima, na capital mineira.

Marco Antonio deu outros golpes em Belo Horizonte, inclusive de noventa e oito mil cruzeiros contra a Imobiliária Inglêsa, adquirindo moveis até agora não localizados. Muitos outros de menor vulto estão ainda sendo investigados, presumindo-se que os prejuizos dados pelo bebedor de uisque ao comercio e indústria belorizontina sejam realmente elevados.

Todos os investigadores lotados na especializada de Roubos e Falsificações, estão à procura de Marco Antonio, que em 1951, com o nome de Nilo Rangel, morou em Cafelândia, cidade de São Paulo.

LEVARAM ATÉ O COFRE DE FERRO DE 300 QUILOS

O Negociante Pede Apenas a Devolução Dos Documentos — Na Rua Itapirú

Os ladrões resolveram tomar conta da cidade.

O roubo verificado na madrugada de ontem, no café "Grande Atlantico", na rua Itapiru', 1.160, de propriedade do sr. José da Costa Monsanto, revela ousadia sem nome.

Penetrando no estabelecimento pelo telhado, os amigos do alheio, agindo como se estivessem em uma terra sem policia, chegaram a carregar o cofre de ferro, que pesa mais de 300 quilos, e que continha 9.000 cruzeiros em especie e os documentos do estabelecimento.

LEVARAM ATE' O COFRE

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Lacerda de serviço na delegacia do 14º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Por mais incrivel que pareça, o negociante José da Costa, solicitou publicassemos os eu apêlo aos ladrões não para devolverem o cofre e o dinheiro, o que seria impossivel, mas, apenas, a documentação do seu estabelecimento.

HOJE A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DA R. SANTO AMARO

Antecipou-se o Delegado ao Advogado — Decretada a Prisão Preventiva de Sétimo Borges

Atendendo à solicitação do delegado Belens Porto, do 4º distrito policial, que levou em mão o processo do crime ocorrido no palacete da rua Santo Amaro, o juiz da 1ª Vara Criminal decretou, ontem mesmo, a prisão preventiva do motorista Sétimo Borges, mais conhecido pelo vulgo de "Urso Branco".

ANTECIPANDO-SE AO ADVOGADO

Tendo a autoridade policial sido informada de que o advogado do motorista "Urso Branco", iria ontem impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em favor do seu constituinte, desenvolvendo grande trabalho, conseguiu preparar todos os elementos necessarios para pedir a prisão preventiva, barrando, dessa maneira, a pretensão do causidico em pôr em liberdade o indigitador matador de d. Maria Silva Pinto.

HOJE A RECONSTITUIÇÃO

Para concluir todas as peças do processo, o delegado Belens Porto marcou para hoje, às 10 horas, a reconstituição da tragedia do luxuoso palacete, o que será feito com a presença dos elementos envolvidos no caso e do perito do Gabinete de Exames Periciais.

Atropelado Pelo Ônibus

Othon da Silva, pardo, casado, pintor de profissão e residente na Rua Dona Clara 224, casa 6, foi atropelado pelo ônibus n. 8-18-18 da Viação Suburbana, que fazia a linha S-42 "Marechal Hermes-Irajá", à Estrada Marechal Rangel, esquina da Rua Portela.

O assassino fugiu ao volante do próprio coletivo. O comissário Magalhães Couto, do 24.º Distrito Policial, fêz remover o corpo do infeliz para o necrotério do Instituto Médico-Legal, estando no encalço do criminoso.

Ia Montar um Bar em Copacabana:

Primeiro Fez-se Amiga da Família Depois Pediu o Dinheiro Emprestado

Falou em Desinteligências Com o Marido — E Deu um Cheque Sem Fundos Para Pagar o Empréstimo

A senhora apareceu em casa do marítimo Benedito Buarque Ramos, na rua Santa Alexandrina, 131, levando noticias de um irmão de nome Julio Ramos Morais, morador em Porto Calvo, com quem o marítimo não tinha contato há muito tempo.

Desde então Carmen Mendonça Braga, êsse o nome daquela senhora, passou a frequentar a residência da familia de Benedito, sendo tratada com tôda a consideração. Esclareceu que era casada com um aviador civil, que possui recursos e que reside no Hotel Castro Alves, em Copacabana, enquanto ela, por simples desinteligência, estava hospedada no Ouro Verde Hotel, na Av. Atlantica, 1456.

O GOLPE

Conta o marítimo em sua queixa apresentada ao delegado Pedro Paulo de Lemos, titular da especializada de Roubos e Falsificações, que algumas semanas depois, Carmem, aparentando abatimento e nervosismo, declarou ao queixoso estar desapontada e em dificuldades financeiras, porque tendo conseguido do hotel onde residia concessão para instalar um bar, não possuia, todavia, no momento, numerário para terminar as obras de instalação, por sinal já bem adiantadas.

Apelou a senhora para as relações de familia e para os bons sentimentos que ligavam o marítimo ao seu irmão, que, dizia ela, considerava como pai, terminando por pedir-lhe, afinal, a título de empréstimo, 47 mil cruzeiros, alegando que tinha meios de pagá-los, pois possuia vultosa soma em depósito a prazo fixo no Banco Boa Vista (agência do Castelo).

O marítimo Benedito, possuindo aquela importância em casa, não teve dúvidas em atender a acusada, visto ter sido criada por seu mano já referido acima, e em poder de quem se encontram ainda dois filhos menores da mesma. Essas as razões por que emprestou o dinheiro.

Carmen dar-lhe-ia um cheque contra o referido banco com vencimento para 30 de abril próximo findo, época em que estaria liberado o seu deposito bancário a prazo fixo, mas não o fez no momento porque estava sem o competente talão de cheques.

O marítimo viajou para Santos, e de regresso, quando estava em companhia de João Esteves da Luz e de sua esposa Lina Benuzzi da Luz, a passeio por Copacabana, resolveu passar no hotel onde Carmem residia para visitá-la. Durante a conversa lembrou-se de lhe pedir o cheque prometido, que então lhe foi passado na presença do casal acima mencionado, com data de 30-4-1952, conforme havia sido combinado.

Benedito foi ao banco e apresentou o cheque que Carmem lhe havia passado, tendo o estabelecimento se recusado a pagá-lo, por não ter o mesmo valor, visto que a emitente não possuia conta a prazo fixo e nem dinheiro em conta corrente.

CORREU À POLÍCIA

Desapontado com o sucedido, o marítimo correu à D.R.F. e solicitou instauração do competente inquérito. Esclarece o queixoso que Carmen lhe dissera que era obrigada a apelar para seu coração, por estar no momento em desinteligência com o esposo, o qual, apesar de rico, não lhe queria fornecer nenhum dinheiro para término das obras do Bar mencionado. Por fim, declara que Carmen é uma vigarista, pois procurou cativar sua confiança, por meios ardilosos.

Mercados e Cotações

(Conclusão da 5.ª página)

Setembro	51,75	51,80		
Dezembro	51,75	51,80		
Maio 1953	—	50,50		
Março	51,35	51,50		

Vendas 28.000 sacas.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 31	$	2,80 31
Idem venda	$	2,80 43	$	2,80 43
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,01 43	$	1,01 63
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45 5,46	c	5,45 5,46
s/ B Aires taxa-média por P venda	c	7,05/7,15	c	7,15/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	38,60/39,00	c	38,75/39,25
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 50	c	0,28 50
Idem, venda	c	0,28 56	c	0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,05	c	23,07
Idem venda	c	23,06	c	23,08
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P Compras ..				
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem venda	c	350,00	c	350,00
s/ Bélgica Oficial por £ Compra ..	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,34	c	26,34
Idem venda	c	26,37	c	26,37
Londres, 16		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,8037/2,8050	$	2,8031/2,8043
s/ Montevidéu Financeiras por £ ..	$	5,25/7,00	S	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,7637/2,7650	P	2,7637/2,7650
s/ Berna £	FB	12,22/12,2250	FB	12,22/12,2250
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	F	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	973,00/974,00	F	972,75/973,25
s/ Gênova Lira bloqueada	L	1,725/1,775	L	1,725/1.775
s/ Bruxelas £	F	139,95/140,85	F	139,95/140,85
s/ Estocolmo £	K	14,4875/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Oslo £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,20	Esc.	79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires P	P	39,00/39,25	P	39,00/39,25
s/ Madrid P	P	30,66	P	30,66
s/ Praga K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,00/18,25	M	17,87/18,27
Buenos Aires, 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/ venda	p	39,20	p	39,20
s/ Londres a vista p $100 t/ comp	p	39,11	p	39,11
s/ N York a vista p $100 t/ venda	p	1.400,00	p	1.400,00
s/ N. York a vista p $100 t/ comp	p	1.397,00	p	1.397,00
Montevidéu, 16		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	7,00	p	7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	8,50	p	8,50
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p	259,00	p	260,00
s/ N York à vista p $100 t/ comp	p	258,00	p	259,00

CAFE'
EM SANTOS
Disponivel

Santos, 16	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	197,00	197,00
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,50	192,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques ..	13.892	6.065
Entradas ..	17.001	16.003
Existência ..	1.791.692	1.788.583
Saídas	3.963	8.140

Contrato "B"
A TERMO

Santos, 16	Abert.	Fech.
Maio	190,90	190,90
Julho	194,90	194,90
Setembro	198,40	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Janeiro	198,90	198,90
Março	198,90	198,90

EM NOVA YORK
Disponivel

Nova York, 16

Preço do café disponivel em vigor ontem nesta praça em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	47,75	47,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,25	52,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 16

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou acessivel, com baixa de 25 a 30 pontos. No fechamento estavel, com baixa de 11 a 20 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Maio	N-C	52,90
Julho	52,75	52,85

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 16

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	200,00	200,00
Demeraras	142,20	142,20
Cristais	158,00	158,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	14.644
Desde 1 de Setembro	5.984.644	5.984.644
Exportação ..	6.500	20.800
Existência ...	1.193.778	1.202.278
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO
Em Pernambuco

Recife, 16		
Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	145.944	145.944
Existência ...	25.353	25.923
Exportação ..	670	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 16	Abert.	Fech.
Maio	N-C	275,00
Julho	280,00	281,00
Outubro	285,50	286,80
Dezembro	290,00	290,50
Março 1953	291,50	290,50
Vendas	500	34.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	332,00	332,00
3½	327,00	327,00
4	322,00	322,00
4½	304,00	304,00
5	282,00	282,00
5½	268,00	268,00
6	255,00	255,00
6½	239,00	230,00
7	235,00	235,00
8	223,00	223,00
9	219,00	219,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 16	Abert.	Fech.
Julho	37,98	38,15
Outubro	36,31	36,40
Dezembro	35,90	36,04
Março 1953	36,12	36,17
Maio	35,85	35,83
Julho	35,55	35,50
Am. Uplds. Mid. ..	—	39,45

— Na abertura — Estavel, com alta de 4 a 12 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 7 a 21 pontos.

CACAU

Nova York, 16		
Entrega em:	Abert.	Fech.
Maio	37,05	37,33
Julho	37,40	37,58
Outubro	37,35	37,55
Setembro	36,10	36,15
Março 1953	33,01	33,20

— No abertura — Estavel, com baixa de 3 a 46 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 2 a 10 e baixa de 18 pts.

— Vendas 40 contratos

TRIGO
Fechamento

Chicago, 16	Hoje	Ant.
Preço p/bushel para entrega		
Maio	2,46 50	2,44 71
Julho	2,34 75	2,34 61

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 15 — TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4-11- 3	4-11- 3
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.) ..	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	112-15- 0	112- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 2- 7	2- 1- 4
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares) ..	2- 8- 1	2- 8- 1
Rio Flour Mills & Granaries Ltd ..	3- 6- 0	3- 6- 0
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0-13- 9	0-13-10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59- 2- 6	59- 5- 0
Emp de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	77- 3- 9	77- 3- 9
Royal Dutch Petroleum	4-16-10	4-16- 3
Shell Transport Trading	1-15- 0	1-15- 0
Canadian Eagle Oil	28- 5- 0	27-12- 6

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Dois Jogadores Suspensos — Juizes Sorteados

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, ontem reunido, suspendeu os dois jogadores que foram expulsos, aliás merecidamente, no decorrer do jogo Fluminense x Bonsucesso, realizado no campo do Olaria, domingo ultimo.

O zagueiro leopoldinense, Elias agrediu o seu adversario e foi suspenso por dois jogos.

João Cardo, do tricolor, revidou a agressão e foi punido por um jogo, pena que foi suspensa, graças ao "sursis" que os juizes lhe concederam.

O Oriente não foi multado porque esta decisão só pode se tomada pelo Departamento Autonomo. O quadro suburbano chegou atrazado no jogo contra o São Cristovão.

JUIZES PARA HOJE E AMANHÃ

Para 5 jogos de hoje e amanhã, do Torneio Extra, foram sorteados os seguintes juizes:

HOJE: — Campo do Vasco — Fluminense x Olaria — Otacilio Barbosa. Bangu x São Cristovão — Joaquim Pelegrini.

AMANHÃ — Campo do Fluminense — Botafogo x Bonsucesso — Serafim Moreno. Flamengo x Madureira — João Ouriques. Campo do São Cristovão: — Vasco x Canto do Rio — Rubens Gomes. America x Oriente — Emilio Loureiro.

Superman, O HOMEM DE AÇO por Wayne Boring

Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA por Ken Allen

Joe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX por Ham Fisher

Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO por Ray Bailey

A Educação Afasta-se da Realidade Material

(Conclusão da 3.ª página)

ção, encarecendo a mão de obra servil, obrigou a considerar, seriamente, as possibilidades de trabalho-livre, assalariado, que, daí por diante, vai, gradativamente, ganhando terreno. Segundo um calculo, no ultimo ano do regime escravocrata, apenas 5% da população total eram de escravos.

Em segundo lugar, nossa capacidade de exportar, a que se arrimava a ordem econômica pré-industrial, não pôde acompanhar o crescimento das necessidades de consumo interno, ampliado não só pelo aumento rápido da população como pela continua elevação dos níveis culturais e políticos. Enquanto os países industriais experimentam ritmo acelerado de suas rendas, eleva-se, paralelamente, salvo as crises episódicas de exportação, a procura internacional dos produtos coloniais, que, assim, assegurariam, por largo tempo, mesmo diante do crescimento demografico, relativa prosperidade e, consequentemente, a estabilidade das instituições sociais e politicas. No ultimo quarto, porem, do seculo passado e, sobretudo, nas primeiras décadas do corrente, declina o ritmo de expansão industrial dos países europeus, a principal fonte propulsora do desenvolvimento das economias coloniais. Coincide a queda relativa na procura internacional de produtos primários com o alargamento de sua oferta, à medida que novas áreas coloniais se incorporam à economia mundial e aumenta, relativamente, a capacidade dos produtores tradicionais. A consequência final é a deterioração das relações de intercâmbio, ou seja, a diminuição da capacidade de compra externa, a queda "per capita" das importações, com a redução do montante de bens disponiveis para o consumo interno. Fenômeno importante, embora derivado, é a crescente dificuldade de absorção eficiente da mão de obra pelo sistema de produção colonial, especialmente após a abolição da escravatura.

A contradição entre a incapacidade do sistema econômico colonial e as crescentes necessidades do país engendrou novas modalidades alternativas de aplicação dos recursos, constituindo-se em duplo processo: de um lado, na substituição de importações, mediante a progressiva implantação de atividades competitivas internas e, de outro, na diversificação das exportações.

No que concerne ao ultimo aspecto, que só mais tarde, por ocasião dos anos criticos do penultimo decênio, assumiu proporções mais significativas, ocorreu, lenta e descontinuamente, o desdobramento dos artigos de exportação, que tem como causas imediatas as flutuações na procura internacional, a emergência de uma nova demanda e, como condição, a possibilidade de emprego remunerado, em setores marginais, dos fatores sub-utilizados na produção principal. Resultaram dessa evolução, no plano interno, a tendência à policultura e à exploração sistemática, com vistas à exportação, de certos recursos naturais inexplorados, minerais e vegetais. No plano externo, conquanto em grau ainda relativamente reduzido, atenua-se a vulnerabilidade da economia às variações da conjuntura externa e alcança-se posição mais independente, no todo, em relação ao contrôle hegemônico de certos mercados.

A substituição de importações começa pela produção de artigos grosseiros e os setores inicialmente mais importantes são as manufaturas texteis de algodão, a fabricação de alimentos, de vestuários e outras mercadorias de consumo doméstico. A I Guerra Mundial, contraindo o suprimento proveniente do estrangeiro, acelerou êsse processo, incorporando novos tipos de atividade ao parque fabril nacional. No último ano da monarquia, o valor da produção industrial mal atingia 500 milhões de cruzeiros. Resultante dessa incipiente industrialização, registrava-se, já em 1920, uma produção manufatureira avaliada em 3 bilhões de cruzeiros. Tais resultados confirmam-se não só na elevação do número de unidades fabris, como no de operários; assim, em 1889, existiam, no país, cêrca de 650 estabelecimentos industriais, com 54.000 operários e, em 1920, 13.000 estabelecimentos, com 300.000 trabalhadores. No decênio que abrange a I Guerra Mundial triplicou o volume de bens produzidos pela indústria. A crise dos anos 30 agravou as causas dessa transformação na fisionomia econômica do país. Entre as duas Grandes Guerras, significativo se mostrou o impulso da industrialização. Em 1939, contavam-se cêrca de 50.000 estabelecimentos fabris, ocupando aproximadamente 1.000.000 de operários, com uma produção de 17,5 bilhões de cruzeiros. Em comparação com os dados mencionados do último ano da monarquia, o volume de bens produzidos pela indústria, e que, de outra forma, teriam de ser importados e, assim, em face da rígida limitação da capacidade de importar, resultariam em necessidades insatisfeitas, aumentou catorze vezes.

O crescimento da indústria nacional, que se teria de localizar, por sua natureza, nos centros urbanos, e o consequente aumento dos serviços induziram a uma acelerada expansão das cidades. De outra parte, a produção manufatureira, como se destina ao mercado interno e por si mesma cria uma procura de matérias primas, constituiu fator de unificação dos mercados regionais e tornou-se, ao mesmo tempo, uma das principais beneficiárias dêsse resultado. O crescente consumo das cidades determinou, por sua vez, progressiva demanda de produtos agrícolas e pecuários que antes representavam, nêste país, relegada atividade subsidiária.

Veremos, em resumo, na face de transição, em que a economia do país de estrutura de produção colonial, naturalmente singela, adquire os caracteres de estrutura econômica mais complexa com a maior participação das atividades secundárias e terciárias na renda nacional ,os aspectos mais importantes. Em primeiro lugar, deu-se a implantação de indústrias leves de bens de consumo, em geral de pequeno porte, requerendo capitais relativamente modestos, que se podem formar por indivíduos ou por famílias isoladamente, sem apêlo efetivo à participação de estranhos e supondo métodos e técnicas de produção que, embora bem mais complexos que os prevalecentes, reclamam maiores qualificações e especializações. Em segundo lugar, substituiu-se, na empresa, o trabalho escravo pelo trabalho livre, assalariado, conquanto os sistemas de remuneração, adotados nas fábricas e nas fazendas, fossem diferentes. Em terceiro lugar, expandiu-se o comercio interno, o que quer dizer que a economia se tornou mais monetária, requerendo quantidade correspondente maior de meios de pagamento. Em quarto lugar, ocorreu a multiplicação das unidades produtoras, quer pelo número de emprêsas industriais e comerciais estabelecidas, quer pelo desenvolvimento da pequena propriedade agrária, destinada à agricultura de abastecimento. Decorre daí o aumento da competição, que exige comportamento econômico baseado no cálculo dos custos e na previsão dos lucros, em suma, na organização racional da produção. Noutras palavras, tornam-se as firmas mais capitalisticas. Finalmente, em consequência de tôdas essas transformações e, ao mesmo tempo, facilitando-as, crescem os núcleos urbanos.

A medida que a iniciativa e as inversões internas ganham importância, em relação ao comercio exterior, como fator dinâmico do desenvolvimento economico, ocorre uma mudança na estrutura social do país, que se, em parte, se originou naquele processo, derivou, também, de outras causas e, simultaneamente, propiciou condições para seu prosseguimento.

Alterou-se profundamente, nesse período, a paisagem social. A abolição da escravatura incluiu, ao menos formalmente, no mercado livre de trabalho os recém-libertos, que gratuitamente, passaram a constituir parcela considerável do proletariado urbano e rural, já iniciado com a proibição do tráfico africano, e de crescente significação. A abolição promove a imigração, engendrando problema de contato entre culturas. Com o desenvolvimento da pequena e média indústria e a decorrente expansão dos serviços, foi-se criando uma diversificada classe media que contribuiria, nas últimas etapas dêsse período, com elementos e expoentes da direção econômica e administrativa do país. Contemporâneamente, no campo, ao lado dos grandes proprietários, preocupados com a agricultura de exportação, surgiram os pequenos fazendeiros, voltados para a produção destinada ao abastecimento interno.

Corresponde a essa estrutura social diferenciada, com várias escalas intermediárias, do ponto de vista da posição social da posição econômica e da posição política, pregressiva modalidade vertical, que se contrapõe ao quietismo do patriarcado rural e à pequena circulação social de sua fase decadente, o patriarcado urbano. A constituição republicana na sua declaração de direitos, oferece a base juridica para a ascensão individual sem distinção de procedência étnica ou social, mas o processo de diversificação da estrutura econômica e seu crescimento proporcionaram as bases materiais que tornaram possivel o acêsso de classe ou grupos colocados em posição inferior na hierarquia social e econômica, a classes ou grupos mais elevados. A progressiva integração dos mercados num mercado nacional e a expansão dos núcleos urbanos alteiam a importância dos contatos sociais indiretos, o que significa adquirirem maior importância os grupos derivados, enquanto a familia e a vizinhança deixam de ter a dominante influência anterior. Cada individuo, ao contrário do que ocorria na sociedade patriarcal rural, pertence a vários grupos, cada um dos quais exerce nele atuação diversa.

A FASE INDUSTRIAL

O processo de substituição de importações vigorante — sem nenhuma intenção deliberada e sem a continuidade desejável, na fase de transição, processo, cujo mecanismo e cujos efeitos principais delineei sumàriamente, prossegue na economia brasileira.

Com efeito, por um lado, as mesmas condições que deram origem à industrialização do país, reclamaram a produção interna de bens de capital com a análoga finalidade de tornar menos dependentes das vicissitudes do nosso poder aquisitivo externo os suprimentos de materiais indispensáveis às atividades econômicas internas. Em suma, a capacidade de compra do país no exterior não se equilibrou com as necessidades nossas de produtos estrangeiros. Se, todavia, êsse desajustamento persiste, acontece, ao mesmo passo, que melhora a produtividade, se amplia o mercado interno e se elevam os padrões de vida.

Na realidade, durante a última guerra, foi surpreendente o crescimento industrial. Em 1949, contavam-se no país aproximadamente 90.000 estabelecimentos industriais, ocupando 1.500.000 operários; em têrmos reais, o volume de bens produzidos pela indústria aumentou de cêrca de duas vezes, em relação a 1939. Como já disse, enquanto cada brasileiro, ao tempo da proclamação da República, considerando o mesmo poder aquisitivo da moeda, dispunha de Cr$ 87,00 de produtos industriais de fabricação nacional, em 1949, tinha à sua disposição Cr$ 276,00, ou seja três vezes mais. Naquela data, os bens disponíveis "per capita" equivaliam a Cr$ 126,00 e na última correspondia a Cr$.... 326,00, isto é, um aumento de 2,5 vezes. Na agricultura, posto que em escala menor e manifestando-se, sobretudo, em certas áreas, precisamente as mais próximas dos centros industriais deu-se uma réplica desses processos de expansão Aquela se está tornando, também, ao menos nessas zonas, mais capitalisticas, o que exprime que, para o mesmo volume de produção, tendo a empregar mais máquinas do que mão de obra. Basta referir a êsse respeito que dados recentíssimos revelam, atualmente, no país, a existência de cêrca de 19.000 tratores.

Por outro lado, a intensidade do desenvolvimento e, por conseguinte, a elevação dos niveis de consumo teriam maior expressão caso tivesse havido aplicação racional das divisas entre os tipos, tipos de importação e distribuição mais adequada das inversões, as quais se tornaram, como se viu, o fato dinâmico mais importante da atividade econômica do país. De fato, é preciso dizê-lo com tôda a coragem, a expansão da produção nacional enfrenta atualmente o obstáculo, felizmente superável, dos custos crescencts. Decorre essa anomalia da desproporção existente entre o crescimento dos setores básicos, cuja caracteristica é a criação de "economias externas", isto é, de disponibilidades que propiciam o desenvolvimento geral, e os demais setores produtivos. Essa desarmonia resultou, em parte, do volume de economia disponiveis e também do vulto e tipos de importações, que, em regra, exige a produção básica, mas terá sua causa principal de uma politica econômica racionalmente orientada. Tal politica não significa o abandono da livre iniciativa, mas ao contrário, a criação de condições que lhe permitam cumprir satisfatòriamente, na sua órbita própria, as tarefas que lhe são cometidas. A coordenação da livre emprêsa, e do empreendimento público, para o objetivo de intensificar o ritmo do desenvolvimento economico, impõe uma politica de investimentos e de preparação sistemática do homem, que pressupõe o planejamento. — vale dizer, a liberação, de maneira equilibrada, de sorte a possibilitar sua plena expansão — das tendências fundamentais que vêm impulsionando històricamente a economia brasileira.

Há, sem embargo, três traços característicos na fase contemporânea. Primeiramente, a atividade industrial inicia a superação da etapa das pequenas unidades produtoras e caminha no sentido da concentração fabril. Agora, já não bastam as economias individuais ou da família; é mister recorrer, para a obtenção dos meios necessários, ao mercado de capitais, para onde encaminham suas poupanças os que conseguem consumir menos do que a totalidade de seus rendimentos. Daí defluem três consequências importantes. Antes de tudo, a necessidade da instituição de mecanismos através dos quais se congreguem e se distribuam essas sobras; depois, efeito relevante, a substituição da sociedade anônima da família por uma verdadeira sociedade anônima, ou seja, uma corporação autêntica, de que são proprietários milhares de pessoas de diferentes condições econômicas e sociais; finalmente, distinguindo-se dos proprietários, o gerente ou empresário, que terá, às vezes, pequena parte do capital, começa a adquirir crescente importância a figura do administrador. Simultaneamente, no plano geográfico, ocorre uma difusão da produção manufatureira, que penetra o interior e altera a configuração econômica de áreas antes denominados apenas pela produção agropastoril. Em segundo lugar, graças à ampliação do mercado, tendo a incrementar-se a especialização fabril. Em terceiro lugar, fato de extrema relevância, surge a indústria pesada e implanta-se a produção básica mais complexa. As indústrias químicas, as mecânicas, as de fertilizantes, as de materiais elétricos e as de implementos agricolas constituem novos rumos para os quais se volta generalizada atenção.

A intensificação da produção secundária, manufatureira, e dos serviços correspondentes, públicos ou privados, sua extensão pelo interior do país e em parte a incipiente mas intensa mecanização da agricultura, resultaram na aceleração do processo de concentração urbana, não limitando, desta feita, às cidades litoranas ou aos antigos municípios das capitais. De fato, enquanto se verifica, entre os dois Censos (1940 e 1950), um aumento na população total do país de cêrca de 28%, o número de cidades de mais de 10.000 habitantes cresceu de 147 para 489, com um aumento de sua população urbana, em média, de 63%. As capitais, por sua vez, tiveram as populações aumentadas em 48%. Não é o momento de volver a examinar a velha e debatida questão de se êsse crescimento, nas proporções em que se operou, foi ou não benéfico à agricultura; cumpre, apenas, certificá-lo para apontar as exigências de serviços públicos, e, pois, de educação que êsse surgimento de novas cidades e o agigantamento de cidades já existentes representam.

Acentuam-se, nesta fase, as tendências sociais, que apontaram no periodo de transição.

Três aspectos, no entanto, sobrelevam na fase em que estamos vivendo. Em primeiro lugar, salienta-se a organização dos trabalhadores em entidades sindicais, que se constituem em grupos sociais de influência marcante na formação política e social de obreiro, possibilitando-lhe o acesso à liderança, atribuindo-lhe, assim, função mediante a qual conquista uma posição de prestígio social. Além disto, o sindicato é uma manifestação da solidariedade orgânica ou inteligente e representa, pois, uma superação dos processos puramente competitivos e individuais. Significa isto que o operário passa a encarar seus interesses próprios, na perspectiva do interêsse comum.

Depois, a implantação das indústrias pesadas e a concentração das indústrias leves impõem cada vez mais, no plano da iniciativa capitalística, uma mudança de ângulo, que leva a considerar, inter relacionadamente, os interêsses e os problemas econômicos e sociais das emprêsas e dos grupos de emprêsas.

Finalmente, o aparecimento de grandes corporações e o desenvolvimento dos serviços públicos, reclamando a criação de numerosos orgãos gerais e especificos, promoveram o crescimento da burocracia, isto é, de estruturas e mecanismos adequados ao exercício da autoridade, ao exame dos problemas e ao encaminhamento das soluções. As funções públicas adquirem considerável importância e complexidade, exigindo não só um quadro muito ampliado de servidores, como, sobretudo, maiores qualificações técnicas e qualidades de comando.

II — A FUNÇÃO EDUCATIVA NAS TRÊS FASES

Os estudiosos do fenômeno educacional, como fato social, costumam distinguir dois momentos no processo educativo. O primeiro, cujo equivalente no sistema escolar atual seria a educação básica ou comum, destina-se a proceder à assimilação do imaturo à comunidade, inculcando-lhe, independentemente da classe social a que pertença ou da carreira profissional que mais tarde abrace, o mínimo de informações, idéias, interêsses, preferências, hábitos e atitudes essenciais à persistência e à continuidade da cultura social de seu grupo; assegura-se, assim, a homogeneidade indispensável à convivência efetiva entre os membros da sociedade. O segundo, que corresponde nos sistemas escolares atuais, ao ensino diferenciado, seja qual fôr sua modalidade ou nível, visa a preparar, de uma parte, o indivíduo para participar de sua casta, estamento ou classe, e, de outra, para ingressar num meio profissional definido. Como disse DURKHEIM, a sociedade não pode sobreviver, se entre seus membros não existe suficiente homogeneidade: a educação perpetua e reforça essa homogeneidade, fixando, de antemão, na alma do jovem as semelhanças essenciais que exige a vida coletiva. De outro turno, porém, toda cooperação, sem certa diversidade, seria impossível: a educação assegura a persistência dessa diversidade necessária, diversificando-se e especializando-se ela própria.

Em qualquer sociedade, salvo nas pré-históricas, que "não representam mais que um monumento lógico na história da humanidade", deparam-se essas duas fases. Não obstante, à medida que se torna mais complexa a sociedade, em virtude da divisão social do trabalho, mais longa e discriminada se apresenta a fase de diferenciação.

Pressupondo um mínimo de atividade diferenciada, quanto mais primitiva é a sociedade, mais a educação, em qualquer de seus momentos, se confunde com a própria vida. Inversamente, à proporção que a estrutura social se complica, a educação, soma apreciável dos meios de formar as novas gerações, transmitindo-lhes, reelaborando-o, o legado da experiência, adquire caráter próprio, segrega-se e passa a exigir ambiente especial e métodos intencionais peculiares. Tal evolução, como sabeis, é inelutável, mas tendo a compartir a educação, dissociando-a, separando-a, distanciando-a da vila para a qual, na verdade, lhe incumbe preparar os educandos. Assim, a escola, que é êsse ambiente necessário, mas artificial, da formação deliberada do imaturo, corre o risco de se desvincular da sociedade, inepta para modificá-la, incapaz de acompanhar suas transformações ou de abater os efeitos perturbadores que, sôbre a individualidade do educando, exerçam outros meios, às vezes poderosos, de modelação anímica.

No Brasil, a educação na fase de transição, antes descrita, não acompanhou, como lhe caberia, as transformações econômicas e sociais e, pois, muito menos, contribuiu construtivamente para orientá-las, segundo suas tendências naturais. Com efeito, não é possível negar, por mais que o desejamos, pois aí estão os fatos e nos autorizam essa interpretação os luminosos estudos de conceituados mestres desta Faculdade e de sua congênere de São Paulo, que a educação tem sido, desde então, quantitativamente deficiente e qualitativamente inadequada.

Não creio correr o risco de afirmar um paradoxo asseverando que, no sentido vital do têrmo, houve mais educação, isto é, formava-se melhor o homem, ao tempo da sociedade patriarcal do que nas fases posteriores.

Na sociedade agrária, pré-industrial, transmitia-se diretamente o complexo cultural indispensavel à persistência da comunidade. A educação era, antes que sistemática, sobretudo espontânea. As vivências necessárias à participação integral na comunidade eram simples. Comunicava-se a tradição ideológica vigorante, por meio de contatos diretos no ambiente da família, no grupo de jogo, na vizinhança, nas atividades rotineiras de trabalho. Adquiria, assim, o indivíduo, vivendo ou fazendo, as semelhança que o tornavam membro da sociedade. Não era imperioso para a manutenção da coesão social, em vista da influência dominante dos grupos primários, da simplicidade das relações humanas, do quietismo social, manter processos sistemáticos de aprendizagem. Dest'arte, no plano da homogeneização, entendida no sentido "durkheimiano" e não no de uma uniformização dos indivíduos, a educação espontânea era suficiente, tanto do ponto de vista da quantidade quanto da qualidade.

Nesse período, a educação elementar, ou seja a aprendizagem da leitura, da escrita e dos rudimentos de cálculo, pode-se considerar, não como parte do ensino básico, e, sim, como instrumento de diferenciação. A massa, se assim se pode denominar a grande parte da população sem posses ou sem terras, não carece, ainda, dessas técnicas de absorção da cultura. Saber ler bem e escrever distingue, pois, socialmente. Outro fator diferenciador, no sentido de preparação para participação numa classe, era o ensino de humanidade, ministrado, na fase que estamos considerando, em alguns colégios de padres, ou sob forma fragmentária em "aulas" avulsas ou nos cursos anexos propedêuticos às escolas superiores. De fato, desde meados do século XVIII desaparecera no país o ensino básico. A educação profissional, desnecessária para a maioria, ministrava-se nas escolas estabelecidas desde D. João VI, "verdadeiras escolas técnicas de grau superior", onde se adquiriam habilidades e não cultura. Mesmo porém, essas habilidades resultavam, não raro, de tecnologias elaboradas noutros países, em meio físico e social diferente e, portanto, sem correlação com os problemas propostos por uma realidade física e social diversa. Em suma, o ensino médio, enquanto se pode dizer que existisse, e o ensino superior, na medida em que não era apenas profissional, constituía marca de distinção e de prestígio, um consumo conspícuo; não introduzia numa cultura, mas proporcionava os elementos de uma "cultura de importação". Neste sentido, não passava de uma superfetação, cujos efeitos imediatos não seriam graves, mas teriam repercussões duradouras. Resultaria daí falsa antinomia entre o trabalho físico e o trabalho intelectual, antinomia cujas raízes se encontram na estrutura social, definida para senhores e escravos e cujos efeitos perduram e, mau grado a influência transformadora das correntes imigratórias, constituem ainda obstáculo à eficiência e, pois, à industrialização, ou seja, a desenvolvimento econômico.

As insuficiências quantitativas e qualitativas da educação sistemática, básica ou preferencial, no Brasil manifestar-se-iam, em forma crescente, na fase de transição. De feito, à medida que se desintegra a sociedade patriarcal e se ampliam os mercados e as influências estatais se vão tornando maiores, os contatos indirétos se fazem mais numerosos e perde relativamente importância a influência formadora dos grupos primários, a educação espontânea não é mais capaz de exercer sua ação integrativa ou homogenizadora. E' mistér um sistema deliberado, de âmbito nacional, que, ajustando o indivíduo ao seu meio regional, já por si bem mais amplo do que a antiga fazenda latifundiária, o ajuste também ao organismo nacional de que participe, tanto social quanto econômica e politicamente. A organização escolar, contudo, mesmo em seu nível primário, nunca pôde corresponder a essa incumbência, nem quantitativa nem qualitativamente.

Basta, para confirmá-lo, um exame dos resultados dos Censos de 1920 e 1940, respectivamente, em meados e pràticamente no fim dêste período de consideráveis mutações na vida econômica e social do país. Naquele ano, para uma população em idade escolar primaria, de 4,8 milhões, verificava-se uma matricula geral de 1.3 milhões, ou seja 27% e uma frequencia média de 850.000, o que significa apenas 18%. Tais dados não só patenteiam a incapacidade quantitativa do sistema escolar básico, mas depõem claramente contra a qualidade, isto é, o caráter funcional da educação dispensada. Conquanto melhores, os resultados de 1940 ainda espelham situação também comprometedora; para uma população necessitada de escola de 5,8 milhões, havia uma matricula geral de 3.3 milhões, ou seja 57%, e uma frequência média de 2,3 milhões, isto é, 40%. Além disto, o número de aprovações e conclusões de curso é relativamente ainda bem mais reduzido. E' evidente que a escola básica, complementar, destinada abranger a população de 10 a 14 anos, compreende número tão restrito de adolescentes que seria pelo menos exagero atribuir qualquer função homogeneizadora ao ensino ministrado nela.

Apreciemos agora o problema do angulo qualitativo. Ora, em primeiro lugar, como vimos, a economia do país tende a assumir, cada vez mais, nesse interregno, embora com intensidade diferente para as várias regiões geo-econômicas, um estilo capitalístico, que pressupõe o desenvolvimento de hábitos, atitudes, preferências e ideais correspondentes. Numa economia monetária, vigoram estímulos que são alheios a uma economia natural ou pré-capitalista. Sabemos, por exemplo, que o seringueiro da Amazônia (a essa luz — mais contemporâneo daquela fase do que desta em que temos de viver), se o preço da borracha duplica, reduz à metade sua produção e, pois, seu trabalho. Não ignoramos também que o contrapeso a essa atitude incongrua com as premissas subjetivas do capitalismo, se depara no empresário agricultor, industrial ou comerciante, que prefere às grandes receitas liquidas, resultantes de intenso movimento de vendas, os altos lucros unitários. Ninguém desconhece, da mesma sorte, que a distribuição racional dos orçamentos familiares, entre os itens de despesa, segundo a urgência das necessidades e a previsão do futuro e do tempo entre a atividade produtiva e o ócio, não é um comportamento frequente do homem brasileiro, ocorrendo o contrário, de maneira generalizada, em tôdas as regiões e pràticamente em tôdas as classes. Seria facil mostrar, igualmente, que o espirito de iniciativa, a disciplina, a diligência, a ordem, o "esprit de corps", requeridos numa sociedade que se industrializa, mas dispensáveis numa sociedade patriarcal, baseada no trabalho escravo e em processos de coerção ou compulsão, não foram, no período de transição, inculcados nas gerações submetidas à experiência escolar. Sob êste aspecto, a industrialização pouco se beneficiou da escolaridade, fazendo-se mesmo independentemente ou a despeito dela.

Em segundo lugar, o crescimento urbano, que corresponde ao desenvolvimento econômico, impõe, por sua vez, estilos de vida que não podiam prescindir da orientação formadora da escola. Nas cidades, o indivíduo está submetido a uma variedade de influências, não raro antagônicas. Cabe ao ambiente escolar, enquanto seleção inteligente da própria vida, coordenar essa diversidade, transformando o indivíduo numa personalidade capaz de reagir equilibradamente a essas pressões tumultuárias.

No que toca à educação diferenciada, as considerações já expendidas apontam para o fato de que a educação secundaria, ou melhor, o ensino das materias seriadas ou não, constitutivas — do denominado curso secundario, na fase de transição permaneceu, se bem com mais amplitude, uma educação para poucos, selecionados não segundo as aptidões, mas de acordo com as possibilidades pecuniárias. No Brasil, ainda hoje, a regra é que quem não pode, não frequenta a escola secundária. Mas esta até 1930, pelo menos, alem de carater distintivo de que revestia seu ensino, prepara para as escolas superiores; não era, pois, um fim em si mesma, mas um meio imprescindível de entrada nas faculdades. Quanto ao seu conteudo, conviria recordar que, consoante José Verissimo, "nada absolutamente distingue a instrução publica brasileira da instrução publica que se poderia dar em outro país".

O ensino profissional praticamente só existia nas escolas superiores. Já havia, no país, desde 1910, um sistema rudimentar de aprendizagem industrial, consistente na manutenção pelo Govêrno de escolas industriais, localizadas nas capitais de vários Estados, as quais se destinam a proporcionar cursos mistos de aprendizagem industrial e de carater cultural. Em 1942, somente 6.000 individuos estavam recebendo ensino dessa natureza. As escolas superiores, constituídas, durante muito tempo, das faculdades de direito, medicina e engenharia, continuaram, mesmo depois da implantação puramente formal da primeira universidade do país, verdadeiras escolas profissionais do grau mais elevado. Embora a contribuição de alguns dêsses institutos tenha sido relevante no dominio da ciência e mesmo da tecnologia, são inegaveis duas de suas falhas: primeiro para atender, conforme as necessidades do país, à procura de profissionais de nível superior do país em crescimento; segundo, no que diz à formação de uma genuina cultura nacional, orientada para os problemas materiais, sociais, politicos e econômicos do país em qualquer de suas manifestações, não tem sido consideravel a participação dessas faculdades; têm elas, sem duvida, de par com o ensino da ciência e da tecnologia estrangeiras, transmitido informações sôbre a cultura dos povos mais adiantados. Corresponde sua falta de orientação pragmatica à pobreza de recursos, mas seria sempre de esperar um esforço efetivo para superar as precariedades materiais.

O certo é, como já tive oportunidade de afirmar, que a tecnologia não corresponde à natureza e à magnitude das dificuldades tecnicas que se apresentaram no caminho do desenvolvimento material. Noutras palavras, a industrialização, no sentido mais amplo, criou oportunidades, mas não teve ainda, na medida razoavel, a compensação da pesquisa e da técnica.

Em resumo, a educação sistemática administrada pela organização escolar mal acompanhou o surto do progresso material do país, que não pôde contar assim com a orientação e a força propulsora de que se poderia ter beneficiado.

Agora, porem, entramos em nova fase, na qual não basta o crescimento vegetativo da educação, à proporção que a renda nacional e, consequentemente, as receitas públicas avultam. Carecemos, no plano educacional, de deliberado e continuo esforço para estender e melhorar o ensino, articulando-o numa politica intencional de desenvolvimento econômico e de elevação dos níveis culturais. Temos de preparar o homem para a nova paisagem física e social emergente no Brasil, que não será apenas o resultado de tendências incoercíveis, a soma dos fatos consumados, mas a resultante de um proposito racional, a consequência de um plano inteligente. Formar os homens de que o Brasil necessita, eis a tarefa da educação. Essa tarefa compreende o estudo e a proposição dos fins, a escolha e o aperfeiçoamento dos métodos e a instituição dos orgãos adequados. Neste tríplice aspecto, salienta-se a função da universidade, que terá de ser não o arquivo do saber acumulado, mas a fonte da cultura, na sua dupla função material e espiritual.

Examinar, em seu conjunto ou isoladamente, o tríplice aspecto do fenômeno educacional, ou seja, a filosofia, a didática, e a administração, é encarar a intima relação entre a educação e a economia. A educação é, ao mesmo tempo, um investimento e um consumo; no primeiro sentido, a capacitação dos homens é uma das pedras angulares do desenvolvimento econômico; no segundo, é um dos elementos importantes do bem-estar, indispensavel para a fruição plena da vida, e, assim, é o resultado, um fruto de progresso.

Atenta a limitação dos recursos, tão flagrante na economia nacional, impõem-se imperiosamente dois tipos de escolha: o primeiro, entre investir ou consumir; e o segundo, entre as multiplas alternativas de investimentos. Participando de uma natureza ambivalente, a educação está presente em qualquer das escolhas.

No país, na fase de transição e na propria época em que estamos vivendo, as alternativas têm sido selecionadas, intuitivamente, sem a comparação dos diferentes resultados possíveis, sem a previsão dos efeitos totais. Considerando-se os serviços básicos, como este que nos ocupa, isoladamente, sem a visão do contesto geral, de que participa cada um. Desde a metade dos anos 30, provavelmente em consequência dos esforços da mais brilhante pleiade de educadores de que já dispôs a nação, entre os quais se conta o eminente diretor desta Escola ocorreu gradativo aumento das despesas totais com a educação em relação à renda nacional e ao crescimento da população. Assim como cumulação dessa campanha, verificou-se, nos últimos dez anos, um amento de 55 por cento na frequência media no ensino primário, enquanto que a população em idade escolar cresceu de menos de 30 por cento, e o produto nacional bruto, em termos gerais, pouco mais de 30 por cento.

E' evidente que do ponto de vista das necessidades, mesmo apreciadas somente do angulo qualificativo, esses resultados ainda são muitos reduzidos. Mas, em primeiro lugar, embora sem admitir que este seja o esforço otimo, é mister ter em conta que, nas condições atuais da economia brasileira, é uma utopia, e utopia nefasta, imaginar que todos possam ver a educação básica necessária. Em segundo lugar, as outras alternativas para investimentos são também da mais alta hirarquia e, sem lhes atendermos n : margem conveniente, menos recursos se poderão desviar no futuro para a educação das massas. Para acelerar, como se supõe, o desenvolvimento econômico, sob as tendências históricas em que se tem processado, é preciso num plano consistente, nivelar os resultados de cada unidade de capital aplicado. Importa, sobretudo, em qualquer setor, alcançar a mais alta produtividade com os recursos disponiveis. O problema economico da educação, estritamente considerado, antes de tudo, é o de obter o mais alto rendimento com os recursos que lhe são dedicados.

O principio de utilização de meios escassos para fins alternativos se apresenta, porém, com a mesma intensidade, em qualquer das duas fases do processo educativo. No ensino básico faz-se, preliminarmente, indispensável uma revisão de sua tábua de valores, de sorte a ajustá-la às necessidades de uma sociedade que se industrializa e deve industrializar-se, que se torna cada vez mais urbana.

Na hierarquia dos fins, os valores da eficiência devem ganhar uma posição relevante. Isto significa elaborar um curriculo em que o imaturo adquira a consciência vital da importância da atividade produtiva, isto é, da criação de utilidades, ou seja, do alcance e dignidade do trabalho em qualquer de suas formas, materiais ou espirituais, e assim, dos hábitos, atitudes e preferências que esse valor implica. Relaciona-se com esse aspecto o objetivo, por demais ponderavel para uma economia subdesenvolvida, de modificar racionalmente, através da transformação do educando, os hábitos de consumo, engendrando um comportamento mais compatível com o processo acumulatório imprescindível.

Em seguida, os metodos de ensino, posto se aproveitem da experiência estrangeira, devem adequar-se à carência relativa dos recursos e à cultura brasileira, no seu sentido amplo. Com efeito, a didática brasileira não pode ser a didática norte-americana; esta foi inventada numa economia que tem os mais altos indices de riqueza do mundo, numa palavra, onde as despesas "per capita" por aluno podem ser pelo menos dez vezes superiores às deste país. Enquanto os norte-americanos podem dispensar, a cada aluno, atenção maior, tendendo à individualização do ensino, criando as tecnicas consequentes de manipulação, apropriadas a pequenas classes, no Brasil, ao contrário, temos de esperar da capacidade inventiva de nossos pedagogos, entre, é claro, os limites impostos pelas condições psicologicas e sociais, metodos que permitem tratar grupos mais numerosos de discentes. O que se possa perder, mediante o emprego desses processos, do ponto de vista individual, é mais do que compensado pelos beneficios que resultam de estender ao maior numero o mínimo de educação.

No plano do ensino diferenciado, isto é, preparatorio para os vários grupos profissionais, tambem se aplica o mesmo principio de economicidade. Em qualquer de seus niveis, importa imprimir-lhe carater eminentemente utilitário ou pragmatico. Isso não significa dispensar o conteudo propriamente cultural dos curriculos profissionais, mas que a primeira preocupação deve ser a de formar um profissional competente, apto, mal egresso das escolas, a contribuir com utilidades e serviços à comunidade.

O principio que impele e busca o mais alto rendimento por unidade de capital obriga, num país subdesenvolvido e em expansão, que requer cada dia mais especialização, a orientar o ensino vocacional correspondentemente, sem perder de vista que um mínimo de conhecimentos comuns nos setores profissionais é indispensavel para assegurar a flexibilidade conveniente a uma economia em que o mercado de trabalho se caracteriza ainda por grande instabilidade. As tecnicas ou especialidades devem, por sua vez, coadunar-se às condições naturais e sociais do país, com o designio de prover aos problemas praticos, suscitados pela estrutura de recursos do país e por seu meio social, em transformação, dando lugar à teoria e a tecnologia necessárias, pressupostos de uma lídima cultura nacional. Esse esforço criador terá de caber, em qualquer parte, a uma minoria e, em qualquer parte, exigirá imaginação, coragem, persistência, dedicação, desprendimento, senso de responsabilidade, capacidade de renuncia às verdades magistrais e às seduções e comodidades do escolasticismo; mas não creio que, em nenhum país, tais virtudes sejam mais reclamadas do que neste. Aqui, com efeito, só um grupo muito reduzido pode alcançar, em face das condições econômicas, as qualificações hábeis. A outorga dêsse beneficio a tão poucos, mais aquinhoados pela fortuna ou pela riqueza, corresponde a um custo social, por todos suportado, representando o sacrificio de muitos, e deve-se compensar, comutativamente, pela prestação efetiva de serviços que contribuam para melhorar as condições de vida da coletividade.

Promoções no Corpo de Oficiais da Aeronáutica

AERONÁUTICA

O presidente da República assinou decreto tomando as seguintes providências: Promovendo no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de capitão, por antiguidade, os 1ºs. tens. avs. Helio da Costa Campos, Pedro Ricardo Lamego Camargo, Flavio Edmundo Gomes de Oliveira, Gilson Castagnini da Mota, José de Faria Pereira Sobrinho, José Vicente Cabral Checchia e Lincoln de Barros Curado; ao pôsto de 1.º tenente, o 2.º ten. res. de 1.ª classe Osvaldo Gonçalves de Oliveira; ao pôsto de 2.º tenente e, neste pôsto concedendo transferência para a reserva remunerada, o suboficial Artur de Sousa; promovendo, na situação de reformado, à graduação de cabo, o soldado de 1.ª classe Antonio Lopes Sobrinho; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o maj. av. eng. Mario Duque Estrada.

CONCURSO PARA MÉDICOS

Estão sendo chamados à prova oral de Clínica Cirúrgica, no Hospital Central da Aeronáutica, à rua Barão de Itapagipe n.º 167, os seguintes candidatos: dia 19 do corrente, às 8,30 horas, drs. Milton Segala Pauletto, José de Souza Amin e Norberto Pereira Lopes; dia 20, às 8,30 horas, drs. José Silvino Alén, Claudio Manoel de Siqueira e Raul Muller de Oliveira Dias.

LICENCIADO DA F. A. B.

O presidente da República assinou decreto, resolvendo licenciar, a pedido, do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o 2.º ten. IG da reserva Clodoaldo Motta Aciolí.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DA SIDERÚRGICA

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República, na pasta da Aeronáutica acaba de ser pôsto à disposição da Cia. Siderúrgica Nacional, o 2.º tenente especialista em avião Rodolpho da Cunha Oliveira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro Nero Moura despachou os requerimentos das seguintes pessoas: sarg. José Varela Barça, "Indeferido"; sarg. Ladislau Musial, "Deferido"; ten. George Aires Borges, "Deferido"; sarg. Osvaldo Rosa, "Indeferido"; Lourenço Santos, "Indeferido"; João Albino de Sousa, "Indeferido"; Sowanie Gomes Sanromã, "Arquive-se"; maj. av. José de Castro Dieguez, "Deferido"; sarg. Wilson da Graça Carvalho, "Deferido"; sarg. Achilles Thyrsellio Ally Vaz, "Deferido"; Rudy Triska, "Deferido".

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res. 26-3336

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

ALFAIATE MÁGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico
TEL.: 48-4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda, à praça Onze de Junho 15, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se Jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA
Tanque automático, com temperatura constante, graduação de temperatura. Instalam-se em pensões, restaurantes, apartamentos, hospitais, etc. — Qualquer quantidade de água em qualquer voltagem
PATERNO & CIA. — RUA SANTA LUZIA, 799-B
TEL. 22-4261

NO BASQUETE:

AMEAÇADO O SIRIO DE SER ELIMINADO

Na Pauta o Amadorismo Marron — O Tijuca o Principal Acusador — A Reunião de Terça-Feira

Segundo determinação da F. M. B. os membros do seu Conselho Supremo reunir-se-ão na próxima terça-feira, dia 20, às 17,30 horas, na sede da entidade. Reveste-se de importância e interesse esta reunião pelo fato de constar na sua "Ordem do dia" o pedido do Tijuca no sentido de eliminar-se da Federação de Basquete o Clube Sirio Libanês do Rio de Janeiro. Esta pretensão do grêmio "cajuti" será apoiada pelo Botafogo. Ambos os clubes afirmam que o novel clube filiado à F. M. B. usou de meios ilegais para conquistar jogadores, acusando de frente o Sirio de pagar aos jogadores transferidos em massa. O Clube Sirio Libanês será defendido pelo conhecido desportista Alfredo Tranjan, um advogado que defende as suas causas com entusiasmo e veemência. Dado a delicadeza do assunto a ser tratado, espera-se muita coisa interessante desta reunião.

DESLIGAMENTO DO TIJUCA

Quando da última reunião do Conselho Supremo, o presidente do Tijuca T. C., dr. Hugo Ramos Filho, ao fazer a acusação ao Sirio pedindo a sua eliminação, declarou que o clube tijucano, mantendo suas tradições de cem por cento amadorista, não participaria do campeonato de basquete ao lado daquele gremio. Na próxima reunião o dirigente máximo do Tijuca pretende manter aquela afirmativa.

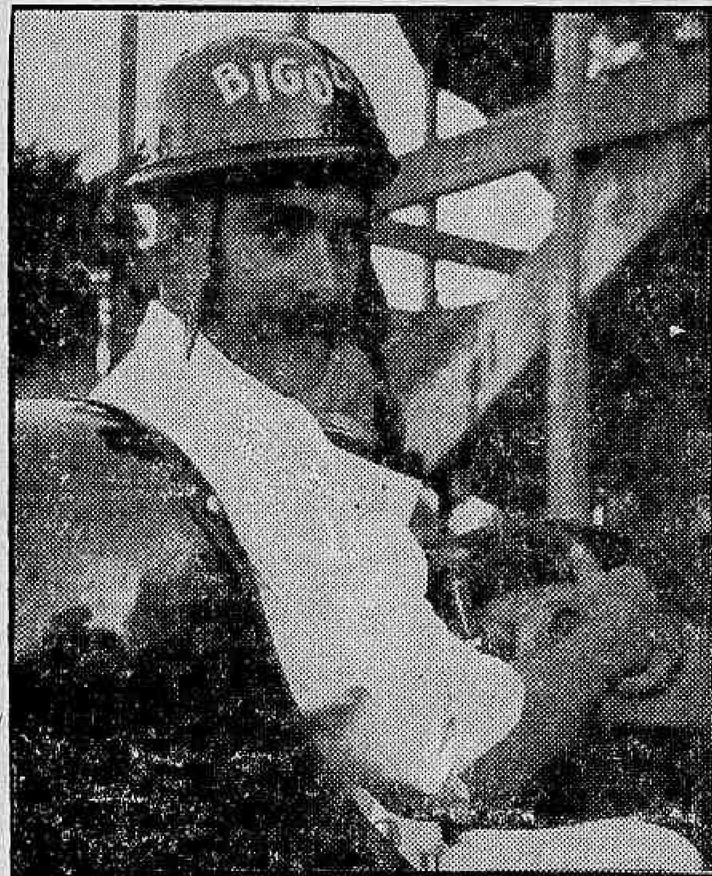
AFASTAMENTO DE JOGADORES

Consta nos meios cestobolistas da cidade que o conhecido "ás" Alfredo Mota está iniciando um movimento entre os seus companheiros do Flamengo e de outros clubes, no sentido de não disputar o próximo campeonato carioca de basquete caso não seja resolvido de vez esta momentosa questão de sá amadorismo e falso profissionalismo. Alfredo Mota, igualmente, está se movimentando apoiado por um número apreciavel de atletas do basquete para anular a atual Lei de Estágio, uma lei que na sua opinião escraviza o jogador amador ao clube.



Os loucos do volante com seus carros anões experimentaram ontem a pista do Vasco, onde correrão hoje à noite. Houve emoção, curva fechada, golpes de direção e até uma roda (de um dos anões) saltou do eixo e rodou no céu lembrando muito o disco voador...

O OUTRO BIGODE



No capacete o apelido, no rosto o motivo do apelido; eis um dos loucos do volante que hoje à noite, na pista do Vasco da Gama, tentarão emocionar e assustar um público que viaja de lotação...

Na Pista do Vasco da Gama os Carros Anões

Hoje à Noite — Três Séries na Abertura — Uma Corrida Maluca —

Inaugura-se, hoje, à noite, no estádio do Vasco da Gama, a competição internacional automobilistica dos "Midgets", carros pilotados por volantes famosos pelas habilidades nos golpes de direção.

A noitada de hoje, na pista do Vasco, constará de três corridas.

AS SÉRIES

São as seguintes as series organizadas para a estréia, hoje:

1.ª SERIE — Francisco Passabanti — espanhol — carro n.º 6 Midgest Pura Pinta; Clavito — argentino — carro n.º 27 — Midget Mogilia; Alberto Saldanha — uruguaio — carro n.º 24 — Midget 60 HP; Carlos Rosende — chileno — carro n.º 49 — Midget — 60 HP.

2.ª SERIE — Juan Carlos Alvarez — argentino — carro n.º 25 — Midget Especial: Edward Stteffich — norte-americano — carro n.º 43 — Midget Especial; Italo Nardelli — italiano — carro n.º 38 — Midget Bigode; Antonio Spadoni — italiano — carro n.º 42 — Midget 60 HP.

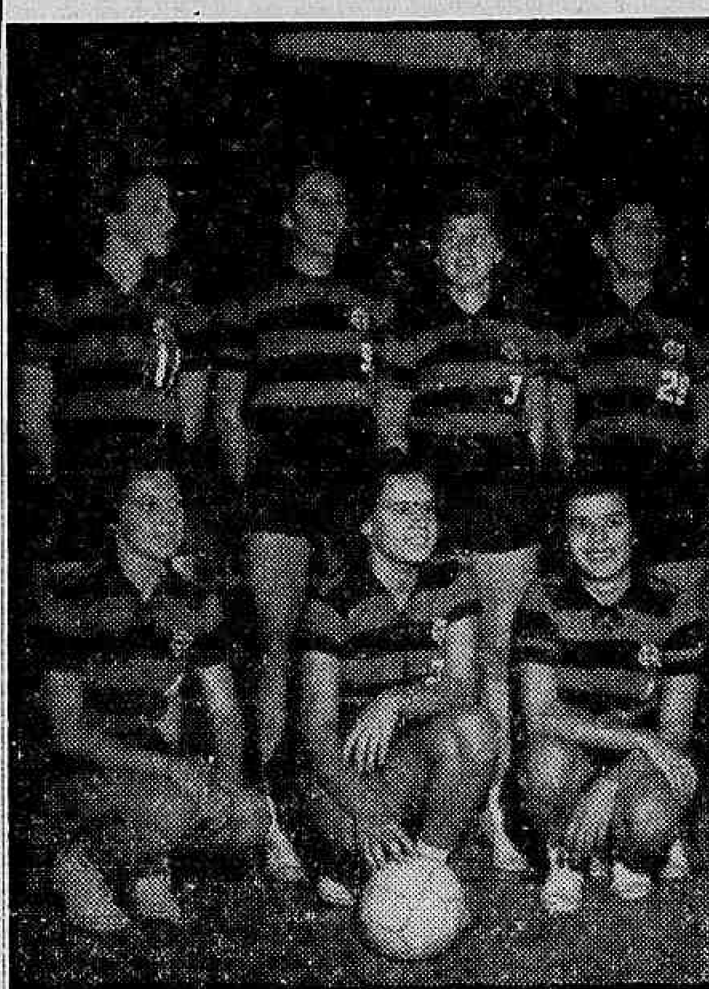
3.ª SERIE — José Rodrigo Julia — argentino — carro n.º 28 — Midget Juliá Especial; José Sabin — argentino — carro n.º 3 — Midget Ford; Nicolas Propato — argentino — carro n.º 15 — Midget Rughby — Westinghouse; Anibal Obleta — espanhol — carro n.º 35 — Midget Terraplane.

TODOS OS VOLANTES

Os mais famosos volantes argentinos e norte-americanos, da modalidade maluca de automobilismo, já se acham no Rio. São eles: José Sabin, Francisco Pasavanti, Carlos Resende, José Juliá, Carlos Alvarez, Clavito, Antonio Spadoni, Alberto Sadaña, Edward Steffich, Italo Nordelli, Anibal Obleta e Nicolas Propato. Viajaram também os dirigentes, Dante Dematteis e José Felix Lopes.

A DEMONSTRAÇÃO

Ontem à tarde, houve uma demonstração para a imprensa e autoridades. Honestamente, a exibição não ofereceu a emoção que sugere a fama dos pilotos e mesmo dos carros. Não há golpes de direção capazes de provocar susto nem ao público nem ao volante. Verificamos que o carro não dispõe de freios e desenvolve velocidade máxima de 60 quilômetros. Em favor dos malucos do volante deve-se salientar que a demonstração de ontem representou para eles apenas oportunidade de travar conhecimento com a pista, sendo, talvez, por isso, bem baixo o índice de loucura exibido...



A representação feminina de Volei do Flamengo com tôdas as suas destacadas integrantes. Hoje, frente ao América, as "estrelas" rubro-negras defenderão a sua posição de lider-invictas do Campeonato Carioca da F. M. V.

VOLEI

Em Perigo o Invicto

Estão programados para hoje quatro jogos do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol. Da rodada sobressai o cotejo América x Flamengo a ser realizado na quadra da rua Campos Sales. Um cotejo que promete oferecer fases interessantes dado o valor das integrantes das duas equipes. Acresce a importância e o interesse deste jogo o fato do "six" do Flamengo ostentar o titulo de invicto e ocupar a liderança do certame.

As "estrelas" do América, tècnicamente bem preparadas, surgem com possibilidades de constitui. uma barreira dificil e perigosa, dai aguardar-se a realização de um embate movimentado e renhidamente disputado.

DETALHES

A etapa de hoje apresenta os seguintes detalhes:

América x Flamengo — Ginásio da R. Campos Sales — Juiz: Wilson Lima. Tijuca x Bangu — no ginásio da R. Conde de Bonfim, juiz: Paulo Gomes.

Botafogo x Vasco — no "rink" do Mourisco. Juiz: Corumbá Goiás e Grajaú T. C. x Fluminense — na quadra da Av. Engenheiro Richardi — Juiz: Luciano Segismondi.

Horário — Segunda Divisão, às 16 horas. Primeira Divisão, às 17 horas.

PELO CAMPEONATO JUVENIL

Prossegue amanhã de manhã o Campeonato Carioca da Quarta Divisão (Juvenis) com a realização dos seguintes jogos: Vila Isabel x Riachuelo. Grajaú T. C. x Realengo e América x Sirio Libanês.

Vitória do Corinthians

ESTOCOLMO, 16 (AFP) — A equipe de futebol brasileira do Corintians Paulista, bateu, esta noite, uma formação sueca, o Djurggarden, por 3x2. No fim do primeiro tempo, já o Corintians ganhava por 2x1.

No juizo geral o melhor jogador da equipe brasileira foi Luizinho. Os goals brasileiros foram feitos por Jackson, Goiano e o terceiro, de penalty, por Cláudio.

Os brasileiros dominaram no primeiro tempo; no segundo, porém, as duas equipes fizeram jôgo equilibrado.

BRAÇADAS E REMADAS

"Se Deus quizer cobrirei o indice olimpico. Demonstrarei que posso ser útil ao Brasil nas Olimpiadas de Helsink. O meu nome não consta da relação, todavia tenho fé que obtendo o indice, e treinando muito mais, poderei nesses cinquênta e tantos dias que nos separam de Helsink melhorar bastante". Fernando Pavan, esse extraordinário espaldista mineiro, usou essas expressões na tarde de ontem na piscina do Guanabara.

O nadador que chegou na manhã de ontem de Belo Horizonte, a fim de tentar quebrar o recorde mineiro, e alcançar o indice olimpico de 1' 09" 1|10, para os 100 metros nado de costas, está esperançoso e o contato com a piscina olimpica do Mourisco fêz bem a Pavan pois notava-se-lhe o firme propósito de impressionar bem na tarde de hoje, quando tentará o recorde.

E lá se foi o nadador mineiro pelo Tunel do Pasmado juntamente com Grijó (o olimpico) e Marvio Kelly, nadadores do Fluminense.

DISPUTA-SE A "MARINO TOLENTINO"

A luta Silvio Kelly dos Santos e Ricardo Capanema promete ser a atração maxima da tarde de hoje, na Temporada do "Trofeu Marino Tolentino", embora dezesseis outros concorrentes estejam em ação, pois os dois "continentais" são no momento os melhores fundistas cariocas. As 16 horas terá inicio a primeira série (logo após a tentativa de Fernando Pavan), tendo por local a piscina do Guanabara.

WATER-POLO

Botafogo e Guanabara, farão na tarde de hoje, a última rodada do Torneio da Terceira Divisão, e o encontro da piscina do Botafogo promete bom desenvolvimento, já que a piscina pequena favorece aos guanabarinos, que, no segundo posto da tabela, terá a última chance de ir para uma "melhor de três" enfrentando o lider invicto que é o Botafogo. As 16 horas terá inicio a partida sob a arbitragem de Henrique Castiço.

REMO

Confirmando o nosso noticiário de quarta-feira última, a CBD recebeu do governo do Espirito Santo um oficio "custeando tôdas as despesas do "dois com patrão" (campeão sul-americano) à Helsinki".

Dessa forma Chiquito (patrão) e Ari Moser e Arruela entrarão para a "galeria dos olimpicos".

Enquanto a verba oficial não se desponta, há um movimento para que alguns clubes promovam a ida de seus atlétas à Helsinki, isso não só com relação ao remo, porém aos esportes "pendentes".



Fernando Pavan, o espaldista mineiro que tentará o índice olimpico, na tarde de hoje, na piscina do Guanabara

EXERCITOU-SE O BONSUCESSO

Continuam os clubes a intensificar seus treinamentos, com o objetivo de manter suas equipes principais em forma fisica e técnica perfeitas. Assim é que, destes o Bonsucesso é o que vem cuidando com maior carinho do seu plantel. Ainda na tarde de ontem, os rubro-anis estiveram em atividade realizando um proveitoso treino de conjunto, cuja duração foi de noventa minutos. O time titular não encontrou dificuldades para sobrepujar os suplentes por 3x2, tentos de Gringo (3), Wassil (2), Naninho (2) e Hélio. Coube a Ari e Luizinho, assinalar os dos reservas. A equipe principal formou com a seguinte constituição: Paulista (Joel); Elias e Waldir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Malinho, Wassil, Gringo, Naninho e Helio.

FUTEBOL NA AREIA

O futebol na areia continúa movimentando os sabados de Copacabana. O certame que reune 10 clubes dos mais populares na zona sul, prosseguirá, hoje à tarde, com os seguintes jogos, nos campos que tomam toda a extensão da Praia de Copacabana:

YANKE X INTERNACIONAL — 11 TATUIS X LA VAI BOLA — 103 X OURO PRETO — POSTO 3 X HURACAN — DINAMO X FLAMENGUINHO.

COLOCAÇÕES

A temporada atual apresenta, na sua quarta rodada, a seguinte classificação:

1.º Ouro Preto, 11 Tatuis e Lá Vai Bola, com 1 ponto perdido e quatro rodadas cada; 2.º — 103 P. C. com 3 pontos perdidos e quatro rodadas; 3.º — Internacional, com 4 pontos perdidos e quatro rodadas; 4.º — Posto 3, com 5 pontos perdidos e quatro rodadas; 5.º — Yanke, Dinamo e Flamenguinho, com 6 pontos perdidos e 4 rodadas cada; 6.º — Huracan, com 7 pontos perdidos e 4 rodadas.

Bangu x S. Cristovão e Flu x Olaria no Extra

A Rodada de Hoje — Arrasta-se o Torneio — Sem Brilho

Com os jogos Fluminense x Olaria, e Bangu x São Cristovão, terá prosseguimento na tarde de hoje, no gramado de São Januário, o Torneio Carlos Martins da Rocha, que, como se vem observando, nenhum entusiasmo tem despertado nos circulos esportivos. Aliás, isso se deve exclusivamente aos responsaveis pelos clubes, que numa demonstração de pouco interesse pelo certame, vem lançando em jogo (com exceções) o rebutalho do plantel.

OS JOGOS

Mas deixemos tais considerações para matérias futuras e passemos ao anuncio dos prelios.

Inicialmente, teremos Fluminense x Olaria. O referido jôgo, depois de discussões na F. M. F., ficou indicado para ser disputado na preliminar de Bangu x São Cristovão. Acertadamente foi realizado o sorteio, pois, pela inexpressividade de ambos, somente essa fórmula poderia chegar àquela decisão.

Tècnicamente, acreditamos muito pouco nas possibilidades de tricolores e olariense, pois tudo leva a crer que será mais uma peleja de perde e ganha, conforme as anteriores disputadas pelos dois clubes.

Por outro lado, Bangu x São Cristovão deverá fugir à regra geral, já que, enquanto os alvos apresentar-se-ão completos, os banguenses vêm de uma arrasadora vitória sôbre os tricolores suburbanos, o que não deixa de ser significativo.

Súmula

Comenta-se na cidade: Aimoré está levando vantagem porque dirige a seleção paulista já muito bem treinada por Zezé, no Panamericano. E' caso de perguntar se Zezé não tem a mesma vantagem, dirigindo que está uma seleção eficientemente preparada, também no Panamericano, pelo irmão de Aimoré?

* * *

A gente brinca, brinca, mas bem que o Flávio gostaria de ganhar os peruanos, amanhã, em Lima...

* * *

Os relógios do Botafogo devem andar no horário de outono senão não se compreende Carlito Roberto livre como um passarinho, porque o clube não comunicou, em tempo, que se interessa pelo rapaz...

* * *

Revezamento: abril, Carlyle está fora e Benicio, dentro; maio, Benicio fora e Carlyle dentro; junho, no mesmo ritmo. Esses dois ainda derrubam o terceiro homem...

* * *

O atacante ideal, sonhado por amigo nosso, inspirou-nos o defensor ideal: Domingos da Guia...

NO BASQUETE:

TEMPORADA DO LIBERTAD SOB O PATROCÍNIO DO SIRIO

Ficou assentado que a equipe de basquete do Libertad, de Assunção fará uma temporada nessa capital no fim do corrente mês. Patrocinará a vinda dos cestobolistas guaranis, a novel e agitada seção de basquetebol do Clube Sirio Libanês do Rio de Janeiro. Tratando-se de uma temporada com os Campeões de Assunção acredita-se que a iniciativa do Sirio alcançará pleno êxito. Acredita-se que o novo conjunto do clube da Rua Marquês de Olinda integrado de conhecidos valores do basquete carioca, fará a sua primeira apresentação ao público frente ao conjunto campeão do Paraguai.

CAMPEONATO JUVENIL

Continua na proxima segunda-feira, a disputa do Campeonato de Basquete. jogarão: Grajaú x Flamengo; Aliados x Fluminense; Sampaio x America, Vasco x Atlética Carioca.

SELEÇÃO OLIMPICA BRASILEIRA

Na proxima segunda-feira, às 20 horas, no ginásio da Escola Naval voltarão a treinar os componentes da Seleção Olimpica Brasileira. O ensaio será dirigido pelo técnico Pitanga.

OS JOGOS DE HOJE

Continua hoje a disputa do Campeonato de Tenis para a 2.ª Classe Masculina com a realização dos seguintes jogos:

Fluminense "A" x Leme; Countri Clube x Tijuca.

Para amanhã estão programados os seguintes encontros do Torneio Inter-Clubes da 4.ª Classe Masculina: Petropolitano x Vasco. Caiçaras x Countri e Fluminense x Tijuca.

Notas EXTRAS

O estádio do Maracanã está à disposição da CBD para as semifinais e finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

A CBD recebeu da Federação Paranaense de Futebol um ofício, que oferece o juiz Eason, para os matches do Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

Chegará no próximo domingo, a esta capital, o sr. Guilherme Marques, representante do futebol luso, que entrará em entendimentos verbais com os dirigentes da entidade máxima do nosso futebol, a fim de marcar a realição do prélio anual entre os selecionados do Rio e Lisboa.

* * *

Informam do Mexico que a equipe brasileira do Palmeiras, de São Paulo, venceu ontem o quadro local "Oro" pela contagem de 2x1.

* * *

No próximo dia 9 de junho será realizado um Torneio Quadrangular, na cidade de Belo Horizonte, contando provavel a apresentação do Vasco da Gama, desta capital, e Atlético Mineiro, Cruzeiro e América local.

* * *

Anunciam de São Paulo, que o selecionado que enfrentará os gauchos no próximo dia 25 do corrente formará assim constituido: Cabeção, Santos e Helvio (Mauro); Brandãozinho, Fiume e Olavo; Tite (Julinho), Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Prosseguem os Treinos do Selecionado Carioca

Castilho e Maxwell Deverão Ser Poupados

Dando prosseguimento aos treinamentos da seleção carioca, Zezé Moreira reunirá todo o plantel, na manhã de hoje, no gramado das Laranjeiras para mais um rigoroso ensaio. Ao contrário da prática de ontem, que constou exclusivamente de ginástica e rápido bate-bola, o técnico levará a efeito outro treino de conjunto.

CASTILHO E MAXWELL, PREOCUPAM

Deverão continuar ausentes do exercicio, o arqueiro Castilho, bem como o atacante Maxwell. Ambos como já tivemos oportunidade de noticiar, no conjunto realizado na última quinta-feira, ressentiram-se de antigas contusões, razão, porque, foram colocados soz os cuidados do dr. Paes Barreto.

A EQUIPE AZUL

Atendendo ao que vem sendo observado, restam poucas dúvidas acerca da equipe que defenderá o prestígio do futebol carioca, frente aos montanheses.

Isto diz respeito a equipe azul que vem formando com Castilho (Osvaldo), Santos e Pinheiro; Arati, Jair e Eli; Telé, Didi, Ademir, Maneca e Nivio.

O presidente da F.M.F. cumprimenta Maxwell e Eli, dois dos componentes do plantel carioca

Em Férias o Esporte Niteroiense

Com a presença de altas autoridades esportivas, politicas, militares e sociais, devidamente convidadas, será empossada logo mais às 20 horas a primeira diretoria do Alameda Clube, festejado grêmio recreativo niteróiense, que terá a presidila o acatado desportista e politico local, José Ramos de Oliveira, figura sobejamente benquista nos seus meios sociais. Distinguido com atencioso convite para assistir às solenidades alusivas àquele pomposo ato esportivo, o DIARIO CARIOCA far-se-à representar pelo seu redator especializado, operando no esporte fluminense, José Dyone Mercadôr.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Madrigal	56	A. Araujo	35
2—2 Path Finder	52	O. Macedo	40
3—3 Croydon	56	D. Ferreira	20
" Parthenon	56	F. Irigoyen	20
4—4 Presidente	56	E. Castillo	16
" Elati	56	XX	16
" El Gaucho	56	J. Tinoco	16

2º pareo — A's 13,55 — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Morumbi	56	L. Rigoni	20
2—2 Quali	54	E. Castillo	54
3—3 Curió	54	U. Cunha	40
4 Tejucupapo	54	D. Ferreira	50
4—5 Ravel	54	F. Irigoyen	22
6 Favorit	54	J. Mesquita	50

3º pareo — Premio "Alvaro Fontes" — (Handicap Especial) — A's 14,20 horas — 1.400 metros Cr$ 60.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 La Coruna	51	U. Cunha	35
2—2 Terzica	52	A. Araujo	40
3 Cupletista	48	J. Tinoco	60
3—4 Arcame	54	F. Irigoyen	25
" Bumble Bee	52	F. Irigoyen	25
4—5 Jocosa	60	L. Rigoni	22
" Bakelita	57	D. Moreira	22
" Sans Route	50	J. Portilho	22

4º pareo — A's 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Saigon	59	F. Irigoyen	20
" El Gin	55	J. Portilho	20
2—2 Sorriso	55	A. Araujo	50
3 Marengo	55	O. Macedo	35
3—4 Submarino	55	L. Diaz	27
5 Parnaso	55	A. Rosa	40
4—6 Aguai	55	E. Castillo	50
7 Usastro	55	A. Vieira	50
8 Uiron	59	XX	60

5º pareo — A's 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Halenia	55	L. Diaz	25
2—2 Espadana	55	J. Mesquita	40
3 Pandorra	55	R. Filho	50
3—4 Nativa	55	E. Castillo	25
5 Ancora	55	L. Rigoni	50
4—6 Araripe	55	U. Cunha	35
7 Sierra Madre	55	D. Ferreira	60

6º pareo — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — A's 15,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 350.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Platina	55	J. Marchant	15
2 Hydé	55	J. Mesquita	50
2—3 Acropole	55	F. Irigoyen	50
4 Hidalga	55	J. Tinoco	50
3—5 F. do Sol	55	E. Castillo	35
6 Vigorosa	55	A. Araujo	35
4—7 Nabia	55	O. Ulloa	30
" Nix	55	D. Ferreira	30

7º pareo — A's 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Fundamento	52	A. Araujo	20
2 Oracia	54	XX	40
3 Algeria	50	J. Graça	70
2—4 Montanhês	56	A. Portilho	50
5 Monterrey	56	J. Coutinho	60
6 Ojerisa	54	Não corre	—
3—7 Theophilo	56	E. Silva	50
8 Indolente	56	U. Cunha	60
9 Tartaro (x)	56	XX	40
4—10 Oleta	54	O. Macedo	50
11 Macedonia	50	J. Portilho	35
12 Guayanaz	56	J. Mesquita	60
" Ornato	56	C. Calleri	60

8º pareo — A's 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pancada	55	A. Portilho	30
" Nagoia	59	D. Ferreira	30
2 Prédica	55	XX	40
2—3 Nikota	55	E. Castillo	35
4 Arouca	55	U. Cunha	60
5 Elegal	55	XX	60
3—6 Rumena	55	F. Irigoyen	35
7 Levuska	55	A. Araujo	50
8 Luxuosa	55	I. Pinheiro	50
4—9 Indayá	59	J. Mesquita	50
10 Escalonia	55	A. Ribas	40
" Joncils	55	O. Coutinho	40

9º pareo — A's 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Kentucky	54	L. Rigoni	20
2 Larue	52	A. Ribas	30
2—3 Buonarotti	58	E. Castillo	22
4 Rio	58	I. Pinheiro	50
5 D. Carelli	54	V. Andrade	40
6 Ernani	54	J. Mesquita	40
" Master Bob	52	J. Portilho	40
4—7 Eudora	52	J. Tinoco	60
8 Arcame	52	F. Irigoyen	50
" Bumble Bee	52	F. Irigoyen	50

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

A Pontualidade de Corrêas

A corrida de Corrêas, de quinta-feira teve uma caracteristica digna de nota.

Desde a inauguração do hipodromo, nunca houve uma corrida que terminasse à hora do programa. A ultima, entretanto, teve a marca inedita: terminou às 17,10 horas. Este milagre foi devido à atividade multiforme do major Feital que presidiu à reunião.

Vale a pena o registo.

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 13,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Rialto	54	D. Ferreira	30	Esp. melhor corrida.	8º de Draksar	73 3|5 1.200, GU	1.400 em 87 3|5 na gr.
2—2 Considerado	54	D. Moreira	22	E' a força	2º de Ravel	76 1|5 1.200, GU	1.400 em 92"
3—3 Estuario	54	J. Mesquita	40	Pode chegar no final	4º de Draksar	73 3|5 1.200, GU	600 em 36"
4 Caju	54	E. Silva	50	Não gostamos	8º de Quebranto	59 3|5 1.000, GL	360 em 21 3|5
4—5 Quincas	54	XX	25	Vai correr bem	5º de Ravel	76 1|5 1.200, GU	1.300 em 84 3|5
6 F. Grass	54	E. Castillo	40	Venderá caro a derrota	4º de My Sun	60 3|5 1.000, GL	600 em 38 facil

2º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 13.55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Musicanta	52	J. Portilho	20	E' a força do pareo	4º de Ituano	89 4|5 1.400, AL	1.400 em 92"
2—2 Zairito (x)	56	E. Silva	22	V. tinindo de Corrêas	1º de Lobelia	84 2|5 1.300, AM	600 em 38 2|5
3—3 Luisiana	50	I. Pinheiro	35	Vai corre bem. Há fé.	2º de Musicanta	86 1|5 1.400, GL	
4 Dalmata	48	P. Souza	60	Não gostamos	1º de Bisturi	105 1|5 1.600, AU	600 em 40"
4—5 Holege	52	J. Tinoco	40	Lig. e pode assustar	5º de Incendiario	116 3|5 1.800, AU	1.300 em 87 3|5
6 Lampeira	52	D. Ferreira	30	Corre bem na pesada	1º de Polivita	91 3|5 1.400, AP	

3º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Alvitre	52	E. Castilho	40	Volta a atuar com c.	4º de Mau	99 3|5 1.400, AP	600 em 40"
2 Milu'	52	J. Mesquita	30	Só surpreendendo	1º de Mau	91 3|5 1.400, AP	
2—3 Ocoi	54	XX	25	Será dos primeiros	3º de Mau	91 3|5 1.400, AP	1.400 em 92 2|5
4 Jurujuba	52	P. Souza	40	Corre melhor na gr.	7º de Mau	91 1.400, AU	800 em 51 2|5, mal
3—5 Panoplia	52	J. Portilho	50	Veio S. Paulo. Há fé	8º de Lord Polar	91 4|5 1.500, GP	
6 F. Bravo	54	J. Coutinho	50	Dificil	2º de Mon Rêve	91 1.400, AL	
4—7 Mau	50	S. Barbosa	20	Se core raqui, ganha	2º de Contrabanda	90 2|3 1.400, AL	600 e m40"
8 Mahon	52	R. Filho	50	Um azar tentador	7º de Guanumbi	79 1.308, GL	600 em 38'

4º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Loto	58	A. Portilho	35	Na areia rende mais.	8º de Polonaise	61 3|5 1.000, GL	600 em 37"
2 Toropi	51	V. Andrade	50	Não acreditamos	12º de Polonaise	61 3|5 1.000, GL	600 em 40"
2—3 Borrifo	50	A. Araujo	20	Tinindo e deve repetir	1º de Emoetê	103 1.600, AL	600 em 38'
4 Creoulo	54	A. Dornelles	50	Nada deve pretender.	8º de Rochester	89 4|5 1.400, AL	600 em 30'
3—5 Noviço	54	E. Castillo	40	Anda como nunca	2º de Polonaise	61 3|5 1.000, GL	
6 Mitene	54	J. Coutinho	50	Decaiu algo	7º de Pantufla	82 1.300, GM	600 em 38 3|5
4—7 Dalmata	50	Não corre	—				
8 Galathéa	54	L. Meszaros	35	Séria rival	3º de Visigodo	140 4|5 1.600, AP	700 em 46 3|5
" F. Belo	52	XX	35	Sab. não quiz nada	8º de Borrifo	103 1.600, AL	

5º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Giselle	54	E. Castillo	18	Na areia é a força	3º de Marinheira	83 1.300, AU	800 em 49
2—2 Dança	50	J. Portilho	50	Candidata à dupla	2º de Path Finder	103 1.600, AP	360 em 23 2|5
3 Elanut	50	J. Tinoco	60	Não gostamos desta	2º de Mahdi	84 1|5 1.300, AP	700 em 46 2|5
3—4 Changa	50	U. Cunha	40	Vai atuar bem.	3º de Path Finder	103 1.600, AP	600 em 38 2|5
5 Catira	50	C. Calleri	50	Nada poderá fazer	4º de D. Sinhá	96 1.500, AL	700 em 43 3|5
4—6 Marinheira	54	M. Henrique	30	Uma das provaveis	6º de Parthenon	101 1.600, AL	600 em 36 3|5
7 Oistria	54	O. Macedo	40	Chovendo, tem chance	5º de Gorgona	84 2|5 1.400, GL	700 em 43"

6º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 15,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Incendiario	58	L. Meszaros	20	Venderá caro a der...	1º de D. Euvaldo	102 4|5 1.600, AP	600 em 38"
" S. Bernhardt	52	F. Irigoyen	20	Pode repetir. Há fé	2º de Islete	60 1.000, GL	
2—2 Islete	58	L. Rigoni	40	E' a força do pareo	1º de S. Bernhardt.	60 1.00, GL	700 em 46" 3|5
3 Ituano	50	J. Tinoco	60	Venceu bem. Perigoso	1º de Grumete	89 4|5 1.400, AL	
3—4 A. Amargo	58	P. Tavares	30	Cuid. Está com ganas	3º de Incendiario	102 4|5 1.600, AP	
5 Irresistivel	54	M. Henrique	50	Bom azar agora	3º de Islete	60 1.000, GL	
4—6 D. Euvaldo	50	J. Mesquita	40	Se quiser correr	6º de Islete	60 1.000, GL	700 em 44'
" Altamisa	56	XX	40	Dificil	4º de Islete	60 1.000, GL	

7º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 16,10 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Ilvada	54	E. Castillo	35	Séria rival	8º de Senzala	88 1|5 1.400, GU	1.300 em 83 3|5
2 Beleza	54	XX	50	Pouco poderá fazer	5º de Senzala	88 1|5 1.400, GU	600 em 36 2|5
2—3 Querela	54	U. Cunha	50	Melhor na grama	2º de Senzala	88 1|5 1.400, GU	600 em 37 2|5
4 Ave Alta	54	D. Ferreira	40	Deve atuar bem	3º de Quebranto	59 3|5 1.000, GL	600 em 37"
5 Bassoroca	54	J. Tinoco	60	Não gostamos	6º de Quica	74 1.200, GU	600 em 38"
3—6 Fraulein	54	F. Irigoyen	20	Em condições de g.	Estreante		1.300 em 80 3|5, na gr.
7 Saravence	54	L. Coelho	50	Um otimo placê	Estreante		1.300 em 84 3|5
8 Ibarra	54	J. Mesquita	50	Não acreditamos	6º de Quebranto	59 5|5 1.000, GL	
4—9 Okayama	54	J. Martins	60	Boa potranca.	Estreante		1.000 em 61", na gr.
10 Capitanea	54	L. Rigoni	50	E' a nossa preferida.	Estreante		1.300 em 85"
11 Quilha	54	XX	—	Só surpreendendo	Estreante		700 em 44 2|5

8º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 16,40 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Polin	50	F. Irigoyen	35	Num pareo à feição.	1º de Lucifer	85 1|5 1.300, AL	1.400 em 93"
2 Blue Dream	56	J. Tinoco	35	Querendo correr é esp.	8º de Aquila	94 1.500, GL	800 em 50"
3 Abdin	54	P. Tavares	60	Pouco poderá fazer	5º de Arari	88 4|5 1.400, AP	
2—4 Aquila	56	D. Ferreira	40	"Tinindo". Chance	1º de Jequitinhonha	94 1.500, GL	700 em 43 3|5
5 Estalo	50	XX	50	Um otimo azar	5º de Aquila	94 1.500, GL	
6 Ecclero	50	J. Mesquita	60	Ligeiro e perigoso	9º de Aquila	94 1.500, GL PP	360 em 23", facil
3—7 Moratin	56	L. Rigoni	35	Agora vai figurar	4º de Aquila	94 1.500, GL	1.400 em 91 2|5
8 Lucifer	50	XX	30	Levam fé. Cuidado	2º de Lord Polar	80 3|5 1.400, GM	800 em 51"
9 Intrepido	50	B. Marinho	50				
4-10 Balancin	54	A. Portilho	40	Um dos provaveis	7º de Aquila	94 1.500, GL	
11 Kanthaka	54	J. Graça	50	Pode aparecer	8º de Moratin	89 1|5 1.400, AP	1.500 em 97"
12 Rio Verde	54	A. Araujo	40	Melhor na areia	6º de Aquila	94 1.500, GL	800 em 51"
" Carinho	52	J. Portilho	40	Não gostamos	8º de Balancim	81 2|5 1.300, AL	800 em 51"

9º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,10 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Arapuan	54	E. Castillo	20	Deve ganhar	1º de Mau	84 3|5 1.300, AL	1.400 em 94"
2 Itamoji	50	XX	60				
2—3 Alvino	52	J. Batica	50	Está tinindo	3º de Contrabanda	90 2|5 1.400, AL	600 em 38 2|5
4 Espadarte	52	J. Tinoco	50	Não cremos	9º de Contrabanda	90 2|5 1.400, AL	600 em 38 2|5
5 Itaituba	53	M. Henrique	40	Pouco melhorou	6º de Harem	98 3|5 1.500, AP	
3—6 Missioneiro	56	D. Silva	50	Pode se reabilitar	4º de Contrabanda	90 2|5 1.400, AL	
7 Foliador	52	U. Cunha	60	Turma aborrecida	7º de Contrabanda	90 2|5 1.400, AL	600 em 38"
8 Hollywood	54	J. Araujo	40	Vai correr bem	5º de Jurujuba	78 1.300, AP	600 em 38"
4-9 Mau	58	L. Rigoni	22	Melhor no 3º pareo	3º de Contrabanda	90 2|5 1.400, AL	600 em 40"
10 Erin	54	XX	50	Não cremos	5º de Contrabanda	90 2|5 1.400, AL	
11 Come On!	55	J. Graça	50	Chovendo tem chance	7º de Cracovia	68 3|5 1.400, AL	

"SHOW" NOS "APRONTOS" DE ONTEM:

MORUMBI, UM ESPETÁCULO NA RETA!

BUONAROTTI Continua em Perfeitas Condições: 800 em 49", Fácil — PLATINA, de Galopinho, Passou 50" — NIKOTA Impressionou Bem — LEVUSKA, Embora Tocada, Assinalou 35" 3/5 Para Uma Partida de 600

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

PATH FINDER, Macedo 600 metros em 36"2/5, correndo muito bem.

CROYDON, Domingos e PARTHENON, J. Ullôa, 60 0metros em .... 49"1/5, Croydon vinha melhor que o companheiro.

PRESIDENTE, Castillo e EL GAUCHO, Tinoco 800 metros em 50"3/5, melhor para Presidente.

ELATI, Valdemiro 800 metros em 51" em dominando Lucifer.

2.ª CARREIRA

MORUMBI, Rigoni 600 metros em 35", "assombrando".

QUALI, Castillo 600 metros em .. 38"2/5 suavemente.

CURIÓ, Cunha 600 metros em 39" suave.

TEJUCUPAPO, Domingos 700 metros em 42"2/5 dominando fácil Manolete.

RAVEL, Irigoyen 600 metros em 35"3/5 correndo muito.

FAVORIT, Mesquita 600 metros em 36"2/5 boa ação.

3.ª CARREIRA

CUPLETISTA, Tinoco 600 metros em 37"3/5 firme.

ARCAME, J. Ullôa 700 metros em 43" corria bem.

BUMBLE BEE, J. Ullôa 700 em 43" boa ação.

SANS ROUTE, O. Moura 600 metros em 38" suavemente.

4.ª CARREIRA

EL GIN, Portilho 600 metros em 37" regular.

SORRISO, Araujo 600 metros em 37"2/5 mais ou menos.

SUBMARINO, Diaz 300 metros na reta oposta em 18" e 160 na final, em 10"1/5 corria muito.

PARNASSO, A. Rosa 600 em 36" na reta oposta em 36".

USASTRO, O. Vieira 600 metros em 38"3/5 sem agradar.

5.ª CARREIRA

HALENIA, Diaz 600 metros em 38"2/5 muito suave.

NATIVA, Castillo 600 metros em 38"2/5 sem convencer.

ANCORA, Rigoni 600 em 40" de galope largo.

ARARIPE, Domingos 700 metros em 43"3/5 correndo firme.

Sierra Madre, Cunha 700 metros em 43"3/5 perdendo para Araripe.

6.ª CARREIRA

PLATINA, Marchant 800 metros 50" sem fazer correr.

HYDE, Mesquita 1.000 metros em 64", perdendo para Pan.

ACROPOLE, Irigoyen 800 metros em 49"3/5 com sobras.

HIDALGA, Tinoco 600 metros em 37"3/5 regular.

VIGOROSA, Araujo 1.000 metros em 62" corria muito bem.

NABIA, Ullôa e NIX Domingos .. 1.000 metros em 64" melhor para Nabia, que venceu firme por 1 corpo.

7.ª CARREIRA

FUNDAMENTO, Araujo 360 metros em 22"2/5 correndo.

ORACIA, lad 600 metros em 37"3/5 correndo pouco.

ALGERIA, Graça 360 metros em 23" fácil.

MONTANHÊS, A. Portilho 360 metros em 22" agradando.

THEPHILO, E. Silva e Indolente, Cunha 600 metros em 37"3/5 sem agradarem.

OLETA, Macedo 360 em 22", correndo muito bem.

GUAYANAZ, Mesquita 360 metros em 22"3/5 impressionando muito bem.

8.ª CARREIRA

PANCADA, A. Portilho 600 metros em 38"3/5 correndo fácil.

NAGOIA, Domingos 360 metros em 22"2/5 firme.

PRÉDICA, Cunha 360 metros em 21"3/5 corria muito.

NIKOTA, Castillo 600 metros em 35"3/5 correndo demais.

RUMENA, Irigoyen 360 metros em 21"3/5 agradando muito.

LEVUSKA, Pinheiro 600 metros em 35"3/5 tocada.

INDAYÁ, Mesquita 360 metros em 23" fácil.

9.ª CARREIRA

KENTUCKI, Rigoni 600 metros em 37" firme.

BUONAROTTI, Castillo 800 metros em 49" corria muito.

RIO, Pinheiro 600 metros em .... 36"3/5 regular.

DON CARELLI, Adão 600 metros em 37"3/5 perdendo para Tor de Quinio.

ERNANI, Valdemiro 600 metros em 38"4/5 suave.

MASTER BOB, Mesquita 600 metros em 41"3/5 suavemente.

ARCOME, J. Ullôa 700 metros em 43" corria bem.

BUMBLE BEE, J. Ullôa 700 metros em 43" boa ação.

Morumbi, que "assombrou" na manhã de ontem

OLHO NELES

— CONSIDERADO vem de secundar Ravel na pista de grama, mas na areia o seu rendimento cresce cem por cento. O pupilo de G. Feijó produziu ótimo exercício para êste compromisso...

— MUSICANTA anda em soberbo estado; nesta turma, fraca para seus recursos, é temível adversária...

— MAU continua "tinindo" e preferindo esta carreira é uma "barbada"...

— BORRIFO reapareceu em grande forma, depois de mais de um ano de ausência; confirmando a corrida da semana passada, dificilmente deixará de figurar no marcador...

— DANÇA tem um exercicio animador para esta carreira; no final dos 1500 metros a pensionista de J. W. Viana será um perigo...

— Na pista de areia a parelha do Stud Sarah de Magalhães Boetecher ganha muito realce; a "dobradinha" 44 é um bom galho...

— FRAULIEN vai estrear com as honras de favorita; a representante do Stud Seabra pelas marcas produzidas, nos apronto, é uma verdadeira "carne assada"...

— QUERELA anda cada vez melhor e deverá dar muito trabalho à pupila de J. Zúniga...

— POLIN continua bem situada na turma e na distância; o defensor da jaquêta branco e cruz azul aprontou de modo satisfatório para enfrentar estaurma...

— AQUILA aprecia imensamente o tapete verde, mas o páreo na pista de areia e isto diminui um pouco a sua chance; entretanto, a "bichuba" do Morgado é atrevida e corredora de verdade...

— ARAPUAN continua no último "furo" e sua chance aumenta muito com a ausência do cavalo Mau desta carreira...

— MISSIONEIRO está sendo levado de "barbada"; sua última corrida não deve ser levada em conta, pois não foi para nada...

ORCAR PEREIRA

Dr. Marciano de Aguiar Moreira

Marciano de Aguiar Moreira foi um dos presidentes do Jockey Club Brasileiro, no inicio dessa sociedade, quando tudo ainda era mais dificil. Entretanto, soube êsse grande engenheiro manter-se com destaque à frente de sua diretoria, deixando, muitas vezes, os seus interesses particulares em beneficio do clube.

Por isso, é muito justa a homenagem que o Jockey Club Brasileiro, domingo, prestará à sua memoria, sendo corrido no Hipodromo da Gavea o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira. Às 10 horas da manhã, desse mesmo dia, a diretoria atual, incorporada, depositará no tumulo do saudoso presidente, no Cemiterio de Catumbi, uma coroa de flores. Foram convidados para êsse ato a familia Aguiar Moreira, seus parentes, amigos e admiradores.

Empate Brasil x Alemanha na Copa Davis

A "NEGRA" DECIDIRA'

DUESSELDORF, Alemanha Ocidental, 16 (U. P.) — O Brasil empatou com a Alemanha, ao derrotá-la na segunda partida da segunda rodada da Copa Davis (Zona Européia), com o que se encerrou o primeiro dos três dias do torneio. O brasileiro Armando Vieira venceu Gottfried von Cramm — o mais destacado tenista alemão — por 1x8, 6x2, 8x10, 3x6 e 6x1.

Anteriormente, o alemão Ernst Buchholz havia batido o brasileiro Eugênio Saller, por 4x6, 6x3, 6x3 e 6x4. 4.000 pessoas assistiram às partidas de hoje.

O DIARIO CARIOCA aponta:

Duplas

FINGER GRASS - CONSIDERADO — 24
MUSICANTA - ZAIRITO — 12
MAU - MAHON — 44
BORRIFO - GALATHÉA — 24
OISTRIA - DANÇA — 24
S. BERNHARDT - DON EUVALDO — 11
FRAULEIN - ILVADA — 13
POLIN - MORATIN — 13
ARAPUAN - ALVINO — 12

Tenório, o Atirador Fala de Corridas

Entrevista de OSCAR PEREIRA

CHAPA OFICIAL

O caso da sucessão presidencial do Jockey Club Brasileiro, que tanto tem dado o que falar, parece agora ter chegado ao seu ponto culminante. De inicio o alvoroço foi tremendo e as várias correntes formadas, jamais puderam chegar a uma solução satisfatória. Os nomes apontados se sucediam a cada instante, sem que com tudo o ponto visado fôsse atingido.

Porém agora os ânimos estão completamente serenados, pois o que tudo indica, uma chapa, apenas, será apresentada, com a denominação de "chapa oficial", em cuja cabeça aparece o nome do atual Presidente da Entidade Turfistica Brasileira.

O apoio oferecido ao sr. João Borges Filho, por parte daqueles que lutam com denodo pelo engrandecimento do turfe nacional, diz bem do que êste insigne "turfman" tem conseguido através o tempo de seu mandato, na presidência do Jockey Club Brasileiro. Sua atenção, além de voltada para as coisas relativas à parte esportiva, muito tem sido também desviada para o lado social.

Seria por demais enfadonha a tarefa de relatar os empreendimentos lançados e levados a efeito sôbre o seu govêrno dentro do Jockey Club Brasileiro. A sua reeleição tem sólidos alicerces e bases firmes; as obras patrimoniais estão ai bem vivas, numa demonstração de sua fibra.

O nome de João Borges Filho é ainda, nesta atmosfera de tanta discórdia, o mais capaz de uma completa reabilitação entre a grande familia do turfe guanabarino.

Também para nós o nome dêste grande amigo — o seu Tenório, tem singular significação, pois sua opinião a respeito de tão palpitante assunto, jamais poderia deixar de ser ouvida. Desta forma, bem cedinho, fomos dar um pulinho até os bastidores do turfe, onde com certeza encontrariamos o velho "atirador", o homem que a tudo responde, tendo como base os bucéfalos.

Como há muito não apareciamos para uma entrevista, tivemos que arranjar um rosário de desculpas; felizmente o seu Tenório é bastante compreensivo e tudo ficou resolvido a contento.

— Seu Tenório, o caso de hoje prende-se ao fato das próximas eleições no Jockey Club Brasileiro.

— A meu ver o elemento visado é por demais CONSIDERADO por todos aqueles que o cercam, razão pela qual suponho ser a sua reeleição um caso concreto.

— A coisa agora parece ter ficado serenada, pois o alvoroço inicial para a sucessão presidencial chegou ao seu ponto culminante.

— Estas ocasiões são sempre tumultuosas, têm o seu lado MAU, mas apresentam também o lado BOM.

— O final da história está marcado por uma única chapa, que terá a denominação de "chapa oficial".

— Esta é a maneira mais própria para que não haja contrariedade e desavença, a fim de que a festa tenha boa DANÇA...

A PEDIDOS

Eleições no Joquei Clube Brasileiro

RESTABELECENDO A VERDADE

Procurando justificar a escolha do nome do dr. João Borges Filho como candidato à segunda reeleição à presidência do Jockey Club Brasileiro, a maioria da atual diretoria do clube, em declaração feita pela imprensa, quer atribuir aos seus antagonistas a responsabilidade no fracasso das negociações para uma candidatura conciliatória.

Ora, os fatos demonstram exatamente o contrário do que se protende naquela declaração.

Baseados nas reiteradas afirmações feitas pelo dr. João Borges Filho de que, em hipótese alguma seria candidato à reeleição iniciaram-se entendimentos visando a escolha de um nome que congregasse a grande maioria dos sócios do Jockey Club Brasileiro.

Neste ambiente propício a um entendimento o grupo de sócios que diverge da atual administração tomou a iniciativa nas "demarches" conciliatórias apresentando o nome do benemérito consócio Ministro Francisco Maciel. Em reunião especialmente convocada para cuidar do assunto esta indicação não foi aceita pelo dr. João Borges Filho que sugeriu o nome do ilustre dr. Rodrigo Otávio Filho, o que foi aceito pela unanimidade dos presentes, afastando-se assim os nomes de outros, dignos consócios apresentados nesta mesma ocasião.

O dr. Rodrigo Otávio Filho insistentemente convidado, aquiesceu afinal, condicionando sua candidatura ao congraçamento das correntes mais ativas na vida do Jockey Club Brasileiro.

Contrariando este ponto de vista, diversos fatos que culminaram com a rumorosa entrevista de um dos diretores da atual administração do Jockey Club impediram o ambiente de confraternização exigido pelo ilustre candidato. E' de se estranhar que não houvesse nenhuma manifestação pública de reprovação a aludida entrevista por parte do dr. João Borges Filho, quando isto foi feito pelos drs. José Bastos Padilha e Francisco Eduardo de Paula Machado em entrevista concedidas à Imprensa.

Tais acontecimentos, aliás, ressaltados na carta e entrevista do dr. Rodrigo Otávio Filho só poderiam constituir um desestímulo a quem se apresentava com o único e elevado propósito de conciliação.

Sempre fiéis aos compromissos assumidos foi com pezar que vimos destruídos nossos esforços e aspirações de conciliação. Mesmo assim, a 6 do corrente mês ainda foram apresentados ao dr. João Borges Filho os nomes do eminente desembargador Cezario Pereira e do turfman e criador Francisco Eduardo de Paula Machado como possíveis candidatos. No dia seguinte tivemos conhecimento por duas comunicações telefônicas do dr. João Borges Filho que aquelas indicações haviam sido rejeitadas e que êle próprio resolvera aceitar por insistência de amigos, a indicação de seu nome à segunda reeleição contradizendo assim o que afirmara categòricamente até à véspera e rompendo em definitivo qualquer possibilidade de conciliação. Diante dessas circunstancias só então cogitamos de congregar todos os elementos que estavam em desacôrdo com tal procedimento e convidando o ilustre e benemérito consócio dr. Mário de Azevedo Ribeiro, engenheiro e construtor do Hipódromo Brasileiro para ser o nosso candidato à Presidência do Jockey Club. Êste só acedeu ao nosso convite com o elevado propósito de servir ao Clube, do que já deu prova cabal no passado.

Após o compromisso formal que assumimos com o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, os nossos oponentes, esquecidos de um passado tão recente, nos sugeriram nomes de ilustres consócios que muito nos merecem, mas, dadas as circunstâncias expostas, não nos era mais licito cogitar do assunto, mesmo porque não desejavamos que qualquer nova candidatura de conciliação pudesse, a poucos dias da eleição, passar pelas vicissitudes porque passara a candidatura do dr. Rodrigo Otávio Filho.

Sempre estivemos pela conciliação e nada fizemos para seu fracasso. Mas consideramos a existência de duas chapas às próximas eleições um fato normal na vida de um clube, desde que o pleito seja disputado com a elevação que deve ser peculiar a nossa instituição.

Dentro dêste pensamento concitamos os sócios do Jockey Club Brasileiro a sufragarem nas próximas eleições a chapa liderada pelo ilustre e benemérito consócio dr. Mário de Azevedo Ribeiro. COMITÊ PRO-CANDIDATURA MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO.

Diario Carioca — 12 PAGINAS

SECÇÃO AZUL

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Maio de 1952

CARROS QUASE DE GRAÇA

Os motoristas que não dispusessem de dinheiro para a entrada inicial de 15 mil cruzeiros, na compra de um carro ou caminhão pelo IAPETC, obteriam financiamento integral por parte das empresas. Esta cláusula fazia parte do plano que, organizado pelo professor Oscar Stevenson, quando presidente do Instituto, foi vetado pelo ministro Segadas Viana.

Conforme constatamos, em documento próprio, o IAPETC publicaria editais de 30 em 30 dias, divulgando as marcas e preços dos automóveis e caminhões. Caberia aos motoristas escolherem.

As empresas financiadores teriam um lucro calculado em 3 mil cruzeiros, pois com o transporte, o seguro e as despesas alfandegárias o preço do veículo seria quase o de custo nos Estados Unidos.

SEM RESPOSTA

Pretendia o sr. Stevenson que, por meio da General Motors, Kaiser Frazer, Auto Servix, Cleto Limitada e Crysler Corporation, os motoristas tivessem autos de passeio e caminhões Ford, Chevrolet, Plymouth, Dodge, Kaiser e De Soto.

O plano de entrega dos carros, que o professor enviou ao ministro do Trabalho, não obteve resposta.

O ministro mandou o processo solertemente para o Departamento Nacional de Previdência Social, cujo conselho técnico sobrestou-o até que fôsse apurada a má distribuição de caminhões efetuada na gestão do sr. Hilton Santos no IAPETC.

PERSEGUIDO

Segadas teria declarado aos jornais que a providência era necessária para se evitar a repetição de êrros. Todavia, Stevensou viu nesta atitude o objetivo de entravar a execução de uma ordem emanada da Presidência da República (pois foi idéia do sr. Getúlio Vargas a concessão dos carros e da aspiracão o máximo dos motoristas do Brasil.

Inconformado, recorreu o professor ao próprio ministro, em 5 de dezembro do ano passado. Oferece-nos a cópia do recurso "onde se patenteiam", segundo o professor, "as medidas escusas empregadas para tolher a realização de uma grande obra em benefício da classe mais vinculada ao IAPETC. Até hoje êste recurso não teve solução".

"SEGADAGEM"

Considera o professor Stevenson:

"Eles só não tiveram carros a preço altamente vantajoso por culpa exclusiva da politicalha que infesta o Ministério do Trabalho sob o patrocínio do pontífice da insinceridade que é o próprio ministro. Ao sr. Segadas, pelo sua "segadagem", cabe a inteira responsabilidade nesses e em outros casos em que se poderia ter atendido com limpidez e desinteresse aos anseios dos contribuintes do Instituto, cumprindo aliás a ordem do Presidente Vargas".

SERVIÇO DO TRÂNSITO

MOTORISTA LOUVADO: O diretor do Serviço de Trânsito baixou uma portaria louvando o motorista Manoel Maria Vieira de Vasconcelos, prontuário 8 836, "pelo fato de haver êsse profissional, no dia 16 de abril próximo findo, tendo um passageiro deixado cair ao desembarcar do veículo que dirigia uma carteira contendo Cr$ 3.500,00 e um cheque de Cr$ 300,00, procurado o seu freguês e devolvido às ditas importâncias, demonstrando com isto ser um profissional honesto e que muito dignifica a classe a que pertence".

CHAMADA PARA EXAMES

Para o dia 19 às 8,45 horas:

Moisés Nunes Pereira — João Mantosnelli — John Richard Ruhfritch — Americo Cardoso — Emirton Correia — Francisco Corrêa — Valter Tavares de Carvalho — Herminio da Silva Nunes — Milton Ribeiro — David Saulo — Manoel Lachtermacher — Luzia Eyer Lavigne de Lemos — Louise Stewart Smith James Nilton Smith — Geraldo Rocha Pessoa — Alexandre Augusto — Neuza de Barros Silvaras — Antonio Rodrigues Barreto — Mario Neves Hardi — Maria Helena Barbosa da Silva de Campos — Rafik Tanios Saadi — Valdemar Soares da Silva — Severino Pereira da Silva — Ari Cataldi — Luiz Carlos Fonseca — Sarah Carvalho Werneck dos Passos — Abelardo Ferreira da Cruz — Armando Caldeira — Maximina Francisca Correia — Karl Krauter — Linda Hamdan Brahin — Manoel Ferreira Nunes — Carlos Marques Laura Leite — Omar Diniz — João Mendes de Araujo — João José Ferreira — Severino Benedito da Silva — Italo Bruno — Joaquim Julio da Cunha — João Gaspar de Oliveira.

Para o dia 19, às 9,45 horas:

Almir de Almeida Silva — Antonio Julio — Eugenio Dias de Oliveira — Valdemar Rodrigues da Cunha — Adnil Cardoso Ramalho — José Ferreira da Silva — Nelson de Oliveira — Renato Pessoa Saraiva — José Luiz Adão Machado — Paulo Pedreira Brioso — Militão Soares — Aldimar Gusdeluppe Amaral — José Rosário de Oliveira — Wilk Saback — Haroldo Xavier da Rocha — Silvio Amaral — Sebastião Gonçalves Carneiro — Sebastião de Oliveira — Jaime Edgard Mendonça — Reinhard Saidl — Gilberto Rodrigues dos Santos — Helio Seixas — Tofic Felix Balassiano — Joel Freire — Manuel Bernardo — Mario Henriques Pais — Abel Roque Vaz Gomes — Antonio F. da Silva Vasconcelos — Franklin José Braz — Urbano Nevir Ribeiro — Oscar Gonçalves de Oliveira — Henrique Rodrigues de Oliveira — Vilson Ladislau — José de Souza Cunha — Pesquale Vilardo — Arnaldo Dias Miranda — Maximiliano Herguet — Wuellington Rodrigues Costa — Luiz Avelino de Figueiredo.

Absurdas as Multas Contra os Barbeiros

Os Fiscais da Prefeitura Perseguem Injustamente os Proprietários de Barbearias — O Direito de Trabalhar Depois das 18 Horas — "Cortar Cabelo Não é Luxo, é Necessidade".

"Tenho licença para manter a casa aberta até às 24 horas. No entanto, sabedora de que alguns salões estão sendo multados por funcionarem durante a noite, estou acabando o serviço às 18 horas. Acho um absurdo as multas que a Prefeitura está impondo aos proprietários de barbearias e cabeleireiros que se mantêm abertos além do horário normal".

A sra. Etelvina Ferreira, sócia da barbearia "High-Life", na rua Sete de Setembro, continúa:

"O público é o primeiro a sofrer as consequências dessa medida insensata dos fiscais da Prefeitura. Não vejo motivo, também, para que não possamos trabalhar na parte da tarde dos sábados. Cortar cabelo não é luxo, é uma necessidade. Tive informações de que, em virtude da pressão exercida pelos fiscais, os salões de barbearia "Samba Dansas", "Salão Azul", "Indigena" e outros estão ameaçados de trabalhar à noite. Consta que alguns mesmo foram multados".

O FUNCIONAMENTO NOTURNO

Os proprietários afirmam que ao tirar as licenças para o funcionamento de seus salões nenhuma advertência lhes é feita a respeito de funcionamento dos mesmos à noite, podendo, assim, trabalhar durante a noite, inclusive aos sábados e domingos.

De um modo geral os empregados estão contra o trabalho na parte da tarde dos sábados e aos domingos. Pretendem que lhes sejam extensivos os benefícios da "Semana Inglêsa" e do descanso aos domingos. No Salão Carlos Gomes, na rua Pedro I, próximo à praça da Independência, o barbeiro Rivadávia Paes Barreto, que na ausência do patrão respondia pela casa, declarou-se contrário ao sistema do trabalho que os proprietários pleiteiam.

"Durante a noite, desde que sejam empregadas novas turmas nos serviços das barbearias, acho que não teremos prejuizos. Entretanto, sou de opinião de que sábado, à tarde, e durante o domingo as barbearias não devem funcionar. É um sacrifício desnecessário que os patrões de há muito vêm querendo impôr à minha classe".

Embora alegando que existe uma antiga postura municipal, que permite o funcionamento das barbearias durante a noite e aos domingos, em face da pressão que vem sendo ultimamente exercida pela fiscalização, os donos de salões nada conseguiram até o momento com as suas queixas feitas diretamente ao prefeito interino, que apenas prometeu mandar estudar o assunto.

O INTERESSE PUBLICO

Ao fazer esta reportagem nas barbearias que estão localizadas em zonas onde se desenvolve em grande parte a vida noturna da cidade, colhemos impressões do público sôbre o assunto.

As diversas pessoas ouvidas manifestaram-se surpresas com as medidas tomadas pelos fiscais da municipalidade, achando que é um absurdo proibir que durante a noite as barbearias funcionem. Onde cortar o cabelo e fazer a barba à noite, aos sábados, à tarde, e aos domingos?

O advogado Romeiro Neto, que negara ser o patrono do tenente, chega à Delegacia para assisti-lo

Fábio Mendonça: Ameaça ao Prestígio de Nosso Futebol

Não Constituida, Ainda, a Comissão Que Vai Estudar o Pedido de Aumento de Preços da "Copa Rio" — Os Vereadores, da Tribuna da Câmara, Colocaram-se Contra a Majoração — "Campeão da Grosseria" de 1952

Somente ontem foi requerida no plenário da Câmara Municipal a eleição de uma comissão especial de vereadores para estudar o pedido do presidente do "Fluminense", de aumento de preços nos jogos da "Copa Rio" de 1952. O próprio autor do requerimento, sr. Salomão Filho, do P.T.B., mais tarde requereu regime de urgência sôbre a matéria, iniciando-se sôbre isso uma discussão que exgotou o tempo regimental da sessão sem que houvesse votação. A materia ficou, assim, adiada.

A SUBVENÇÃO-ESMOLA

O primeiro a falar sobre o requerimento de urgencia foi o sr. Luis Pais Leme, da U. D. N.. Defendeu o sr. Levi Neves, dos ataques do sr. Fabio Carneiro de Mendonça. O sr. Levi Neves apresentou um projeto de lei, abrindo o credito de dois milhões de cruzeiros de subvenção ao "Fluminense".

O sr. Fabio, em resposta, disse pela imprensa que seu clube não precisava de esmola. O sr. Pais Leme achou que o presidente do "Fluminense" foi grosseiro, não compreendendo devidamente o gesto do vereador. Declarou-se contra qualquer aumento de preço dos ingressos.

OUTROS CONTRA

Seguiram-se da tribuna os srs. Edgard de Carvalro, do P. T. B. e Indio do Brasil, do P. S. P.

Ambos colocaram-se contra qualquer aumento de preço, fazendo considerações em torno da pretenção do sr. Fabio Carneiro de Mendonça. Deseja dinheiro para custear as despesas da festa do 50º do seu clube. Para isso, quer o aumento de preços dos ingressos. Entretanto, gasta centenas de milhares de cruzeiros para a aquisição de jogadores. Quem assim procede não tem autoridade moral para pedir sacrificio da bolsa do povo.

"CAMPEAO DA GROSSERIA"

O orador seguinte foi o sr. Couto de Souza, declarando-se, logo, contrario a qualquer aumento de preço. Depois reportou-se ao modo pelo qual o sr. Fabio Carneiro de Mendonça vem se conduzindo nessa questão. A principio, conversando com tres vereadores, foi para a imprensa declarar que toda a Camara estava favoravel ao aumento, o que era mentira. Depois, ante o gesto do sr. Levi Neves, disse que seu clube não precisava de esmola e que recusava o obulo. Depois, numa exposição perante autoridades esportivas, omitiu dados, para mostrar que o "Fluminense", patrocinando a "Copa" teria prejuizo, outra mentira. E, por ultimo, anda espalhando, inclusive pelos jornais, que o prestigio do futebol brasileiro está ameaçado pelos vereadores. Não é verdade, disse e acrescentou: "Quem está ameaçando o prestigio do futebol brasileiro é o sr. Fabio Carneiro de Mendonça, individuo sem compostura. Se o Fluminense foi o campeão do ano passado, o sr. Fabio, este ano, está sendo o campeão da inhabilidade e da grosseria.

DINHEIRO PARA ESCOLAS

Falaram, ainda, os srs. Hugo Ramos Filho, Gonçalves Lima, Alvaro Dias, Cotrin Neto, Gladstone Chaves de Melo, Castro Menezes e outros, todos contrarios à concessão do aumento de preços.

O sr. Hugo Ramos Filho disse do sr. Fabio que "esse individuo não soube compreender o gesto do sr. Levi Neves".

O sr. Gonçalves Lima não achou justo que se désse dois milhões ao sr. Fabio quando a cidade precisa de mais escolas e melhor aparelhamento em seus hospitais.

E por ter terminado o tempo regimental da sessão não houve votação sobre a matéria, o que deverá ocorrer na proxima semana.

Condições Para Viajar Nos 'Metropolitanos'

Dureza da Ostra, Compressibilidade da Sardinha e Resistência ao Calor — O "Sub-Way" Desta Cidade Pode Ser Começado Proximamente

PARIS, 16 (A.F.P.) — Do relatório da Societé Générale de Traction et d'Explorations, antiga "Cie. du Chemin de Ferr Metropolitan de Paris", salienta-se a declaração de que o projeto elaborado pela organização para o "Metropolitano" da capital do Brasil poderia ser começado proximamente.

A Societé Générale enviou missões, também, para fazer estudos semelhantes aos realizados no Rio de Janeiro a São Paulo, Lima, Santiago e Caracas.

O CIDADÃO - "SUB-WAY"

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O vespertino "World Telegram", referindo-se às declarações do prefeito de Santiago, Manuel Dominguez, que veio a Nova York para participar da Conferencia dos Prefeitos Americanos, no sentido de buscar auxilio entre os circulos financeiros locais para a construção de uma estrada de ferro subterrânea na capital chilena, comenta em termos jocosos a situação que se apresenta em Nova York com esse meio de locomoção e as perspectivas que encaram os habitantes de Santiago, e aconselha Dominguez a não levar avante seu proposito.

Depois de assinalar os trabalhos que se têm de enfrentar para a construção do "metrô", o jornal pergunta se os santiaguenses contarão com guardas capazes de empurrar os "ultimos vinte passageiros" para dentro dos carros, quando estes estiverem já repletos, e acrescenta:

"E, no que se refere aos passageiros, quem tem em Santiago experiência para manter abertas as portas? Quantos são capazes de abrir passagem à cotoveladas? E que treinamento têm os que estão sempre prontos para apoderar-se do primeiro assento que se desocupe?"

O jornal continua dizendo, no mesmo tom: "Quem, em Santiago, tem a dureza da ostra, a compressibilidade da sardinha e a resistencia ao calor da salamandra? Isso é o de que se necessita, senhor prefeito, para poder viajar no "subway".

Kubitscheck

O Grande Problema do Acre é o Transporte

Fala à Imprensa o Governador do Território — Convidado o Presidente Para Visitar o Acre

O sr. João Kubitschek, governador do Acre, atualmente nesta capital, falando, ontem, à imprensa, disse que as questões fundamentais da administração do Território se resolveriam, com relativa facilidade, desde que atacado, com eficiência o binômio financiamento-transporte.

PROBLEMA DO TRANSPORTE

S.S. fêz ver a dificuldade de acesso àquela unidade federativa, o qual somente pode ser feito por via-aérea ou fluvial, sendo que essa ultima é muito morosa, sobre sofrer as consequencias sérias das grandes estiagens, quando os rios se tornam impraticáveis à navegação.

A aviação, apesar dos pesares, é que vem resolvendo o problema, embora à titulo precario. Daí a necessidade de estradas de rodagens na região, ponto que vem merecendo especial atenção na sua administração.

AUMENTO DE PRODUCAO

O sr. Kubitschek salientou que se tem esforçado para obter financiamento para as produções de borracha, madeira, castanhas e a industria extrativa de peles, que constituem o sustentáculo economico do Territorio.

CONVITE AO PRESIDENTE

Finalmente o governador disse que esteve recentemente com o presidente da Republica tendo, nessa ocasião, feito, em nome do povo acreano, um convite para que comparecesse às festividades de comemoração do cinquentenario do Tratado de Petrópolis, a ocorrer em novembro de 1953.

Adiantou o sr. Kubitschek que o presidente aceitou o convite.

Compareceu Franco à Polícia e Negou

MÉDICO PSIQUIATRA NO INTERROGATÓRIO

Das 15 às 22,30 Horas no Cartório — Chegou só e Calmo — Não Apresentou a Arma — Confiante o Advogado — Para a Polícia, o Depoimento Não Convenceu — Tiradas as Impressões Palmares Para o Confronto

A impressão que ficou, na pequena multidão de reporteres e fotografos que aguardavam a saida do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira do cartório do 2.º Distrito Policial, é que para a Polícia, principalmente para o delegado Hermes Machado, as declarações do Tenente não tinham sido convincentes e que o mesmo continúa como primeiro e principal apontado no crime do "Citroen" preto.



O delegado Hermes Machado e o comissário Rui Dourado cercam o tenente Franco Bandeira, momentos depois da chegada do último à Delegacia do 2º Distrito

A PAISANA E SÓ

A's 17 horas, conforme fôra anunciado previamente, pelo proprio tenente Franco, ele chegou à Delegacia do 2º Distrito Policial. Vinha só, em trajes civis, um "shark-ksin" e gravata de côr, enfeitada. Sorria. Seu aspecto exterior era calmo.

Na Delegacia já se encontravam o Promotor Emerson de Lima da 1ª Vara Criminal, o delegado Hermes Machado e o comissario Rui Dourado, que tem acompanhado todas as diligencias para elucidação do crime.

QUERIA DEPOR NA PRESENÇA DA IMPRENSA

O tenente Franco Bandeira declarou que pretendia depôr na presença da imprensa.

Seu desejo, no entanto, não foi satisfeito, tendo sido imediatamente levado para o "cartorio", onde ficou aguardando a chegada do perito Vilanova, diretor do GPC, do médico legista e psiquiatra Claudio de Araujo Lima.

CHEGA O ADVOGADO ROMEIRO NETO

Pouco antes das 19 horas, chegou à Delegacia o advogado Romeiro Neto, patrono do tenente Bandeira Franco, que se mostrava bem disposto e bem humorado.

Pouco depois chegavam os dactiloscopistas e 2 peritos, além do advogado Nilton Sales.

Todas essas pessoas, mais o comissario Jorge Pastor, o detective Drumond, ficaram fechadas na sala do "Cartorio", sob a guarda de um investigador, lotado naquela delegacia, que impedia a aproximação de qualquer pessoa.

ENTRA E SAI E NENHUMA NOTICIA

O interrogatorio do tenente Bandeira teve inicio com a chegada do advogado Romeiro Neto, seguindo-se o seu depoimento e, em seguida, foram tomadas suas impressões digitais e palmares.

De instante a instante a porta do gabinete do delegado abria-se e fechava-se, saindo do seu interior ora o delegado Hermes Machado, ora o advogado Romeiro Neto, quando não saiam em grupos o delegado Hermes Machado, o promotor Emerson e o comissario Rui Dourado. De positivo ninguem adiantava uma informação. Até que, às 22,30 horas, mais ou menos, o comissario Rui Dourado veio buscar uma lata de sabão-pasta para que o tenente Branco Bandeira lavasse as mãos, indicando que se havia feito a sua identificação.

NEGOU A AUTORIA

Em seu depoimento, que se presume volumoso, constando todo seus atos no dia do crime, inclusive vesperas, até seu embarque para Fortaleza, o tenente Franco Bandeira, negou que tivesse participado no crime de Sacopã e, procurando esclarecer seus atos, possivelmente informando que se encontrava na casa de uma tia, onde se demorou até depois de meia-noite de domingo, aguardando uma parente que fôra ao cinema, e a razão do retardamento de seu embarque para Fortaleza.

Não apresentou, nesta oportunidade, o tenente Franco Bandeira o seu revolver calibre 32, marca "Smith and Wesson".

AGUARDANDO O RESULTADO DO CONFRONTO DAS IMPRESSÕES

Apesar do delegado Hermes Machado, nada querer adiantar, a impressão dominante era que as declarações do tenente Fran-

(Conclui na 2.ª página)

Já fechados na sala do "Cartório", o irmão de Afrânio, Aloysio, tenta forçar a porta para entrar, sendo impedido pelo delegado

A CNTI Quer Presidência do I. A. P. I.

Baseada no Discurso de 1.º de Maio — Pretensão Dos Industriários

A Conferência Nacional dos Trabalhadores na Indústria dirigiu-se ao presidente da República sugerindo que o presidente do I.A.P.I. seja um nome indicado pelo trabalhadores, através, de suas entidades. A sugestão está contida num estudo em que a CNTI aplaude a deliberação presidencial de entregar a direção dos institutos a lideres sindicais.

SE FOR CASO

Destaca a solicitação que a sugestão é para o caso de pretender o presidente da República substituir o presidente da mencionada autarquia. E, justificando a pretensão, lembra a CNTI que presentemente, para o preenchimento de cargos do Conselho Fiscal do IAPI e dos Conselhos Administrativos da Caixa, já ' adotado o processo de escolha mediante votação dos associados dessas entidades, sob a responsabilidade dos sindicatos operários.

A Confederação se compromete, na qualidade de entidade que reune mais de dois milhões de operários, a oferecer à apreciação do Presidente da República os nomes que os trabalhadores julgarem capazes de dirigir o IAPI.

Em Julho Acheson no Rio

WASHINGTON, 16 (AFP) — O secretário de Estado, Dean Acheson, não poderá visitar o Brasil antes do mês de julho.

Dean Acheson esperava poder partir para o Rio de Janeiro ainda êste mês, mas a assinatura, em Bonn, dos acordos contratuais com a Alemanha Ocidental e do Protocolo que amplia as garantias da defesa européia, ao govêrno federal alemão, põem o Secretário de Estado na contingência de adiar para julho sua visita ao Brasil.

Isto tudo foi informado hoje nos circulos oficiais, e os mesmos circulos frizaram que Dean Acheson mantem firme seu propósito de ir ao Rio de Janeiro.

20 Mil Cruzeiros Para os Pára-Quedistas de Ademar

Uma Idéia do sr. Manoel Blasquez Que, Agora, se Passou Para o P. S. P. — Curso Primário Supletivo Para a Escola "Delfim Moreira"

Câmara Municipal

O vereador Osmar Lopes de Rezende, do P.S.D., na sessão de ontem da Câmara Municipal, criticou o relatório apresentado ao prefeito pelo sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, referente ao ano passado. Os dados lidos pelo sr. Osmar Rezende comprovam a completa inatividade daquela Secretaria. No preparo do solo, enquanto que em 1948 foram beneficiados cerca de sete milhões de metros quadrados, em 49 cerca de 10 milhões e em 50 cerca de oito milhões, em 51 foram beneficiados, apenas, cerca de seis milhões. No tratamento de laranjeiras o mesmo decréscimo em relação ao ano de 51, quando a Secretaria de Agricultura esteve a cargo do sr. Heitor Grilo: 48, cerca de 97 mil; 49, cerca de um milhão; 50, cerca de três milhões; 51, cerca de cem mil. Quanto à distribuição de inseticidas, limpesa de valas, abertura de valas, eletrificação rural, distribuição de casas-colonia de avicultura e bateria para pintos, em 1951 a atividade da Secretaria de Agricultura se reduziu a zero, enquanto que de 48 a 50 os números foram bastante altos.

FUTEBOL

Foi aprovado um requerimento do sr. Salomão Filho, do P. T. B., pedindo a designação de uma comissão para estudar o aumento de precos de futebol dos jogos da "Copa Rio". O mesmo vereador requereu urgencia para a materia. Mas o tempo regimental da sessão terminou sem que a votação fosse feita, ficando, assim, para outra oportunidade.

OUTROS ASSUNTOS

— Foi aprovado um voto de protesto, do sr. Magalhães Junior, do PSB, contra a O. S. B., por estar despedindo musicos brasileiros com mais de 10 anos de serviço e admitindo profissionais estrangeiros.

— O sr. Urbano Loes, suplente do sr. Magalhães Junior, tomou posse da cadeira, em virtude do titular estar licenciado para uma viagem ao exterior.

— A sra. Ligia Bastos apresentou requerimentos ao prefeito, pedindo a instalacão de um curso primario supletivo na Escola Delfim Moreira, e a instalação de um sinal luminoso no cruzamento das ruas Barão de Mesquita e major Avila, na Tijuca.

— O sr. Manoel Blasquez, do PSB, apresentou projeto de lei, instituindo o premio de 20 mil cruzeiros para cada um dos 14 para-quedistas que tomara parte na expedição que foi em busca das vitimas do avião "Presidente".

Produziremos Gasolina Para a Aviação

Redução no Combustível Dos Aviões Militares e Comerciais

Economia dos combustiveis liquidos no pais foi recomendada, em face da greve nas distilarias americanas, pelo sr. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, depois de dizer que a redução de 35 por cento do consumo normal de gasolina, a seu ver, não viria atingir os derivados do petroleo.

GASOLINA DE AVIAÇÃO NACIONAL

O presidente do C. N. P. acrescentou que na construção da Refinaria de Cubatão está prevista a produção de gasolina para aviação, bem como outros derivados em escala ponderavel, já que o estabelecimento vai tratar 45 mil barris diarios de petroleo. Na ampliação da Refinaria de Mataripe, da mesma maneira, foi prevista a possibilidade de obtenção de gasolina para aviação, na proporção de cinco mil barris diarios de petroleo exclusivo do Reconcavo baiano.

CENTRALIZAÇAO AMERICANA

— O presidente do C. N. P. explicou, ainda, que a redução de 35 por cento do consumo está sendo feita de maneira universal. Os Estados Unidos produzem cerca da metade da produção mundial de gasolina para aviação.

Com a greve em suas distilarias foi prejudicado o consumo de todos os paises amigos.

ANDAMENTO DA "PETROBRAS"

O sr. Plinio Cantanhede concluiu salientando que a situação de emergencia que agora mesmo atravessamos, cujos efeitos já estão recaindo sobre a nossa viação comercial e militar, mostra a urgencia com que o problema do petroleo brasileiro deve ser tratado, nos moldes em que se encontra no Congresso.

Curso de Atualização da Proctologia

Vem se realizando, desde o dia 5 do corrente, as aulas do Curso de Proctologia, promovido pela Associação Médica do Distrito Federal e sob a direção dos drs. Raul Pitanga Santos e Walter Gentile de Melo. Ministrado na séde da AMDF à noite, o curso se prolongará até o dia 23 próximo, quando será dada a aula de encerramento.

CONTRABANDO DE PELES CURTIDAS

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Informa a direção nacional das alfândegas que a alfândega de Paso de los Libres apreendeu um contrabando de peles curtidas, quando procuravam introduzir o contrabando na cidade, com procedência de Uruguaiana, no automovel n.º 148.893.

O valor da mercadoria foi calculado em 18.000 pesos argentinos.